Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.395 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Ultimas votações

O Senado andou bem rejeitando em globo, de uma assentada, innumeros projectos concedendo pensões. O voto devia ter sido doloroso a muitos senadores, porque muitas das pensões visavam amparar viuva e filhos de bons amigos e collegas fallecidos, que ficaram na pobreza. Mas o voto era necessario, impunha-se pela situação de penuria em que se acha o Thesouro e pela necessidade de oppôr um dique á onda dos favores pessoaes á custa dos dinheiros publicos, o que tem concorrido para sobremodo aggravar aquella situação.

E' de lastimar que a Camara dos Deputados não tivesse tido egual procedimento com relação ao projecto creando mais uma procuradoria da Republica no Districto Federal, porque, ao que se dizia nos corredores, o logar está promettido a pessoa carissima a um estimavel deputado. Só por esse motivo, a Camara votou esse accrescimo de despesa, com o apoio inexplicavel do *leader*, sr. Fonseca Hermes, cuja defesa do projecto foi que determinou a sua approvação.

Precisa o Congresso enveredar por outro caminho, abandonando a pratica de legislar para favorecer pessoalmente ou seus proprios membros ou pessoas que lhes são chegadas. Com esta pratica, o Congresso perde a força moral para fazer obra séria e justa, quando se trata de funccionarios estranhos a elle e sem ligação com deputados e senadores. A Camara, no mesmo dia em que approvava a creação do referido 5º procurador da Republica, recusava, e muito bem, a aposentadoria do engenheiro Lima Brandão, chefe *interino* da repartição de inspecção das estradas de ferro. Entretanto, o seu acto louvavel mereceu a critica de que não teria sido praticado si se tratasse de parente, afim ou amigo muito intimo de deputado que houvesse sabido pleitear a aposentadoria, falando ao coração dos collegas.

E, por tratar de aposentadoria, vem, a pello denunciar um escandalo, de que se murmura nos corredores da Camara. No projecto de lei n. 103 B, reguladora das aposentadorias, que, remettido da Camara, está sendo estudado no Senado, figura um artigo, o 13, assim redigido: — "Ficam excluidos das disposições desta lei os militares, cuja reforma, porém, não poderá ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade de posto *da reforma*." Isto não foi o que passou na Camara. O que passou é que o official não possa ser reformado sinão no posto em que effectivamente estiver no momento da reforma. Na redacção, porém, accrescentaram aquellas duas palavras — *da reforma*. O encaixe dessas palavras na lei foi conseguido, naquelle ultimo momento da sua elaboração, em que o texto votado não póde ser alterado, por empenhos de interessados, afim de serem reformados, não com as vantagens do posto em que se achavam e em que deviam ser reformados, e sim de posto superior em que, por favor, obtivessem a reforma. Nem se comprehende que o artigo da lei votado fosse o que figura no projecto remettido para o Congresso. Si a lei tinha por fim principal restringir as aposentadorias, acabando com as escandalosas graças e favores que collocam os inactivos, quanto a ordenados e commodidades, em posição superior á dos funccionarios activos, não iria abrir a porta á reforma de officiaes em postos em que nunca tiveram exercicio. O Senado, que quer fazer uma lei séria, conveniente, que córte de vez com o abuso das aposentadorias graciosas, mande indagar o que se passou na Camara, e estamos certos de que acabará sabendo que o texto da lei foi alterado, falsificado, na redacção.

Queira o Congresso arrepiar carreira, e proceder de ora avante com outra consideração e respeito pelo dinheiro dos contribuintes, e terá resgatado muitos dos seus erros e conquistado os applausos da nação. Mas é preciso que não haja desegualdade nas suas decisões, ou emprego de pesos e medidas differentes conforme as influencias pleiteantes das votações ou os interesses em jogo. Não seja o Congresso gastador, dissipador, quando o exigirem as conveniencias da politica dominante, para cortar sómente despesas que não são bem apadrinhadas. Assim, não rejeite num dia pensões a viuvas e filhos de servidores da nação, que precisam, para viver, do amparo do Estado, para, no dia seguinte, votar despesas colossaes com emprehendimentos e obras dispensaveis ou adiaveis, patrocinadas por chefes poderosos ou collegas captivantes, ou inspiradas exclusivamente nos interesses e caprichos da politica regional.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, desceu, bem assim a temperatura.

O céo conservou-se encoberto.

Os ventos foram variaveis e fracos, prelominando a calma.

O estado do tempo foi incerto.

Cairam chuvas regulares em alguns logares dos Estados de Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina.

Na Capital, a pressão desceu e a temperatura pouco subiu.

O céo esteve encoberto.

Os ventos foram variaveis e de fraca intensidade.

O estado do tempo foi incerto.

A maxima da vespera, verificou-se em Santos, com 32°,3, e a minima em Palmyra, com 14°,8.

Temperatura nesta capital: minima, 22°,6; maxima, 25°,7.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu a officialidade do cruzador allemão "Vineta" e o ex-ministro das colonias da Allemanha von Lindequist.

* O marechal Hermes visitou a exposição do pintor hespanhol J. Pinello, na Escola de Bellas Artes.
* O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete despachando grande numero de papeis.
* O deputado Homero Baptista conferenciou com o ministro da Fazenda.
* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.
* O ministro da Fazenda assignou alguns titulos de aposentadorias.
* Conferenciou com o ministro da Fazenda o deputado Erico Coelho.

EXTERIOR — Durante a noite deram-se em Londres violentos tumultos provocados pelas suffragistas depois de uma reunião pelas mesmas effectuada.

* Telegramma de Nova York para o "Daily Mail" informou que o general Huerta, presidente do Mexico, declarou que ia responder muito breve á nota enviada pelos Estados Unidos.
* O governo da Grecia entregou aos representantes diplomaticos da Italia e da Austria uma nota em resposta á que ha dias lhe foi entregue pelos mesmos diplomatas em nome dos seus governos.
* A bordo de um vapor da Companhia Austro-Americana, entrado em Trieste, deu-se um caso fatal de peste bubonica, do qual foram notificadas as autoridades sanitarias.
* Consta em Vera-Cruz, no Mexico, que as tropas revolucionarias preparavam segundo ataque á cidade de Monterey e ameaçam invadir o Estado de Chihuahua.
* O presidente do Mexico, general Huerta, assignou um decreto considerando como moeda egual o peso de cincoenta centimos em prata ou em notas dos bancos Inglez ou Nacional.

O presidente da Republica foi procurado, no palacio do governo, pelos srs.: deputados Moreira Guimarães, Agapito dos Santos, Lourenço de Sá, Jacques Ourique e Bento Borges e dr. Barros Moreira.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Raymundo Miranda e Walfrido Leal; deputados Octavio Mavignier, Ribeiro Junqueira e Cunha e Vasconcellos; marechaes Souza Aguiar e Sallustiano dos Reis; contra-almirante Marques da Rocha, tenente José Augusto Vinhaes; drs. Augusto Pestana, Paulo de Queiroz, Aarão Reis, J. E. Lima Brandão, Mackenzie Sanders, Manoel C. da Costa, Alfredo de Mello, Geraldo Rocha, Vieira Ferro, J. J. Rodrigues Saldanha, Francisco Valladares, Octavio Ahrends, Euripedes C. Magalhães, Ignacio M. Meanda, A. N. Penido, J. C. de Souza Bandeira, Carlos Machado e Gaspar Nunes Ribeiro.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras, 1.563; francos, 40.

Saidas:

Libras, 42.284 1|2.

Lastro:

Ouro em deposito. . . .	280.912:576$481
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total.	300.252:352$497

Emissão:

Notas em circulação. . . .	300.243:040$000
Moeda subsidiaria. . . .	9:312$497
Total.	300.252:352$497

Cambio

Praças	90 d|v	á vista
Sobre Londres. . . .	16 5|64	15 59|64
" Paris. . . .	$593	$601
" Hamburgo. . . .	$732	$741
" Italia. . . .	—	$596
" Portugal (escudos).	—	2$922
" Nova York. . .	—	3$118
" Buenos Aires (peso ouro). . .	—	3$031
Libra esterlina em moeda	—	13$050
Ouro nacional, em vales por 1$. . .	—	1$687
Bancario. . . .	16 1|32	16 1|8
Caixa matriz. . . .	16 1|16	16 1|8

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas:

Novos contribuintes da Viação, novos contribuintes da Marinha e Guerra, fiscaes de consumo, fiscaes de vehiculos, agentes, Gabinete de Identificação, pensões, pensões provisorias, commissarios, praças de pret, escreventes, officiaes de justiça, delegados, escrivães districtaes, montepio do Exterior e novos contribuintes da Fazenda, da Justiça e da Agricultura. As folhas da Policia são pagas na propria repartição.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Correio

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores:

"Ceará", para os portos do norte; "Desna", para a Europa, via Lisboa; "Borborema", para Santos e Rio Grande do Sul; "Carolina", para Trieste; "Suecia", para Buenos Aires; "Axel Johnson", para Santos e Rio da Prata; "Tennyson", para Santos; "Santa Ursula", para Barbados e Nova York.

A Carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo o preço de $760.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $960.

Trens diarios

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1|2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1|2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tard; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisco Joaquim Lopes, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição;

José Belmiro de França Junior, ás 9 horas, na egreja do largo do Machado;

Adelina Ramos Proença, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora da Victoria;

Hortencia Claussen, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Manoel Ferreira Soares, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

Luiza Theodora de Faria, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

Alzira de Andrade Gonçalves, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

Ignacio Alves Amaro, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado;

Vitalina Cesar de Oliveira Castro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A commissão de Policia do Senado lavrou afinal o seu parecer relativo á indicação que, ainda ha pouco, o conselheiro Ruy Barbosa apresentou ao regimento daquella casa do Congresso, prohibindo que no seu edificio ou no seu recinto se reuna qualquer outra assembléa, ainda mesmo composta de senadores e deputados, "si não funccionarem no desempenho do seu mandato legislativo". A commissão concluiu por que não deve ser approvada a indicação.

Não era possivel esperar outro resultado. Que visava com ella o senador Ruy Barbosa? Evitar que de futuro a nossa Camara alta se transformasse, como vem acontecendo, em fóco de reuniões partidarias que nada têm que ver com o desempenho do mandato legislativo. Bastava isso para que de antemão se contasse como certo que o sr. Ruy estava apenas perdendo o seu tempo.

A politica nacional acha-se hoje em dia dividida em duas correntes, a que pertencem egualmente membros de uma e outra casa do Congresso. Ora, si o Partido Republicano Conservador se julga no direito de se utilizar de um dos edificios onde funcciona o Parlamento, para deliberar sobre a escolha dos seus candidatos, é obvio que o mesmo direito cabe ao Partido Republicano Liberal. E, assim sendo, os cofres publicos ainda mais seriam sobrecarregados com a despesa extraordinaria, relativa a gratificações dos empregados, aos gastos de luzes, etc.

Aliás, já elles o têm sido com as assembléas, de que sairam as candidaturas Hermes-Wenceslão e Wenceslão-Urbano. E' evidente que a organização partidaria chefiada pelo conselheiro Ruy Barbosa jámais lançará mão dos immoraes expedientes communs ao farrancho do sr. Pinheiro Machado. Por isso mesmo, esse chefe politico estava na obrigação, mais do que isso, no dever inalienavel, de fazer approvar a innovação regimental apontada pelo seu adversario politico, para demonstração de que o P. R. C. tem realmente expressão propria, e não a feição official que todos lhe reconhecemos.

Mas nessa não cáe o sr. Pinheiro Machado; porque bem sabe que, no dia em que o seu partido quizer viver exclusivamente da opinião, ruirá fragorosamente para não mais se erguer. Assim, medidas altamente moraes como a proposta pelo conselheiro Ruy jámais serão admittidas pelo caudilho gaúcho e pelos que elle dirige.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia.

Ouvimos que s. ex. foi levar ao chefe da Nação o seu pedido de demissão, que será hoje decidido.

Na secretaria do palacio, porém, foi-nos informado nada constar a respeito.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 1|2 da tarde, em audiencia especial, no palacio do Governo, o antigo ministro das Colonias do Imperio Allemão, von Lindequist, conselheiro privado de S. M. Imperial.

A audiencia realizou-se no *Salão Silva Jardim*, servindo de introductor o diplomata dr. E. de Queiroz Mattoso, official de gabinete da presidencia.

Na discussão que ora se vae travando, em torno do facto de haver sido recentemente elevada a legação de Portugal no Rio de Janeiro á categoria de embaixada, já mais de uma vez se affirmou que a medida obedeceu a um velho plano do sr. Bernardino Machado, em cujo cerebro germinou ha muito a idéa de conseguir a reciprocidade daquelle acto de cortezia, [illegible]

A affirmação é verdadeira, e mande a justiça reconhecer que a tentativa tão facilmente coroada de successo com a proxima, inevitavel e fatal retribuição da gentileza do governo de Lisbôa, [illegible]

[illegible]

Foi mandado publicar o decreto assignado pelo presidente da Republica a 5 do corrente, concedendo reforma ao tenente-coronel de infanteria Francisco Ramos.

O presidente da Republica visitou hontem, á tarde, em companhia do general Luiz Barbedo e tenente-coronel James Andrews, da sua casa militar, a exposição do pintor hespanhol J. Pinello, na Escola de Bellas Artes.

Não descansa o sr. Thomaz Cavalcanti na tarefa, que se propôz, de obter a intervenção federal para o Ceará. Ainda hontem, esteve elle em longa conferencia com o presidente da Republica, [illegible]

[illegible] ... sr. Franco nesse regulo terrivel, de que ella teme as investidas?

Ponhamos as coisas nos seus logares. O que o sr. Thomaz pretende obter do governo são as armas federaes para effectuarem a deposição do governador do Ceará e operarem a formação definitiva do P. R. C. regional. A empreitada, porém, não é das mais faceis. O governo federal já tem disso a prova, e essa lhe foi fornecida á primeira tentativa nesse sentido.

Si as forças daqui enviadas ha tempos tivessem chegado a Fortaleza, lá encontrariam um povo em armas para lhes fazer frente. Essa é a lição dos factos. [illegible] O sr. Thomaz Cavalcanti está ancioso por ver ali restaurados os Accioly. Ninguem lhe nega esse direito. Mas espere pelo momento, em que elles deixem de ser tão odiados pelos cearenses.

Nada de precipitações, que podem ser funestas...

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Governo, ás 3 horas da tarde, o commandante e officialidade do cruzador allemão *Vineta*.

A recepção realizou-se no salão nobre do palacio, estando o chefe da Nação acompanhado do sub-chefe da sua casa militar, capitão de fragata Jorge da Fonseca, e ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrews.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, em audiencia particular, o dr. Tœpfer, medico em Vienna e actualmente em excursão em nossa capital.

A apresentação foi feita pelo dr. E. Queiroz Mattoso, da casa civil da presidencia.

"O sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, de accordo com a proposta da casa Krupp, aos seus representantes nesta capital deve ser facultado o exame do material importado pela referida casa com destino ao forte de Copacabana, aqui chegado em más condições, afim de que os mesmos providenciem sobre a substituição que julgarem necessaria, devendo para isso entender-se com o chefe da commissão constructora do referido forte".

São do *Jornal do Commercio* as linhas que acima ficam. [illegible]

[illegible]

Neste paiz anda tudo deslocado, tudo á matroca, tudo anarchizado!

Mas não é só o material destinado á fortaleza de Copacabana que é condemnavel. [illegible]

Vae tudo num sino!

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta do Exterior, abrindo o credito de 400:000$000, supplementar á verba 5ª — Inactivos, pensionistas e beneficiarios do montepio — do art. 107, da lei orçamentaria vigente.

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia hontem os srs. ministros da Agricultura e Viação, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara.

Foi creada a policia de carreira no Estado do Rio de Janeiro. O governo desse Estado seguiu assim o exemplo de S. Paulo; [illegible]

[illegible]

Ao almirante Carlos José de Araujo Pinheiro, presidente da commissão revisora do Regulamento da Marinha Mercante e Navegação de Cabotagem, dirigiu o ministro da Agricultura o seguinte aviso:

"Estando terminados os trabalhos da commissão que fôra incumbida, por intermedio deste ministerio, de rever, de accordo com o disposto no art. 7º, *in fine*, da lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, o Regulamento da Marinha Mercante e de Navegação de Cabotagem, cabe-me agradecer-vos e aos demais membros da mesma commissão os bons serviços que, no desempenho desse encargo, prestaram ao commercio e aos productores do Brasil, especialmente aos do norte e nordeste do paiz."

O ministro da Agricultura approvou hontem as plantas organizadas pelo gabinete do engenheiro do ministerio das novas installações para a nova Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte.

Dois officiaes do Exercito acabam de ser recolhidos presos aos seus respectivos quarteis, em consequencia de um inquerito policial militar inspirado nos dictames da politicagem.

São esses officiaes os primeiros-tenentes Francisco das Chagas Pinto e José de Oliveira e Silva Sobrinho, os quaes se recusaram a tomar parte no criminoso bombardeio do quartel da Brigada Policial de Manáos.

O general Bello Brandão, commandante da 1ª região militar e autor do referido attentado, mandou-os submetter ao inquerito, delle resultando serem os tenentes Chagas Pinto e Silva Sobrinho condemnados a prisão, por não cumprimento de ordens superiores.

O tenente Silva Sobrinho, que se encontra nesta capital, teve hontem ordem de se recolher preso ao quartel do 52º batalhão de caçadores.

Restaria agora saber quem puniria o general Bello Brandão, si para os crimes dos grandes e dos protegidos já não estivesse, neste delicioso paiz, ha muito tempo assegurada a mais absoluta impunidade.

Do senador Pinheiro Machado recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma, datado de 4 do corrente:

"Aprestos de viagem impedem-me de estar presente ao chá do meu prezado amigo."

A legação allemã nesta capital e o consulado do Brasil em Cabo Verde agradeceram ao ministro da Agricultura a remessa de publicações por ordem de s. ex. feita pelo Serviço de Informações e Divulgação do ministerio.

Todos têm o seu dia...

O dia hoje é da Repartição dos Correios. Habitualmente se reclama contra a indelicadeza com que os funccionarios postaes tratam as partes. Agora, somos forçados a assignalar um caso inverso: o duma parte tratando mal um funccionario.

Foi hontem um individuo á Thesouraria da Repartição dos Correios receber a importancia dum vale. Como houvesse duvidas acerca do vale e o funccionario que as expunha fosse muito amavel — talvez mesmo apenas porque o funccionario fosse amavel — a parte entrou a gritar e a descompor. O funccionario conseguiu a prisão do malcreado e considerou naturalmente muito bem ganho o dia, porque teve occasião de soffrer por causa da sua amabilidade.

E ahi está como se verifica que até os funccionarios dos Correios merecem, lá uma vez ou outra, o seu elogiosinho na imprensa.

O ministro da Marinha visitou hontem o *Minas Geraes* e os departamentos navaes, nas ilhas do Boqueirão e Governador.

O ministro da Marinha prorogou por mais quatro mezes o prazo da entrega dos navios carvoeiros encommendados á casa Smulders, de Schiedam.

O reconhecimento do sr. Mendes Tavares, que já se dava como difficil, foi fechado pelo sr. Augusto de Vasconcellos, que faz questão da entrada desse seu perigoso correligionario para o Conselho Municipal.

As investidas dadas no sentido delle ser depurado foram inutilizadas, em uma conferencia havida entre o sr. Vasconcellos e o sr. Pinheiro Machado, pouco antes de sua partida desta capital.

O deputado Erico Coelho conferenciou hontem demoradamente com o sr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

Ao que ouvimos, desta conferencia resultará mais uma "derrubadinha" no Estado do Rio de Janeiro.

Estiveram em demorada conferencia com o ministro da Viação os srs. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, e deputado Ribeiro Junqueira, relator do orçamento daquelle ministerio.

O capitão do 47º de caçadores Antonio José Villa Nova apresentou hontem, na cidade de S. Luiz, no Estado do Maranhão, o seu pedido de reforma.

Pela commissão de Finanças do Senado foi discutido hontem o projecto que se refere ao tempo de embarque dos officiaes da Armada. O relator, sr. Victorino Monteiro, leu o seu parecer, concluindo pela dispensa da exigencia do intersticio, aos capitães de mar e guerra, para a promoção a contra-almirante.

Esse parecer foi approvado contra os votos dos srs. Francisco de Sá e Leopoldo de Bulhões.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao director da Casa da Moeda prestar informações a respeito das differenças encontradas em remessas de prata do antigo cunho, feitas áquelle estabelecimento pela Delegacia Fiscal do Thesouro em Santa Catharina, ás quaes se refere o mesmo director em officio.

GATO POR LEBRE

Emenda subrepticia, furtivamente encaixada no orçamento da Marinha, autorizava o governo a vender, entre o material de guerra inutil, tambem os navios julgados imprestaveis. Essa emenda, conforme declaração expressa do relator, o deputado Mangabeira, envolvia "autorizações solicitadas pelo Ministerio da Marinha".

Todos sabem que o ministro Alexandrino, entre as razões com que justifica a sua ogerisa ao couraçado em construcção *Rio de Janeiro*, inclue a de que esse navio é imprestavel. Nestas condições, a redacção da emenda estaria no caso de permittir clandestinamente a venda do *Rio de Janeiro*, poupando-se o sr. Alexandrino aos desgostos dum debate no Congresso, onde cresce dia a dia a corrente contraria ao negocio proposto por aquelle habilidoso membro do governo.

Felizmente, os deputados opposicionistas, — que são, neste momento, os auxiliares mais efficazes do governo, pelo cuidado especial com que estudam os orçamentos, collaborando no plano de economias exposto ao Congresso em mensagem do presidente da Republica, — chamaram a attenção da Camara para as ambiguidades da perigosa emenda e esta só passou ficando estabelecido, em declarações de votos, entre os quaes a do *leader* da maioria, que se não autorizava ali a venda do *Rio de Janeiro*.

Allegou-se que aquellas disposições eram velhas no orçamento. Velhas ou novas, o facto é que a sua redacção offerecia margem a varias interpretações futuras, entre ellas a interpretação arbitraria que o governo lhe quizesse dar para o caso do leilão da nossa grande unidade de guerra.

Esse pequenino facto vem a talho de foice para mostrar ao Congresso como é sempre delicada a materia orçamentaria, que elle, todos os annos, relega para os ultimos mezes da sua sessão. Votada essa materia tumultuariamente, sem discussão e ás vezes sem o mais superficial exame, podem autorizações duvidosas, como a que a Camara hontem surprehendeu no orçamento da Marinha, passar em julgado, produzindo depois effeitos especiaes e determinados.

E' verdade que existem as commissões permanentes, onde toda e qualquer materia, antes de cair no plenario, soffre o seu primeiro debate, podendo ahi, no estudo dos projectos e das emendas, separar-se convenientemente o trigo do joio. Mas não ha nada menos seguro do que o trabalho das commissões, em certa época do anno. A' ultima hora, tendo a Camara, por exemplo, de se pronunciar sobre emendas aos orçamentos vindos do Senado, os relatores, nas commissões, vêem-se muitas vezes na contingencia de dar pareceres meramente verbaes. Não é raro mesmo que uma commissão se reuna estando a Camara funccionando, para, no espaço duma hora e até menos de uma hora, pronunciar-se sobre dezenas de emendas, quasi sempre de grande interesse, algumas dando ao executivo poderes extraordinarios, que, ás vezes, equivalem a uma verdadeira doação de attribuições.

Não ha exagero na affirmação de que a materia orçamentaria é aquella que o Congresso menos estuda ou a unica que não estuda convenientemente. Mesmo quando melhores fossem as suas intenções, é materialmente impossivel uma discussão ampla das leis de meios, com que só se preoccupa a Camara nos tres ultimos mezes de sua sessão, impedindo que o Senado, premido por urgencia ainda maior, tome na devida conta tudo quanto recebe da outra casa do Parlamento.

Esse estado de coisas poderia ser remediado pelo concurso de duas vontades convergentes: a do governo, enviando cedo á Camara as propostas dos orçamentos, e a de cada um dos deputados, compenetrando-se dos deveres que a nação lhe creou e cujo cumprimento lhe exige.

Este anno, a balburdia orçamentaria foi causada tanto pelo governo como pelos deputados: pelo governo, quando prendeu as propostas; pelos deputados, quando enchiam sessões inteiras com a sua politicagem geral ou regional.

Não nos espantaremos si outras autorizações clandestinas, como a que hontem a Camara descobriu no orçamento da Marinha, vierem a passar e a produzir mais tarde os resultados que tiverem em vista. O atrazo dos trabalhos parlamentares permitte e facilita esses passes de magica. A unica esperança é a de que a opposição, constituida dos deputados que realmente trabalham e se esforçam por cumprir o seu dever, tenha olhos sempre vigilantes para surprehender as autorizações escusas mettidas nos orçamentos. Por mais que isso pareça estranho, a opposição hoje é a ordem e a segurança, num periodo em que o governo só marcha para a desordem e para o desequilibrio.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem longamente o dr. Homero Baptista, relator do orçamento da receita na Camara dos Deputados.

O dr. Rivadavia Corrêa, titular da pasta da Fazenda, transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados as seguintes mensagens presidenciaes:

Que autoriza o governo a abrir o credito de 400:000$000, supplementar á verba 5ª — Inactivos, pensionistas e beneficiarios do montepio; e

que solicita autorização para abertura do credito de 950:000$000, supplementar á verba 1ª — Fiscalização e mais despesas dos impostos de consumo e de transportes.

Tendo o juiz de direito da comarca de Cruzeiro do Sul consultado sobre a interpretação que deve ser dada ao art. 303 do decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, o ministro da Justiça declarou que, tratando-se de lei cuja execução se acha a cargo do poder judiciario, deve aquelle juiz dirigir-se ao presidente do Tribunal de Appellação.

Tendo o Ministerio da Viação solicitado ao da Justiça a cessão do proprio nacional á rua Frei Caneca, esquina da do Areal, onde esteve installado o quartel do regimento de cavallaria da Brigada Policial, para nelle installar o almoxarifado da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o ministro da Justiça declarou, em resposta, ao seu collega daquella pasta, que não póde ser cedido o alludido proprio nacional, visto que para elle vae ser removido o Deposito-Publico.

O ministro da Viação removeu o engenheiro Luiz Antonio Alves de Carvalho, do cargo de chefe de secção da commissão dos trabalhos preliminares da Estrada de Ferro de Joazeiro a Therezina, para egual cargo na commissão de estudos da Rêde de Viação Cearense.

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do seu collega da Marinha, pediu ao presidente do Banco do Brasil providenciar para que seja o commandante da flotilha do Estado de Matto Grosso habilitado, por saque, com a quantia de £ 1.200, remettendo o Banco á Directoria de Contabilidade Publica a respectiva conta.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda uma commissão de conferentes das Capatazias da Alfandega desta capital, a qual foi pedir ao dr. Rivadavia Corrêa sua intervenção, afim de serem restabelecidas as vantagens de que gozavam e das quaes foram privados por deliberação legislativa.

Esteve hontem, no Ministerio da Viação, em visita ao titular dessa pasta, o sr. F. Mariño Herrera, encarregado dos negocios da Colombia.

O major de artilheria João Antonio de Oliveira Valle irá em commissão do governo á Europa, afim de estudar assumptos que se prendem á especialidade de sua arma.

A' audiencia diplomatica de hontem compareceram os ministros da França, Chile, Paraguay e Portugal, e os encarregados de negocios da Inglaterra, Allemanha, Austria-Hungria, Belgica e Noruega, que foram attendidos pelo dr. Lauro Müller, ministro de Estado das Relações Exteriores.

A' commissão de obras de portos, rios e canaes, deu parecer favoravel á representação que foi entregue ao governo pelos drs. Manoel Moreira da Silva, deputado federal, e Antonio Finza Pequeno, deputado estadual, ambos do Ceará, relativo á construcção do porto da Fortaleza.

Pingos & Respingos

Está o Brasil definitivamente dividido em tres fusos para os effeitos da hora legal. Para todos os outros effeitos, principalmente o politico, continúa elle a ser um unico fuso: o *fuso tonto* de sempre.

* * *

Foi geralmente notado o facto de ter o escrivão que redigia os proclamas de casamento do marechal occultado a sua edade.

O escrivão foi gentilissimo, deixando ao publico o adivinhar os janeiros marechalicios.

Si os grandes homens têm a edade que os seus actos apparentam, s. ex. está em plena adolescencia.

* * *

A mesa do Senado deu parecer contrario á indicação do senador Ruy Barbosa, no sentido de evitar as reuniões politicas estranhas aos serviços parlamentares, no recinto do Senado.

Era de esperar; numa época em que os navios de guerra servem para *pic-nics* e *five-o'-clock* não é demais que o Senado sirva de séde ao P. R. C. Até admira que a *mesa* não se transforme em *buffet*.

* * *

O director do trafego da Central resolveu tomar providencias contra os atrazos dos trens.

Justos Céos! Vamos agora ouvir falar novamente nos *adeantamentos* da Central. Vae ser peor a emenda...

* * *

O Raymundo de Miranda teima em obter a intervenção em Alagôas, seja com que pretexto fôr.

Para os generaes de antanho era sempre possivel conquistar uma cidade quando nella se pudesse introduzir uma azemola carregada de ouro. Raymundo, general moderno de batalhas politicas, acredita ser facil intervir onde quer que se possa fazer entrar um caminhão carregado de "Pomery" *extra-dry*; desde que elle, Raymundo, seja o interventor, está subentendido.

* * *

Ha uma forte scisão na scisão pernambucana: o Lourenço, o Cunha, o Bento Borges e o Meira estão-se devorando uns aos outros.

O Dantas continúa quieto á espera da vez de devorar todos os quatro.

* * *

O sr. Alexandrino recebeu hontem a visita de um official de marinha mexicano, que vem ao Brasil estudar a nossa organização naval.

O sr. Alexandrino deve ensinar-lhe em primeiro logar como se bombardeia uma cidade aberta.

Cyrano & C.

Mais demonstrações importantes

Os passaportes portuguezes para o Brasil

Essa questão da embaixada do Brasil em Lisbôa, como uma barretada feita á Republica Portugueza, que creou um embaixador no Rio de Janeiro, tem obrigado os amigos do sr. Bernardino Machado a metter os pés pelas mãos, no afan com que tecem elogios ao diplomata republicano.

O *Jornal do Commercio* entende que a creação das embaixadas se justifica pelos interesses commerciaes entre os dois paizes. Hontem publicámos elucidativos mappas, de absoluta authenticidade, reduzindo á sua expressão mais simples o valor desses interesses, que são todos de Portugal e nenhum do Brasil, sob o ponto de vista commercial.

Agora vamos egualmente reduzir a zero outra affirmação do *Jornal*, feita nos seguintes termos:

"*Não podemos nos esquecer de que devemos á intervenção prompta e aos bons officios do illustre ministro* (o sr. Bernardino Machado) *a revogação das medidas concernentes ao passaporte, contra as quaes em tempo protestámos nestas mesmas columnas, por nos parecer que importavam na prohibição de emigração para o Brasil.*"

Das palavras do *Jornal do Commercio* resulta a affirmação de que o aggravo feito ao Brasil, na questão dos passaportes, fôra remediado, graças ao ministro portuguez, hoje embaixador, dr. Bernardino Machado.

Todavia, ahi vae o que ha de verdade, e que muito convém que seja agora dado á publicidade, para desfazer lendas, agradaveis certamente á vaidade de quem é alvo dellas, mas que não passam de lendas.

E' sabido que em 15 de janeiro do anno corrente o governo portuguez prohibiu a emissão de passaportes collectivos, para familias que quizessem emigrar. Cada membro da familia emigrante tiraria um passaporte individual. Era uma peia á emigração, essa medida; e, como a quasi totalidade dos portuguezes que abandonam a sua patria, se dirigem ao Brasil, ella affectava directamente o nosso paiz.

Toda a imprensa brasileira se occupou desse caso, e o *Correio da Manhã* tomou nelle, tambem, a attitude que devia.

A legação do Brasil em Lisbôa protestou contra aquella resolução governamental da Republica. O governo portuguez reconsiderou do seu acto, e por uma nova circular, de 25 de janeiro, foi restabelecido o *statu quo*, que ficou vigorando até junho do corrente anno. Nesta data, porém, os governadores civis, certamente em virtude de ordens do governo, passaram a exigir dos emigrantes um passaporte collectivo, e de cada membro da familia que se disponha a sair do paiz, mais um bilhete individual de identidade, do custo de 1$500 fortes, cada um, ou sejam 4$500 brasileiros.

Por essa resolução, a emigração de uma familia, composta de seis pessoas, exigiria a seguinte despesa:

1 passaporte.	7$000
5 bilhetes de identidade a 1$500, cada um. . . .	7$500
Total.	14$500

Mas, como si isto fosse pouco, a breve trecho a exigencia era aggravada.

Nos districtos de Braga, Vianna do Castello e Santarém, exige-se de uma familia, composta de seis pessoas, o seguinte:

Taxa do passaporte	6$000 fortes
Emolumentos. . . .	1$000 "
Sellos, cinco mil réis, cada emigrante.	30$000 "
Total.	37$000 "

Agora accrescente-se: em Braga, além do passaporte carissimo, ainda cada emigrante é obrigado a tirar um bilhete de identidade, do custo de 1$500 fortes, cada um.

Temos na nossa presença um passaporte passado no dia 1 de setembro ultimo, em Vianna do Castello, a favor de um emigrante e respectiva familia, composta de mulher e tres filhos, com destino ao Brasil. Essa familia pagou 30$000 fortes de *taxa;* mais 5$000 de emolumentos; total, 35$000 fortes.

Temos tambem presente outro passaporte, passado em Santarém, em setembro ultimo, a favor de um emigrante e respectiva familia, constituida por mulher e tres filhos. Custou esse documento:

Custo do passaporte	$010 fortes
Sello.	30$000 "
Emolumentos. .	1$000 "
Total.	31$010 "

Ainda não fica por aqui. Em 13 de setembro ultimo, o governo da Republica determinou que as praças de reserva déem hypotheca no valor de 150$ fortes, ou depositem essa importancia em moeda corrente, si quizerem obter do Ministerio da Guerra licença para se ausentarem do paiz. Esta exigencia corresponde a uma prohibição da emigração, pois ella attinge, póde assim dizer-se a maior parte dos emigrantes que, absolutamente, não póde cumprir aquella determinação.

Tudo isto tem um fim: afastar a emigração portugueza dos portos brasileiros.

E' possivel que o nosso governo, principalmente, o dr. Lauro Mül-

...er, ignore estes factos, que são recentissimos, que foram sonegados ao conhecimento da imprensa, mas que são absolutamente verdadeiros. Relatamol-os aqui, para que se saiba quaes são, e de que importancia, os tão alardeados serviços que o sr. Bernardino Machado tem prestado para as melhores e mais cordiaes relações entre as duas republicas irmãs, segundo a phrase da moda.

E no mesmo tempo prova-se mais uma vez que o governo do Brasil deve acudir solicito ás insinuações do governo portuguez, promovendo a embaixador o futuro cunhado do presidente da Republica...

Por portarias de hontem, do ministro da Viação, foram nomeados para a commissão de estudos da Rêde de Viação Cearense: chefe de secção, o engenheiro Gabriel de Alencar Azambuja; engenheiros ajudantes, os engenheiros Frederico Ernesto Drac... Oscar Miranda; conductores, Mario Meirelles e Deolindo Siqueira. Foram promovidos na mesma commissão: a chefe de secção, o engenheiro ajudante Lulio Chagas Telles; a engenheiros ajudantes, os conductores Udo Rapsold e Jayme de Carvalho.

O ministro da Viação remetteu ao ... geral da Republica, para ... a respeito, o processo em ... a São Paulo Railway Company ... a intervenção do governo ... junto ao governo do Estado de S. Paulo, para que este lhe reserve as terras devolutas necessarias á sua estrada.

A commissão de Finanças do Senado faz varios córtes de despezas

A commissão de Finanças do Senado, em sua reunião de hontem, assignou pareceres contrarios:

ao projecto concedendo melhoria de reforma ao coronel Jacques Ouriques;

á proposição da Camara dos Deputados, autorizando a abertura do credito de 60:000$, para attender ao pagamento a que fizeram jus, no anno de 1911, os cultivadores de trigo no Estado do Rio Grande do Sul, Guilherme Antonio Stumpf, Vasques & Quadros, Avelino Machado Borges e Bastos, Vasques & Almeida, de accordo com o art. 51 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

ao projecto que equipara, em tudo, os funccionarios da Imprensa Nacional e da Casa da Moeda aos do Thesouro Nacional;

á proposição da Camara dos Deputados, autorizando o governo a commissionar, annualmente, oito medicos militares e navaes para acompanharem os exercitos e esquadras da França, Allemanha e Inglaterra, durante as grandes manobras; e

ao projecto creando o corpo de picadores no Exercito e dispondo sobre o seu pessoal.

Favoravel ao credito de 5:800$000, para indemnizar as despesas feitas com os funeraes do dr. Alfredo de Britto, ex-director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Pelo ministro da Viação foram declaradas sem effeito as seguintes nomeações para a Sub-Administração dos Correios de Juiz de Fóra: de Octavio Bello Pimentel Barbosa, para chefe de secção; de Mario da Cunha Horta, para contador; de Geraldo Augusto Miranda Monteiro de Barros, para thesoureiro, e Carlos Lopes Sampaio, para official.

Para esses cargos foram nomeados: Mario da Cunha Horta, contador; Geraldo Augusto de Miranda Monteiro de Barros, thesoureiro; Carlos Lopes Sampaio, chefe de secção, e Octavio Bello Pimentel Barbosa, official.

O ministro da Fazenda approvou o plano estabelecido pela Sociedade Anonyma de Peculios "Zona da Matta", com séde em Leopoldina, Estado de Minas Geraes, denominado "Dotal Feminina".

O ministro da Fazenda declarou sem effeito o titulo que nomeou Joaquim de Souza Pereira para o logar de collector das rendas federaes em Pequy, no Estado de Minas Geraes.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento de Alcebiades de Souza e Silva, filho e inventariante do espolio de seu pae, o guarda reformado da Alfandega do Rio de Janeiro Camillo José de Souza e Silva, pedindo pagamento dos vencimentos que o mesmo deixou de receber.

Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro da Fazenda remetteu, para os devidos fins, o decreto que abre ao seu ministerio o credito de 1:000$000, para pagamento ao guarda da Alfandega de S. Francisco, Domingos Fernandes Corrêa.

A casa de musicas Viuva Guerreiro acaba de expôr á venda duas inspiradas composições. São ellas "Loin de tes yeux" (Valsa) e "Dêm lizas ao Brasil" (polka), ás quaes está destinado um franco successo, como já têm observado os competentes.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, negou a isenção de direitos pedida por Augusto Badel e outros, representantes da Communidade Evangelica de S. Paulo, para dois sinos que pretendem importar da America do Norte, com destino á Igreja da dita communidade em Ijuhy, no dito Estado.

O ministro da Fazenda encarregou o collector das rendas estaduaes em Pequy, Estado de Minas Geraes, do serviço da arrecadação das rendas federaes naquella localidade.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir os titulos de aposentadoria do dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, sub-director da Directoria Geral dos Correios, e Patricio Corrêa da Camara Paradeda, chefe de secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

UM GRANDE DIPLOMATA

Por que deixou Jules Cambon a embaixada de França em Berlim?

JULES CAMBON

O telegramma, que abaixo publicamos, transmitte-nos a noticia de que o sr. Jules Cambon foi exonerado do cargo de embaixador da França em Berlim. Laconico como é, esse despacho dá que pensar.

Com effeito, não se comprehende que na hora de terriveis apprehensões que ainda pesa sobre a politica internacional da Europa, a França se prive do concurso do sr. Cambon em um dos postos mais arriscados da diplomacia européa.

O diplomata exonerado foi o mesmo que, ao dar-se o golpe de Agadir e já se encontrando em Berlim, encaminhou as negociações a que elle deu logar de um modo tão brilhante, e tão de accordo com os interesses da sua patria, que a conclusão dellas representou um verdadeiro triumpho para a diplomacia franceza.

Tanto assim, que o principe herdeiro da Allemanha ficou descontente com a acção da chancellaria imperial, do mesmo modo que o ministro das Colonias, sr. Lindequist, hoje nosso hospede, que, desgostoso, pediu demissão do cargo que exercia.

Na guerra turco-italiana e nas duas lutas balkanicas tambem Jules Cambon se conduziu de sorte a merecer a mais franca gratidão do governo francez.

A que virá, pois, essa sua exoneração, que por signal não foi por elle pedida, segundo os termos do telegramma em questão? Póde ser que ella obedeça a altos interesses da politica franceza, ou mesmo que a reconhecida capacidade do illustre diplomata se destine a ser aproveitada em posto de maior responsabilidade ainda.

Parece-nos, entretanto, que o sr. Jules Cambon ficaria muito bem em Berlim. A menos que telegrammas ulteriores venham justificar o acto do governo do sr. Poincaré.

Paris, 6 — Foi exonerado do cargo de embaixador da França em Berlim o sr. Jules Cambon.

O delegado do 4º districto policial solicitou providencias á 9ª inspecção, no sentido de que compareçam hoje áquella delegacia os soldados do 52º batalhão de caçadores Francisco Ezequiel Baptista e João Mendes dos Santos, afim de deporem.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

NA ORDEM DO DIA FORAM DERRUBADOS OITO PROJECTOS DE PENSÃO

A sessão foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Constou o expediente de um requerimento do sr. Joaquim Mourão, solicitando favores para a construcção de casas populares e dos pareceres da commissão de Finanças contrarios aos pedidos de relevamento de prescripção, de Henrique Rupp, José Julio de Freitas Coutinho, d. Cecilia Tigre Moss, e dr. Carlos Domicio de Assis Toledo.

Tambem foi lido o parecer da mesma commissão contrario á emenda, do sr. Pires Ferreira ao projecto que concede vitaliciedade ás viuvas e, na falta destas, ás filhas solteiras dos officiaes e praças dos corpos de voluntarios da Patria e da Guarda Nacional que falleceram em consequencia de ferimentos recebidos na guerra do Paraguay, o meio-soldo em egualdade de condições ao das familias dos officiaes do Exercito e da Armada, conforme o disposto no art. 34 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Tendo o sr. Bueno de Paiva pedido substituto para o sr. Arthur Lemos, na commissão de reforma eleitoral, o presidente nomeou o sr. Alencar Guimarães.

Na ordem do dia foram rejeitadas, em 2ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados:

Que reverte a Caliope, Maria e Hero, filhas solteiras do dr. Tobias Barreto de Menezes, emquanto viverem todas ou qualquer dellas e desde a data do fallecimento de sua mãe, viuva do mesmo finado, a pensão mensal de 150$, em cujo gozo esteve a mesma viuva até seu fallecimento;

fixando em 300$ os vencimentos do amanuense da Capitania do Porto de S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, e dando outras providencias;

tornando extensiva ás viuvas e filhos menores dos officiaes da Armada mortos a bordo do monitor *Solimões* os favores constantes do decreto n. 2.452, de 3 de janeiro de 1912;

concedendo á viuva do ex-senador Alexandre Cassiano do Nascimento uma pensão mensal de 600$ e dando outras providencias;

concedendo uma pensão de 600$ á viuva do ex-senador João Pinheiro da Silva e dando outras providencias;

concedendo a d. Maria Ferreira de Moura, viuva do capitão José Ferreira de Moura, uma pensão de 300$ e dando outras providencias;

concedendo a d. Annita Susseckind de Mendonça, viuva do dr. Lucio de Mendonça, uma pensão mensal de 600$ e dando outras providencias.

Foi approvado, em discussão unica, o parecer da commissão de Finanças n. 111, de 1913, opinando pelo indeferimento do requerimento em que João Christino Ferreira de Carvalho, capitão reformado do Exercito, pede que a sua reforma seja considerada no posto de major e pela tabella A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

E. 56.

O QUE HA EM ALAGÔAS

Os planos do sr. Raymundo de Miranda e a gréve dos operarios tecelões

E' verdadeiramente admiravel o esforço benedictino do sr. Raymundo de Miranda pleiteando a intervenção federal para o Estado de Alagôas. O robusto senador dos Maltas, querendo restaurar na terra o prestigio dos seus antigos amos, graças á protecção desprecavida que lhe dá, nesse sentido, o presidente da Republica, não se peja mesmo de mentir, quando isso é preciso em beneficio da sua maldita intenção.

Numa das ultimas catilinarias sem grammatica com que esse senador palhaço costuma divertir os seus pares que ainda lhe não conhecem as habilidades de feira, ha esta affirmação:

"Os operarios das fabricas de Cachoeira e Progresso foram forçados á gréve, á insubordinação e ao afastamento do trabalho por insinuação dos politicos dominantes, das autoridades policiaes e dos chefes locaes do municipio de Santa Luzia do Norte, em obediencia a ordens transmittidas da capital."

Assim, a acreditar na palavra do politico maltista, que costuma ter palavras para todos os usos e gozos, a gréve, realmente assustadora, dos operarios de duas fabricas de tecidos de um municipio vizinho á capital de Alagôas foi motivada por insinuação das proprias autoridades estaduaes.

Andou errado o sr. Raymundo na sua affirmação, que, como se vae ver, não passa duma deslavada mentira. As glorias de ter insuflado a referida gréve são reclamadas em Maceió pelo jornal *Correio da Tarde*, orgão dos Maltas e do sr. Raymundo. Diz aquella folha, num dos seus ultimos numeros:

"Mais uma victoria para este diario que se collocou ao lado dos operarios, apoiando, num gesto largo, franco e desinteressado, o movimento grevista que teve repercussão nesta capital, etc., etc."

O artigo vae sempre neste tom, cada vez se vangloriando mais o *Correio da Tarde* de ser o insuflador do movimento.

Sempre quereriamos ver, depois disto, a cara com que deve estar o sr. Raymundo. Dahi, talvez isso não offereça interesse nenhum porque o senador maltista está habituado a ter todas as caras.

Maceió, 6 — (*Americana*) — Partiram para essa capital o sr. Hildebrando Gomes e o tenente Arthur Ferreira.

Maceió, 6 — (*Americana*) — Circulou hontem o primeiro numero do *Diario da Noite*, orgão literario.

Maceió, 6 — (*Americana*) — Chegaram a esta capital os srs. Xavier Prado e Arthur Ferreira, officiaes do navio-escola *Benjamin Constant*.

Maceió, 6 — (*Americana*) — Acha-se nesta capital, desde hontem, d. Luiz Lopes, bispo diocesano, que foi festivamente recebido pelas irmandades e associações religiosas e por grande massa de povo. Por occasião do seu desembarque tocaram varias bandas de musica. Na Cathedral, foi celebrado "Te-Deum" solenne, prégando o sermão o bispo.

Muitas ruas desta capital acham-se vistosamente embandeiradas.

Foi designado para servir em uma commissão no Collegio Militar desta capital o 2º tenente veterinario Oscar de Menezes Costa.

Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por haver desistido do resto da licença em que se achava para tratamento de saude, o capitão do 58º batalhão de caçadores Antonio Rodrigues de Araujo.

Foi mandado reunir-se ao 2º regimento de cavallaria, a que pertence, o 1º sargento Benedicto José Ferreira, que servia no Collegio Militar de Barbacena.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Consta que o general Huerta pediu a mediação da França na sua contenda com os Estados Unidos

Os revolucionarios preparam novo ataque á cidade de Monterey

Londres, 6 — (*Havas*) — Telegramma de Nova York para o *Daily Mail* informa que o general Huerta, presidente do Mexico, declarou que ia responder muito breve á nota enviada pelos Estados Unidos.

Accrescenta o telegramma que, nos meios bem informados daquella cidade, está circulando a noticia, tida como verdadeira, de que o general Huerta pediu a mediação da França para resolver o caso.

Vera-Cruz, 6 — (*Havas*) — Consta aqui que as tropas revolucionarias preparam um segundo ataque á cidade de Monterey e ameaçam invadir o Estado de Chihuahua.

Vera-Cruz, 6 — (*Havas*) — Informações chegadas a esta cidade referem que o general revolucionario Carranza espera por estes dias em Nogales um representante não official dos Estados Unidos, que vae ali entender-se com elle a respeito da situação.

Diz-se que o general Carranza é contrario á intervenção no Mexico.

Mexico, 6 — (*Havas*) — O general Huerta assignou um decreto considerando como moeda legal o peso de cincoenta centimos em prata ou em notas dos bancos inglez ou nacional.

Mexico, 5 (*Havas*) — Assegura-se, nos meios mais affeiçoados ao presidente Huerta e que costumam ser bem informados, que o dictador resolveu responder á nota dos Estados Unidos da America do Norte, rejeitando *in limine*, todas as propostas do presidente Wilson.

Mexico, 6 (*Havas*) — O dictador Huerta resolveu convocar de novo o Parlamento.

Nova York, 6 (*Havas*) — Communicam de El Paso, povoação norte-americana fronteiriça do Mexico, que noticias ali chegadas e transmittidas de Panchovilla, informam que seis mil rebeldes constitucionalistas atacaram a importante cidade mexicana de Chihuahua, capital do Estado do mesmo nome.

Foi removido para o deposito do Norte o foguista de 1ª classe do 1º deposito da E. F. Central, Francisco Alves da Silva.

O ministro da Guerra mandou fornecer ao commandante superior da Guarda Nacional dois cunhetes de munição para exercicio de tiro.

Foi autorizado pelo ministro da Justiça o juiz federal no Estado de Santa Catharina a mudar o Juizo para outro predio, mediante o aluguel mensal de 250$000.

Ao mesmo juiz o ministro declarou que não póde ser concedido credito para compra de moveis, por deficiencia da respectiva verba.

NA CAMARA

São votadas as emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento da Marinha

Ainda a venda do couraçado "Rio de Janeiro"

A Camara votou hontem as emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento da Marinha, deixando de pronunciar-se sobre a ultima dellas, por não mais haver numero.

Todas as que augmentavam despesas, e que tiveram, sem excepção, parecer contrario do respectivo relator, sr. Octavio Mangabeira, foram rejeitadas.

Na hora do expediente, o sr. Antonio Nogueira, recordando os serviços prestados á Marinha pelo almirante Marques de Leão, requereu fosse inserido na acta um voto de pezar, que foi approvado.

A hora foi esgotada pelo sr. Muniz Sodré, que tratou do funccionalismo publico, condemnando o regimen das derrubadas.

Antes de ser annunciada a ordem do dia, o sr. Raul Fernandes pediu substitutos para os srs. Raul Cardoso e Carneiro de Rezende, na commissão especial de reforma eleitoral, designando o sr. Sabino Barroso, para substituto do sr. Raul Cardoso, o sr. Alvaro de Carvalho, e para do sr. Carneiro de Rezende, o sr. Pandiá Calogeras.

Não havendo numero ainda, foram encerradas as discussões do parecer da commissão de Finanças, sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto fixando a despesa do Ministerio da Marinha para o exercicio de 1914; e a do projecto autorizando o presidente da Republica a contar a antiguidade de posto do 1º tenente do Exercito Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, de 1º de outubro de 1897, sem direito á percepção de vencimentos atrazados.

Accusando a lista da porta a presença de 109 deputados, iniciava-se a votação, quando o sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha, pediu urgencia para a votação dessa lei annua.

Concedida, o sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação, sendo apurada a presença de 103 deputados, pelo que foi feita a chamada, á qual responderam 109.

Confirmada a deliberação, iniciou-se a votação, sendo rejeitadas as primeiras oito emendas, todas augmentando despesa.

As emendas da commissão a seguir foram annunciadas.

O sr. Mauricio pediu a votação por partes da seguinte:

"Façam-se as seguintes reducções na importancia total de 800:300$, a saber: *primeira*, de 10:300$, na consignação material, da verba 14ª (Escola Naval); *segunda*, de 200:000$, na verba 16ª (Classes inactivas); *terceira*, de 100:000$, na verba 22ª (Combustivel); *quarta*, de 400:000$, na verba 18ª (Munições de bocca); *quinta*, de 90:000$, na dotação para fardamento (materia prima) da consignação Material, da verba 5ª (Corpo de Marinheiros Nacionaes)."

Combateu o sr. Calogeras a reducção da verba combustivel, allegando esperar-se para o anno novas unidades navaes e haver a possibilidade do augmento de preço.

O relator justificou seu parecer, dizendo que, pedindo ao titular da Marinha apontasse verbas onde pudessem haver córtes que contrabalançassem com dotações que elle pedia fossem augmentadas, uma das que s. ex. assignalou foi essa.

Foram depois approvadas as seguintes:

"Façam-se os seguintes augmentos na importancia total de 465:331$687, a saber: *primeiro*, de 349:331$687, na verba 8ª (Arsenaes); *segundo*, de 100:000$, na verba 13ª (Pharóes); *terceiro*, de 16:000$, na verba 12ª (Hospitaes)."

"Diga-se, no art. 1º, n. 21 (Obras): 1.500:000$, sendo 1.000:000$ para as despesas decorrentes da execução do contrato de construcção do Arsenal do Rio de Janeiro."

O sr. Pedro Moacyr, pedindo a palavra pela ordem, advertiu a Camara que se estava votando o orçamento da Marinha graças exclusivamente ao concurso da minoria, patrioticamente offerecido á maioria.

As apurações das votações feitas pela mesa assignalavam numero restricto, que oscillava entre 107 e 112 deputados.

Mesmo reduzida a opposição a um pequeno grupo de dez ou doze deputados, tornar-se-ia impossivel proseguir a Camara a deliberar, bastando a retirada.

Assignala o facto, recordando a attitude assumida pela opposição parlamentar, responsabilizada pelo redactor do *Standart* pela anarchia do Congresso...

A emenda seguinte provocou largo debate.

Era assim redigida:

"Onde convier: — O presidente da Republica é autorizado: 1º a vender, em hasta publica, ou permutar, os edificios e terrenos dos extinctos arsenaes de Marinha da Bahia e Pernambuco;

2º, a vender, mediante concorrencia publica, o material reputado inutil, inclusive navios julgados imprestaveis, podendo applicar o producto da venda em reparos de proprios, acquisição de materiaes necessarios á instrucção pratica que devem ter os alumnos das Escolas de Aprendizes Marinheiros, em concertos de navios ou outro material fluctuante;

3º, realizar contratos, por tempo nunca maior de cinco annos, quando versarem sobre alugueis de casa, construcções navaes e acquisição de armamento, dentro das dotações orçamentarias."

O primeiro a occupar a tribuna foi o sr. Carlos Peixoto, que chamou a attenção da Camara para a terceira parte, dizendo-a perigosa, pois o governo ficaria, por ella, autorizado a mandar construir dez ou vinte navios de guerra.

Quanto ao pagamento, depois de contratada a construcção, pederia o credito necessario para satisfazel-o.

O Congresso não poderia negar esse credito, porque estaria em jogo a palavra do governo.

Seria logo allegado que se tratava de um contrato e de despesa iniciada.

Assim tem acontecido. Muitos creditos o Congresso tem votado em taes condições, pelo que era de opinião fosse essa terceira parte rejeitada.

O sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento, em vista das duvidas levantadas, pediu a retirada dessa parte da emenda, afim de que, em terceira discussão, fosse convenientemente estudada pela commissão de Finanças.

A Camara approvou a retirada.

Sobre a segunda parte falou o sr. Mauricio de Lacerda, que a combateu como perigosa, por poder o governo vender o *Rio de Janeiro*. E salientou que o ponto perigoso era a disposição — *inclusive navios julgados imprestaveis*, — o que dava ao governo o direito de vender o nosso terceiro *dreadnought*, bastando para isso dal-o como imprestavel.

Depois falou o sr. Pedro Moacyr, que começou dizendo estar de accordo com o sr. Mauricio.

Demais, uma "Varia" tratou da venda do *Rio de Janeiro*, cujo producto serviria para satisfazer compromissos de alta importancia.

Aquelle couraçado é dado como imprestavel para a nossa Marinha, e o governo poderá lançar mão dessa autorização para se desfazer delle.

Nega por isso seu voto á emenda da commissão.

O sr. Mangabeira disse ser essa autorização antiga, havendo agora uma reproducção.

Nunca pensou que com ella o governo vendesse o *Rio de Janeiro*, julgando-o imprestavel, porquanto se trata de navios imprestaveis em serviço.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu que essa parte — *inclusive os navios julgados imprestaveis* — fosse votada em separado.

Accrescentou que, si ahi não houvesse um *truc* do governo, seria dito — inutilizados, e não imprestaveis.

A Camara approvou a 1ª e a 2ª parte da emenda, e mais a parte excluida a requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

Verificava-se a votação, quando o sr. Bueno de Andrada disse:

— Votamos a autorização para a venda do *Rio de Janeiro*.

Os apartes cruzaram-se, ouvindo-se apoiados e não apoiados.

O sr. Mangabeira, em nome da commissão de Finanças, declarou que não se havia votado a venda do *Rio de Janeiro*. Votara-se, sim, a venda de navios imprestaveis em uso, já incorporados á esquadra.

O sr. Mario Hermes fez a mesma declaração, em nome da bancada da Bahia, de que é *leader*.

O sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria governamental, com os applausos dos seus correligionarios, fez a mesma declaração de voto.

Para approvação da ultima emenda do orçamento da Marinha não houve numero.

O sr. Pandiá Calogeras, pedindo a palavra, pela ordem, antes de encerrados os trabalhos, disse que a lei de promoções é uma valvula aberta para a bajulação e para o servilismo. Não vem, porém, discutil-a; vem chamar a attenção da Camara para a *Varia*, que reputa de maxima gravidade. Nella declara o ministro da Guerra que, "de accordo com a proposta da casa Krupp aos seus representantes nesta capital, deve ser facultado o exame do material importado pela referida casa, com destino ao forte de Copacabana, aqui chegado em más condições, afim de que os mesmos providenciem sobre a substituição que julgarem necessaria, devendo para isso entender-se com o chefe da commissão constructora do referido forte."

Não póde acreditar na veracidade dessa *varia*, e por isso dirige um appello ao governo, para tranquillizar o espirito publico.

Trata-se de um assumpto melindroso, mas é necessario que o governo não se esqueça de que os nossos fortes não têm acompanhado a evolução dos melhoramentos bellicos e póde-se até dizer que os fortes de Santa Cruz e de Santos, verdadeiras reminiscencias dos tempos coloniaes, são apparelhos de espantar tico-ticos.

Respondeu-lhe o sr. Fonseca Hermes, declarando que o governo tem como chefe um marechal do Exercito, e que está sempre attento á defesa nacional.

THEODORO ROOSEVELT

O ex-presidente dos Estados Unidos continúa a receber manifestações na Argentina

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — Terminou muito tarde a recepção que a colonia norte-americana realizou hontem no Prince George's Hall, em honra do sr. Theodoro Roosevelt.

Tanto por occasião da sua chegada, como quando dali saiu, o sr. Roosevelt foi muito acclamado pela multidão que se agglomerava nas cercanias daquella sala de concertos e reuniões.

Ao ser servido o champagne, o sr. Theodoro Roosevelt foi saudado pelos srs. John Work Garrett, ministro dos Estados Unidos da America do Norte nesta capital; dr. Carlos Ibarguren, ministro da Justiça e Instrucção Publica; Carlos Meyer Pellegrini, ministro das Obras Publicas; senador Benito Villanueva, chefe da embaixada extraordinaria que deverá partir breve para os Estados Unidos, e pelo contra-almirante Garcia Domecq, agradecendo a todos as palavras affectuosas que lhe dirigiram.

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — A' hora em que enviamos o presente telegramma (8,5 da manhã), o sr. Theodoro Roosevelt, em companhia do dr. Joaquim de Anchorena, prefeito municipal, e da commissão do Museu Social Argentino, percorre de automovel os bairros desta capital, indo depois visitar as obras do tunnel que está sendo construido para a linha subterranea de bondes.

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — Hoje, á noite, o sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, offerece, na sua residencia particular, um grande banquete, em honra do sr. Theodoro Roosevelt, para o qual foram convidados todos os membros do gabinete ministerial, os presidentes do Senado, da Camara dos Deputados e da Suprema Côrte de Justiça e outras altas autoridades do governo, assim como grande numero de homens politicos, professores, literatos e pessoas de destaque na alta sociedade, nas finanças, no commercio e industria.

Buenos Aires, 6 — (*Americana*) — Regressou a esta capital o general Gregorio Velez, ministro da Guerra, que acompanhará o sr. Theodoro Roosevelt na visita que este deve realizar aos quarteis do Campo de Mayo, onde tambem assistirá ás evoluções das forças do exercito e das esquadrilhas de aviação e aeronauticas militares.

Tendo Joseph Dolezal apresentado proposta, por carta, ao Ministerio da Justiça, para a fundação de nucleos coloniaes no Brasil, mediante subvenção, o ministro transmittiu a carta em questão ao seu collega da pasta da Agricultura, por tratar-se de assumpto da competencia deste.

Ao director da Bibliotheca Nacional o ministro da Justiça communicou que o Ministerio do Exterior participou ter providenciado para que o encarregado dos negocios do Brasil proporcione a Cicero de Brito Galvão, official da Bibliotheca, todas as facilidades para o desempenho de sua commissão.

Politica de S. Paulo

De como se quer reduzir um candidato á expressão mais simples...

S. Paulo, 4 de novembro de 1913 — (Do nosso correspondente) — Preparem-se os leitores para rir. Ao menos hoje ficarão sem o direito de maldizer a aridez destas chronicas, que nem sempre sáem ao sabor de quem as faz e muito menos ao gosto de quem as lê. Damos-lhes hoje, porém, um bom lance de comedia. Relaciona-se ainda com o pleito municipal em São Paulo e entende com a victoria do candidato conservador José Piedade. Como já se disse, o sr. Piedade, vencendo, teve a infelicidade de derrotar o sr. Luiz Fonseca. Este é candidato do peito do sr. Washington. O sr. Washington, quando soube que o sr. Piedade havia derrotado o sr. Fonseca, disse aos chefes do partido:

— Pois então endireitem isso, porque ou o Fonseca entra commigo ou eu não entro para a camara municipal.

E agora? Era uma entaladela imprevista. E vae, um chefe mais atilado, desses que empilham votos com uma facilidade abysmante, disse que arranjaria a coisa. Começa aqui o lance da comedia que os leitores vão saborear. Habilmente industriado, um cabo eleitoral foi a casa do presidente de uma das secções do Braz e pediu os livros e mais papeis, em confiança, declinando o nome respeitavel de quem lh'os mandava pedir. Ao mesmo tempo o candidato Piedade era seguramente informado do que tramavam. O informante disse o logar em que deviam estar os livros...

O sr. Piedade acompanhou o movimento e verificou que os abocadores dos documentos estavam reunidos na confeitaria Pinoni, na rua de São Bento, onde se devia fazer o "trabalhinho". Presentidos, os homens levantaram acampamento, tomando o rumo do jardim publico da Luz. Recebeu o sr. Piedade nova denuncia, sobre o paradeiro dos "escrivães" e saiu num pé só, em perseguição dos fraudadores, fazendo-se acompanhar de outras pessoas.

Num pavilhão daquelle pittoresco logradouro publico, que constituiu a melhor preoccupação do sr. Antonio Prado durante a sua prefeitura, estavam abancados os "mathematicos", dispondo convenientemente os numeros. Escaparam todos, deixando no pavilhão os livros e documentos eleitoraes.

E queixa-se ainda o sr. Piedade de ser caipora? Muita sorte é que elle tem! Num dia solenne e grave de visita aos cemiterios, o candidato conservador perseguia eleitores vivos, de carne e osso, deixando em abandono os defuntos que haviam votado... Arrebanhada a carga eleitoral deixada no jardim, foi ella entregue ao tabellião Firmo... por causa das duvidas. Como se sabe, o sr. Firmo é parente, amigo e correligionario do general Pinheiro Machado. Verificou o tabellião que não houve tempo para alteração dos livros, no sentido de diminuir ou reduzir á expressão mais simples, a votação do sr. Piedade.

Quando o escandalo transpirou, um conspicuo capataz republicano disse, a rir: "Grande descoberta! Aquillo não era preparo de fraude... Os homens sentiam calor e foram trabalhar ao ar livre, olhando para a herma do Garibaldi, que foi um grande amigo da liberdade!"

A soberania de sua magestade britannica em S. Paulo

S. Paulo, 5 de novembro de 1913 — (Do nosso correspondente) — Deu-se, um dia destes, uma coisa rara: o governo suspendeu, por trinta dias, uma autoridade policial antiga, o sr. João Monteiro Junior. Estranhou-se e commentou-se muito a severidade do castigo, porque, em regra, qualquer subdelegadinho conta com o apoio de dois, tres e ás vezes mais chefes politicos.

Por ser arbitrario ou violento nunca nenhum foi suspenso ou demittido.

O subdelegado João Monteiro Junior, que é filho do respeitavel e saudoso mestre de direito João Monteiro, sentiu immenso a dureza do castigo e pediu demissão do cargo.

Desembaraçado da sua funcção, o sr. João Monteiro veiu para os "apedidos" da imprensa e expôz o seu caso. Como autoridade, presidia ao espectaculo do Polytheama. Uma cantora, escalada para uma "réprise", declarou que se sentia doente e não cantava senão a vez a que era obrigada, pelo contrato que tinha com a empresa. Esta levou o facto ao conhecimento da autoridade, que ordenou á cantora que fosse para o palco. Ou porque estivesse, de facto, adoentada, ou por um capricho natural em mulheres, a cantora recusou. A autoridade insistiu baldadamente, sendo desacatada pela artista.

Até aqui a narrativa do sr. João Monteiro Junior. Dizem que o subdelegado foi violento, completando o seu acto com a reclusão da cantora num posto policial, sem o menor conforto, durante 14 horas. Não desculpamos a autoridade, nem queremos saber si a cantora tinha razão. Uma e outra coisa pouco importam, para o seguimento dos nossos commentarios. O escandalo do caso está nas publicações da autoridade, depois de demittida, e nos factos consequentes. Indo para a imprensa, o sr. João Monteiro Junior atacou o sr. Eloy Chaves a quem chamou de "moço bonito da Segurança Publica" e pontilhou de reticencias o seu arrazoado.

Depois das reticencias, que já por si mascaravam malicias, a ex-autoridade prometteu revelar, no dia seguinte, a causa principal da severa pena que lhe foi imposta.

O publico, que é sempre faminto de escandalos, procurou sofregamente o jornal, no dia seguinte, e nada encontrou. Passadas 24 horas o sr. João Monteiro declarou que, a pedido de seu amigo e collega Cantinho Filho, delegado de policia, deixava de revelar o que promettêra...

Dobrou-se a curiosidade. Vendo a declaração do sr. Cantinho, o secretario da Segurança disse ao seu auxiliar que a declaração do sr. João Monteiro era emenda peor que o soneto. Lendo-a, toda a gente conjecturava mil coisas desagradaveis. O delegado Cantinho veiu á imprensa e publicou quatro palavras, que ainda estragaram mais o tempero do prato.

Afinal, como já era grande a curiosidade e a coisa estava quasi sabida, explicou-a assim um vespertino, ainda não contestado:

"Quem exigiu do governo de S. Paulo um severo castigo ao subdelegado João Monteiro Junior foi o sr. Miller, consul da Inglaterra. C.

A directoria de Instrucção inaugurou hontem, no predio n. 44 da rua do Areal, uma escola nocturna, para o sexo masculino.

AS DERRUBADAS

O deputado Muniz Sodré trata da falta de garantias do funccionalismo e do regimen das derrubadas

Na hora do expediente da sessão de hontem da Camara, occupou a tribuna o deputado Muniz Sodré, que, estranhando não ter ecoado ainda naquelle recinto, já que estamos num periodo de transformações, uma voz pedindo a decretação de uma lei estabelecendo garantias para o funccionalismo publico, pediu fosse o assumpto estudado.

Entrou depois o orador em largas considerações para demonstrar os males que decorrem para o paiz deste regimen da injustiça e do arbitrio, que transforma os cargos publicos em moeda com que se pagam os serviços politicos, ou em instrumentos de perseguições contra os que não se deixam corromper pelas promessas da peita e as seducções do suborno.

Os cargos publicos, não sendo o premio dos que têm merecimento, dependendo as nomeações e os accessos do favor politico, a consequencia é que os funccionarios se habituam aos manejos da lisonja, ás machinações da intriga, como meios de conquistar as graças dos poderosos, e afastarem os competidores e concorrentes. Dahi a corrupção geral. Estes males são tanto maiores quanto é certo que entre nós não se observa sómente o favoritismo nas nomeações e nos accessos; as demissões se fazem, ao sabor dos interesses e paixões politicas, com grave prejuizo para a boa marcha dos negocios publicos, porque, quando esta chusma de individuos, que são nomeados por favor e, por isso, geralmente incompetentes, começam a adquirir as habilitações necessarias, com a pratica do exercicio diario das suas funcções, são substituidos por outra chusma de ineptos, que só se recommendam pela protecção com que são favorecidos, e que não tardarão a ter a mesma sorte dos seus antecessores, quando se forem affeiçoando ao officio. Dahi a perpetuação da incapacidade na administração. E não é tudo. A lei, que puzesse côbro a esse favoritismo, teria a vantagem de libertar o governo dessa praga que pesa sobre os ministros e o chefe do Estado, atormentados com os milhares de pedidos de emprego, que recebem a todo o instante, e por uma legião de pretendentes, que os assaltam, roubando-lhes um tempo precioso e que poderia ser applicado ao estudo dos multiplos problemas da administração.

Esse regimen de injustas nomeações, accintosas demissões e irritantes preterições constitue, indiscutivelmente, uma ameaça constante, um perigo permanente á ordem publica e á propria organização social. E' da psychologia humana transformarem-se em revoltados todos aquelles que se sentem victimas de injustiças contra as quaes não encontram na lei um remedio efficaz; e é um facto observado na historia da evolução social, que todas as vezes que uma classe de homens, maximé quando ella se sente forte e numerosa, e se vê ferida nos seus maiores interesses e flagellada por perseguições odiosas, é naturalmente levada a reagir por processos mais ou menos violentos, contra um estado de facto, que não lhe garante os direitos, tanto mais respeitados quanto elles se referem ás condições materiaes e moraes da sua propria existencia. E, neste estado de luta para a conquista de uma situação desejavel, ninguem póde impedir sejam empregados meios extra-legaes e anti-juridicos que acarretem graves embaraços á administração do paiz. A gréve só por si bastaria para trazer, com a brusca e geral paralysação dos serviços, serias perturbações á ordem e á propria organização do Estado. Demais, essas demissões a rôdo, que produzem de chofre o desarranjo ou a miseria de milhares ou centenares de pessoas, hão de ter fatalmente uma real repercussão no seio social, pois o brusco desequilibrio economico das familias, arrastando-as ao desespero da indignação e da fome, se transforma em factores biologicos e sociaes da criminalidade, e outros tantos estimulos ao desenvolvimento dessas idéas sinistras do collectivismo e da anarchia, que tanto convulsionam as nações da velha Europa. Além de todas essas razões de interesse publico, de moralidade administrativa, de honestidade politica, saneamento dos nossos costumes, de ordem social e de paz politica, outra razão existe em favor da lei que supprima o regimen funesto e corruptor das arbitrariedades e do favoritismo — é a razão da equidade. Além de ser injusto que a protecção prevaleça sobre o merito, e que bons funccionarios se vejam preteridos ou esbulhados pelos que contam apenas com as boas graças do governo, é tambem profundamente immoral e deshumano que haja uma organização social, onde, á sombra da lei, possam o despeito, o odio, a vingança e a cubiça satisfazer as suas coleras e saciar os seus appetites, levando a desgraça, a miseria, a fome ao lar de milhares de creanças, de mulheres e de invalidos, simplesmente porque o chefe de familia perdera a protecção necessaria, devido, muitas vezes, ao facto de se conservar estranho ás lutas da politica partidaria, ou de não vender a consciencia aos exploradores do poder.

A lei, pois, sobre os funccionarios publicos, que ponha côbro ás vergonhas deste regimen das vinganças politicas, do systema revoltante do parasitismo e do filhotismo, se impõe como uma necessidade inadiavel, aos sentimentos patrioticos dos que vélam pelos interesses da patria. Por isso, apresenta um esboço de projecto, acompanhado de longa exposição de motivos.

Dará uma impressão de conjunto. No cap. 1º deste trabalho demonstra a utilidade do projecto, apoiando as suas asserções na opinião dos mais notaveis publicistas. Analysa todos os alvitres até hoje propostos para a extirpação do cancro do favoritismo que tanto envenena a seiva dos paizes que não conhecem ainda os beneficios do Estatuto dos funccionarios, concluindo que o meio mais facil, mais razoavel e mais certo está na votação desta lei. No cap. 2º estuda o que é funccionario e qual a natureza da relação juridica que o une ao Estado, passando em revista todas as doutrinas conhecidas sobre o assumpto: *doutrinas de direito privado* e *doutrinas de direito publico*, subdivididas as primeiras em theorias de *direito real* (systema do *precarium*, da *doacção*, do aluguel *de cousas*) e theorias de *obrigação pessoal* (*gestão de negocios, mandato, locação de serviços*); e as doutrinas de *direito publico* em theorias de relação unilateral, ou de relação bilateral, contratual. Classifica os funccionarios em profissionaes e não profissionaes. Os primeiros em militares e civis, e estes em funccionarios da magistratura, do professorado, do corpo diplomatico, da administração. No cap. 3º estuda os processos de investidura, concluindo pela acceitação do concurso, combinado com o estagio probatorio anterior. Nos capitulos seguintes analysa todas as questões relativas ás promoções, conselhos administrativos e Tribunal Disciplinar, sua organização e competencia, acção disciplinar, penas etc. etc.

Lembra que a Italia e a Allemanha já possuem essa lei necessaria. Recorda o exemplo da Inglaterra, onde não se conhece ha mais de cem annos uma só demissão por motivo politico sendo que ali nenhuma influencia exerce o interesse partidario, nem mesmo nas nomeações e nos accessos.

Accentúa que nos Estados Unidos Washington durante oito annos de governo só effectuou nove demissões e todas ellas no interesse do serviço publico.

Adams vangloriava-se de que tambem das unicas nove demissões que effectuou no seu quadriennio nenhuma foi determinada por motivo politico.

Diz que não continuemos no regimen das derrubadas, consoante o systema da doutrina americana, inaugurada por Johnson, segundo a qual aos victoriosos pertencem os despojos.

Mostra os pessimos resultados que resultaram desse regimen na America do Norte, que veiu a pagar caro a teimosia no uso durante sessenta annos.

Garfield foi a victima desse regimen odioso, vindo a succumbir á pistola de Gristen, cujo temperamento de *mattoide* politico, conforme classificação de Lombroso, explodiu sobre os impulsos de uma colera irrefreavel, devido ao desespero de uma demissão que soffrera, ou o desgosto de não obter uma nomeação desejada.

Esse facto — salienta o orador — foi motivo determinante da decretação da lei de 29 de janeiro de 1883 que poz fim ao regimen odioso de perseguições aos adversarios politicos.

Recordemos que em nosso paiz já entramos no regimen lastimavel do desforço pessoal que nesta Camara já teve triste e memoravel repercussão.

Não continuemos a explorar uma situação que degrada os nossos costumes politicos, até que o desespero de algum allucinado arraste o paiz ao luto de uma tragedia nacional de que, em rigor, teriamos sido cumplices, porque não quizemos evitar em tempo o flagello dessa desgraça com a votação de uma lei que se impõe á nossa consciencia pelas luzes da experiencia, pelo sentimento do nosso patriotismo, pelos interesses superiores do serviço publico, pela honestidade da administração e prudencia politica.

OS NOVOS INTENDENTES

Foram diplomados, no 2º districto, todos os candidatos da chapa do P. R. C.

Os trabalhos da junta de pretores estenderam-se até hontem, pela manhã

Depois de um dia e uma noite toda, a junta de pretores terminou hontem, ás 10 e meia da manhã, os trabalhos para a apuração final das eleições municipaes, expedindo os respectivos diplomas aos candidatos.

Como toda a gente esperava, deante dos escandalos verificados, e que daqui profligámos, venceu a chapa do P. R. C.

Venceu é um modo de dizer, porque não houve eleição.

E o novo conselho ficará assim organizado:

1º districto:
Zoroastro Cunha.
Pereira Raboeira.
Azurem Furtado.
Pio Dutra.
Osorio de Almeida.
Leite Ribeiro.
Rodrigues Alves.

Supplentes:
Antonio J. Silva Brandão.
Henrique Guimarães.
Victor Rodrigues.
Samuel Neves.
Carmo Netto.
Veiga Cabral.
Alvaro Moreira.
Francisco Vieira.

2º districto:
Alberico de Moraes.
Pedro Reis.
Honorio Pimentel.
Arthur Menezes.
Fonseca Telles.
Campos Sobrinho.
Eduardo Xavier.
Mendes Tavares.

Supplentes:
Cesario de Mello
João Carneiro.
Hemeterio Guimarães.
Gomes da Silva.
Mauricio Medeiros.
Oswaldo Menezes.
Lima Rocha.
Oliveira de Menezes.

Terminada a apuração, os candidatos abraçaram-se mutuamente, na falta de quem os abraçasse.

A junta officiou ao 2º delegado auxiliar, agradecendo o policiamento feito no Conselho.

Um official mexicano vem estudar a nossa organização naval

Hospedamos um distincto official da marinha de guerra mexicana. E' elle o capitão de mar e guerra Ximenes Malfica, chegado ha dias do seu paiz natal.

O commandante Ximenes Malfica está encarregado pelo governo do seu paiz de estudar as organizações navaes de varios paizes para apresentar parecer sobre o modo mais pratico de reorganizar a marinha de guerra do Mexico.

O distincto official começou pela nossa, dada a semelhança que existe entre as duas.

Hontem, o commandante Ximenes Malfica esteve no Ministerio da Marinha, em palestra com o almirante Alexandrino de Alencar sobre os mais palpitantes assumptos navaes.

Ao commandante mexicano foram facilitadas todas as informações necessarias ao seu estudo, devendo visitar varios departamentos navaes.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, enviando ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul o processo em que o Banco do Minho pede o levantamento de caução feita para garantia de transacções da agencia que tinha naquelle Estado, recommendou, de accordo com o despacho do ministro, providenciar sobre a publicação de um edital, por 30 dias; em que declare haver sido extincta a referida agencia e sejam convidados os que tenham quaesquer reclamações contra a mesma agencia a apresental-as no mencionado prazo, afim de que se possa deliberar a respeito da restituição do deposito existente no Thesouro Nacional.

ILEGIVEL.

O grande desastre da Mogyana

Proximo a Cravinhos chocam-se dois trens

Morreram, até hontem, dezesete pessoas

Foram incinerados alguns carros e fragmentos humanos

AS DUAS MACHINAS QUE SE ENCONTRARAM. DESGRENHADA, EM A... ...DESESPERO, VÊ-SE UMA POBRE MULHER QUE PERDEU NO DESASTRE O MARIDO, O FILHO E O GENRO. A INFELIZ ENLOUQUECEU — OS CADAVERES DE DUAS VICTIMAS DO HORROROSO DESASTRE.

No dia 5 do corrente deu-se entre as estações de Cravinhos e Buenopolis, um grande desastre na estrada de ferro Mogyana, havendo crescido numero de mortos e feridos.

Transcrevemos, *data venia*, dos nossos collegas *Diario da Manhã* e *A Cidade* a noticia pormenorizada dessa hecatombe em que, segundo consta, foram queimados fragmentos humanos.

EM RIBEIRÃO PRETO FOI O DESASTRE CONHECIDO COM OS SEUS PORMENORES

Do *Diario da Manhã* de Ribeirão Preto:

Logo que circulou pela cidade a noticia que se havia dado um horrivel desastre na Estrada de Ferro Mogyana, perto de Cravinhos afluiu á estação grande massa de pessoas interessadas em saber o que havia de positivo a respeito. Muitas dessas pessoas tinham parentes e amigos em viagem nesse dia, e receiavam, que houvessem sido victimados no desastre. O pessoal da estação, pelo proposito deliberado de nada informar, como já tem acontecido mais de uma vez ou porque não tivesse mesmo noticias precisas, o que é tambem possivel, não poude prestar essas informações, deixando assim que pairasse o desassocego e a duvida no espirito de todos.

Si é por systema que a Companhia Mogyana assim procede, não podemos comprehender essa sua resolução. Parece-nos que o seu dever é, em casos taes, envidar todos os esforços para trazer o publico completamente informado. E, depois, não sabemos em que lhe aproveita esse sigillo que sempre mantem, negando-se a informar até mesmo á imprensa. Elle não pode ser conservado eternamente. Mais cedo ou mais tarde tudo se vem a saber. E, emquanto tudo não se acha bem esclarecido, a imaginação popular, põe-se a trabalhar, forjando mil boatos desencontrados, como se deu ante-hontem, e hontem.

Dizia-se que dois trens se haviam chocado, morrendo quasi todos os passageiros e ficando mais ou menos feridos todos. Calculando-se o numero de morts em 70, 80 e 100. O de feridos então não tinha conta.

Até ás 4 1|2 horas da tarde, quando chegou a esta cidade o trem de soccorro que fôra enviado para o local do desastre, todas estas versões corriam livremente, com mais ou menos visos de verdade. Foi então que começaram a apparecer informes mais exactos.

Nesse trem vieram, feridos tres empregados da estrada acompanhados dos medicos drs. Abilio Sampaio e Rocha Fragoso, e mais alguns passageiros que escaparam do desastre, ou levemente feridos ou illesos, como os srs. Abdenego do Nascimento e Francisco Bernardes Corrêa.

Esse trem que partira daqui levando aquelles dois medicos, o pharmaceutico Theodosio Fedullo, a ambulancia e o sr. Antenor Moraes, ajudante do trafego, voltara trazendo os seguintes feridos:

Manoel Monroe, machinista, hespanhol ferido gravemente, recolhido á Casa de Saude;

Pellegrino Antonio, brasileiro, ajudante de trem, ferido na perna e na cabeça;

Faustino, Castillano, hespanhol, foguista com ferimentos leves e queimaduras de agua quente, nas costas. Este individuo esteve preso por algum tempo sob uma das machinas, caindo-lhe nessa occasião agua quente nas costas; o seu estado não é grave, tendo sido recolhido á Casa de Saude, mas havendo já obtido alta;

Antonio Golfeto, hespanhol, foguista recolhido á casa do sr. Troncoso, consul hespanhol; o seu estado não é grave.

A' chegada do trem de soccorro, achava-se á estação o dr. Mamede da Silva, delegado de policia, que providenciou para que o desembarque dos feridos fosse feito promptamente e sem embaraços e que tomou os depoimentos, destes, logo que isso foi possivel.

Mas, passemos, a relatar o desastre, como se deu, e as suas causas.

O trem C 11, antigo mixto de Santos Dumont, actualmente expresso, tendo partido desta cidade ás 11 e 25 da manhã, de ante-hontem, com dois carros, repletos de passageiros, devia encontrar-se, como de costume, com o C 12, que vinha de Casa Branca, na Estação de Buenopolis. Não sabemos porque, por determinação do trafego desta cidade, aquelle encontro devia dar-se, ante-hontem, em Cravinhos. Por esse motivo foram transmittidas para Cravinhos ordens para que o C 12 ficasse ali retido, até que lá chegasse o C 11, e o chefe da estação de Buenopolis teve autorização de dar saida a este ultimo. Acontece porém, que o telegraphista Thomaz Sabino, de Cravinhos, que recebeu a communicação desta cidade, em vez de ser transmittida pessoalmente ao sr. Elias Gaia, substituto do chefe, Simão Soares de licença, não o quiz fazer, por não serem amistosas as suas relações, collocando-a simplesmente, escripta, sobre a mesa delle. O sr. Gaia não teve conhecimento, dessa communicação, e, como de costume chegando o C 12 e decorrido, o tempo que devia ali demorar-se, deu ordem ao machinista para partir.

Alguns minutos depois, ouviu-se em Cravinhos um apito de machina, que não parava mais. Fora um pavoroso encontro entre os dois trens C 11 e C 12 a dois kilometros do k. 293. Nesse ponto a linha apresenta um declive, contornando numa curva larga, e entre duas rampas, a collina em que se acha situada a fazenda do sr. José Victor.

Os machinistas procuraram diminuir a velocidade dos dois comboios, mas não poderam evitar o choque que foi tremendo. Estivemos no local da catastrophe e vimos em que estado ficaram os carros, as machinas e a maior parte dos passageiros dos dois trens. Era um espectaculo pavoroso. As duas locomotivas uniram-se por fórma a parecerem uma unica machina monstruosa; o "tender", de uma dellas entrou por um carro de segunda classe esmagando quasi todos os passageiros, que nelle se achavam; no outro trem facto identico se deu; o carro de bagagem encaixou-se na primeira classe que se lhe seguia, triturando horrorosamente os pobres viajantes que ahi se encontravam.

Foram os passageiros destes carros (1ª classe do C 11 e 2ª classe do C 12) os que mais soffreram.

Muitas horas após o facto, ainda esses carros estavam a gottejar sangue, o qual se acha esparrinhado numa extensão de seguramente, 80 metros da linha.

Os primeiros soccorros prestados ás victimas, vieram do prefeito de Cravinhos, sr. Victor Ramos, que immediatamente providenciou para que fossem transportados ao local do desastre, medicamentos, carros, carroças, medicos, pharmaceuticos, enfermeiros e o pessoal necessario para o desentulhamento.

Só duas horas e meia após o sinistro é que chegou ao kilometro 293 o trem de soccorro que partiu desta cidade.

Até a noite de 5 não se havia completado o trabalho de desobstrucção da linha, e remoção dos mortos e feridos.

A's 9 e meia da noite chegou áquelle local o dr. José Pereira Rebouças, que dirigiu pessoalmente, desde então, os trabalhos.

Procedemos hontem a um rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade dos culpados pelo horroroso hecatombe e para a determinação do numero das victimas.

Quanto ás victimas, conseguimos apurar o seguinte:

Falleceram ante-hontem e foram sepultados em Cravinhos, Antonio Monteiro Alves, portuguez, marcineiro; Joaquim Desoldi, italiano, sapateiro; João Loti, Antonio Manoel da Assumpção, Pedro José Gonçalves, Manoel Moraes, Joaquim de Freitas, mestre de linha, um bahiano, um individuo com pala e camisa listada, um japonez e dois outros mais, tão mutilados que não foi possivel siquer caracterisal-os.

Vieram pelo expresso de ante-hontem e foram aqui enterrados, hontem, os cadaveres de Julio Gaja, conferente, e Sebastião Xavier, guarda-trem.

Foram sepultados em S. Simão, Fiori, sapateiro, ali residente, e Felippe dos Santos, empregado da estrada.

Ao todo, 17 mortos. Ha muitas pessoas que affirmam ter sido muito maior o numero das victimas antehontem e hontem fallecidas em consequencia do desastre, não passou, hontem, realmente, de 17. E Nós, porem, acreditamos que esse numero do dr. Rocha Fragoso, medico da Companhia Mogyana, que esteve no local do desastre; no que ouvimos do dr. Arthur Chaves, Olympio Reis e Sebastião Barroso, medicos da casa de saude de Cravinhos, que deram os attestados de obito; no que ouvimos do sr. delegado de policia e do coveiro daquelle municipio.

Acham-se feridos em tratamento em Cravinhos, alguns na casa de saude:

José Pedro, brasileiro, 16 annos, fractura da perna direita.

Florindo Fortunato de Lima, brasileiro, fractura da perna direita, contusões esparsas pelo corpo e um ferimento do lado esquerdo frontal.

Atilio Geraldi, italiano, fractura exposta da perna direita.

Manoel Garcia, hespanhol, machinista da machina n. 138, queimaduras esparsas nas coxas, pernas e ante-braço esquerdos, com extenso ferimento na região occipital com deslocamento do couro cabelludo, diversas contusões pela face e um ferimento cortante no maxillar inferior.

João Affonso Costa, ferimento perfuro-cortante na perna esquerda;

Julio Bigongialli, contusões generalizadas pelo corpo, grande choque traumatico nas regiões do thorax abdominal.

Belisario Rodrigues, brasileiro, manobrador na estação de Francisco Maximiano, ferimentos contusos no terço superior, da perna direita, diversos pequenos ferimentos e contusões em todo o corpo.

A menina Adelina, brasileira com extenso ferimento na perna esquerda.

Candida de Camargo, brasileira, forte choque traumatico, fractura de uma costella do lado esquerdo e diversas contusões.

Thereza Rodrigues, fortes contusões e diversos ferimentos.

Estes doentes se acham entregues aos cuidados medicos dos drs. Arthur Chaves e Olympio de Andrade Reis.

Além destes se acham ainda feridos em Cravinhos os srs. João Pagani, Ladislau Luchi e Olivio Meachado, professor em Chavantes, Jeronymo Steapnewski, uma senhora portugueza, sua filha e uma senhora italiana.

Nesta cidade estão feridos os srs. Abdenago do Natscimento, ferimento leve no rosto; Affonso Palmeiro, ligeiras contusões; Manoel Gonçalves, com a clavicula quebrada, internado na Santa Casa; Vicente Gomes, com 56 annos residente em Buenopolis, ferido nas espaduas, internado na Santa Casa; Manoel Monroe, hespanhol, machinista, em tratamento na casa de saude; Pellegrino Antonio, ajudante de trem, internado na Casa de Saude, fractura na perna e na cabeça; Faustino Castillano, hespanhol, foguista, queimaduras nas costas; Antonio Golfeto hespanhol, foguista, em tratamento na casa do sr. Troncoso, agente consular hespanhol nesta cidade; Ferrucio Bertolucci, em tratamento em casa de sua familia.

Feriram-se tambem levemente, Moro Florindo, que já seguiu para Sarandy, Francisco de Paula Souza e Astolpho José de Faria, residentes em Bataraes, e Florio Luiz e um filho, colonos da fazenda do major Augusto Junqueira.

Entre as pessoas que se achavam nos trens que se encontraram, e que se salvaram milagrosamente, sem a menor contusão, notámos os srs. Reanieri Grassecchi, e Sebastião Silveira de Oliveira, residente em Cravinhos, e os srs. Francisco Bernardes Corrêa (Chico Menino) e Pedro Maria de Campos, empregado da Charutaria Castro, e sua senhora.

*

A's 9 horas da manhã do dia 5 realizou-se em Cravinhos, por conta da Companhia Mogyana, o enterramento das victimas que não tinham parentes ou amigos que se encarregassem desse mistér.

O enterramento de Manoel de Moraes, empregado da sub-estação da Empresa Força e Luz em Villa Bomfim, realizou-se ás 2 horas e meia da tarde, com grande acompanhamento, empregados da Empresa, o seu gerente, dr. Baptista, o dr. João Quevedo, e muitas outras pessoas.

Sobre o seu tumulo foram depositadas corôas com os seguintes dizeres:

"A Empresa Força e Luz ao seu bom auxiliar Manoel Moraes"; "Saudades dos seus collegas da Empresa Força e Luz"; "Saudades dos Empregados da Sub-Estação de Villa Bomfim"; "Saudades dos seus sogros"; "Saudades da sua filhinha"; "Os empregados da officina Mogyana"; "José Francisco, ao seu querido cunhado".

Nesta cidade, realizou-se hontem, o sepultamento dos cadaveres dos srs. Julio Gaia, fiscal conferente da Mogyana, e Sebastião Xavier, guarda-trem da mesma Companhia, ambos victimas do lamentavel desastre occorrido antehontem.

O enterramento foi feito a expensas da Companhia Mogyana, em carros de primeira classe, sendo grande o numero de pessoas que acompanharam o feretro. O primeiro saiu ás 11 horas da manhã, da rua Americo Brasiliense n. 59, e o ultimo ás 12 1|2 da tarde da avenida Saldanha Marinho.

*

O dr. José Pereira Rebouças, chegou a Cravinhos, ás 9 e 40 da noite, em trem especial, indo immediatamente ao Necroterio e á Casa de Saude.

*

Por ordem do dr. Rebouças no dia 5, á noite, depois que se removeram do local do desastre os mortos e feridos, foram incinerados, do lado da linha, em tres grandes fogueiras, alguns carros e fragmentos humanos, ossos, pedaços de carne, etc.

Temos nesta redacção um pequeno osso metacarpiano e outros fragmentos de ossos, que encontramos hontem numa daquellas fogueiras. Os nossos collegas da "Cidade" conservam egualmente em seu poder outros fragmentos como esses encontrados no mesmo logar.

Não sabemos qual o motivo que levou o dr. Rebouças a ordenar essa incineração, que foi levada a effeito sem a audiencia ao menos do delegado de policia de Cravinhos.

Este facto tem provocado geral indignação, e, ao que nos consta, vae-se abrir inquerito a respeito.

*

Além dos prejuizos immediatos que a Companhia Mogyana soffreu com o desastre, outros lhe advirão em breve com as indemnizações que terá de pagar.

Dizia-se hontem que desta cidade foram a Cravinhos diversos advogados para offerecer os seus serviços professionaes a quem quizesse accionar a Companhia.

Sabemos que o advogado José de Castro Novaes já tem tres procurações para tal fim.

"Remember das victimas do relaxamento da Companhia Mogyana."

Este distico via-se num grande estandarte negro que acompanhava hontem, em Cravinhos, o enterro do empregado da Empreza Força e Luz, Manoel Moraes.

*

Na estação telegraphica desta cidade observou-se um augmento geral de todo o serviço, sendo transmittidos e recebidos innumeros telegrammas referentes ao desastre.

A maior parte desse serviço era representada pelos telegrammas dirigidos ás redacções dos jornaes de Campinas e São Paulo.

Receberam-se muitos de differentes pontos do paiz pedindo informações de pessoas que aqui se acham, principalmente de viajantes.

*

E' justo, justissimo e sobretudo consolador, em meio de tão grande desgraça salientarmos a abnegação de um punhado de dignos cavalheiros de Cravinhos que collocavam todo o seu esforço ao serviço da salvação das victimas, attenuando a rudeza do golpe que nos vem de ferir.

Logo após ao choque tremendo, quando as machinas apitavam pedindo soccorro, a pouca distancia de Cravinhos, vieram desta cidade, com louvavel solicitude, o prefeito municipal coronel Victor Ramos e os clinicos drs. Arthur Chaves, Jeronymo de Couto, Olympio Reis, Julio Xavier e Sebastião Barroso, munidos dos meios necessarios á generosa missão que se propuzeram, dando logo inicio á accommodação dos mortos e á salvação dos feridos.

Acompanharam-nos os srs. Antonio Barracchine e Accacio Reis, pharmaceuticos, providos dos medicamentos que exigia a urgencia da occasião. Tambem frizamos os auxilios reaes que prestaram mais os srs. Joaquim de Souza Leite, Cicero Meirelles, Lelé de Cunto, Raineri Grassecchi e cabo José Avelino da Silva, do destacamento policial de Cravinhos, todos impulsionados por elevada e farta nobreza de coração.

*

Realizou-se hontem, á noite, uma grande manifestação popular de protesto contra a Companhia Mogyana, pelo desastre occorrido nessa estrada.

Grande massa de povo percorreu as ruas desta cidade, dando morras á Mogyana, e ao inspector geral da mesma, o dr. Pereira Rebouças. Os manifestantes tomaram a direcção da estação daquella via ferrea, ameaçando invadil-a, ao que foram obstados pelo dr. Mamede da Silva, delegado de policia, que agiu com calma e delicadeza, dissuadindo os mesmos desse intento.

Dirigiram-se, então, para esta redacção, falando um dos populares, em nome das pessoas que tomavam parte no comicio, verberando o procedimento incorrecto da estrada, responsabilizando-a pelo desastre e atacando a administração da mesma. Respondeu-lhe o dr. Albino de Camargo, que lhes pediu calma no momento em que se dava um facto tão melindroso e que vinha ferir tão de chofre os sentimentos de toda a população desta cidade, ainda consternada pela horrivel catastrophe.

Em seguida, tomaram os manifestantes a direcção d'"A Cidade", dissolvendo-se em ordem.

Foi profusamente espalhado pela cidade, o seguinte boletim:

"O povo de Ribeirão Preto convida v. ex. para acompanhar os restos mortaes da saudosa e unica esquecida rival da Central, a Companhia Mogyana, hontem fallecida perante a opinião publica.

O feretro sairá do Jardim Publico ás 5 1|2 horas da tarde, percorrendo diversas ruas da cidade em demanda da ponte do "Ribeirão Preto".

Por este acto de verdadeira justiça, agradecem as

VICTIMAS"

Qual o responsavel?

Todos atiram a culpa para cima do telegraphista Thomaz Sabino.

Este recebeu um telegramma do trafego nesta cidade, ordenando que se prendesse em Cravinhos um trem, que de costume vinha cruzar com outro em Buenopolis. Em vez de communicar esta ordem ao chefe da estação, limitou-se a collocal-a por escripto sobre a mesa delle.

Fez mal. Mas justifica-se dizendo que o chefe tem a obrigação de ir constantemente examinar os papeis que se acham sobre a sua mesa, e que ante-hontem a ordem em questão esteve por muito tempo inutilmente á sua espera.

Thomaz Sabino disse-nos mais que, embora seja obrigação não accusar o recebimento de uma ordem semelhante a de que se trata sem que primeiro tenha della scientificado o chefe da estação, de regra os telegraphistas assim não procedem; recebem a communicação, accusam seu recebimento e só depois é que vão notificar os chefes.

Pode ser que o telegraphista Thomaz Sabino tenha tido culpa; mas não se comprehende como um chefe de estação possa ordenar a partida de um trem, sem saber com segurança, previamente, si a linha está desimpedida.

De modo que parece ter havido tambem descuido do sr. Elias Gaia, substituto do chefe da estação de Cravinhos, sr. Simeão Soares, ausente em licença.

O que motivou, afinal, todo o occorrido foi a inimisade entre esses dois empregados, inimisade que fazia que não se falassem e que fez que Sabino não transmittisse verbalmente a Gaia a communicação recebida.

Mas si esses dois individuos não fossem duas creanças (Thomaz Sabino tem 18 annos), isso não aconteceria.

Como a Companhia colloca em cargos de tamanha responsabilidade individuos desse jaez?

A culpa, em summa, é da administração da Companhia.

CONSTA QUE HOUVE CADAVERES INCENDIADOS DENTRO DOS WAGÕES

Da *A Cidade*, de Ribeirão Preto:

Os mortos até agora são: Sebastião Xavier, guarda, Felippe Sebastião, ajudante de guarda, Antonio Monteiro, Manoel Moraes Domingos Fiore, João Loti, Joaquim Desorti, foot-baller de Cravinhos e Julio Gaia ajudante do trem morava em Ribeirão.

Os feridos são: Julio Bigoujaro, ajudante do trem, Manoel Garcia, machinista, da locomotiva 138, que está em estado comatoso, João Affonso Costa, José Pedro Arliso de 14 annos de edade, Florindo Fortunato de Lima, Atilio Geraldo, Joaquim Freitas, mestre de linha, d. Candida Camargo e João Candido, mulher e dois filhos.

Estas pessoas exceptuando-se o pessoal do trem, vinham quasi todos de 2ª classe.

Ande estão as pessoas que morreram comprimidas entre os wagões que se entulharam?

Só a Mogyana nos poderá dizer.

No local do desastre ainda estão os destroços, entre os quaes notamos miolos de pessoas dedos etc, que os cães já estavam a devorar.

Os wagões por ordem da Mogyana sob pretexto de alumiar estão sendo incendiados para que não appareçam vestigios do desastre.

As linhas já estão desimpedidas.

Apezar de todos os nossos esforços, só podemos obter as informações presentes, pois a Mogyana nega terminantemente informações.

Os cadaveres foram transportados para o cemiterio de Cravinhos.

O publico acha-se indignadissimo.

Consta que os carros incendiados continham cadaveres de passageiros que não foram retirados.

THEATROS

PRIMEIRAS

"Os peccados mortaes" no Rio Branco

Os peccados mortaes, de *Zé Antonio*, foram levados á scena do theatro Rio Branco, em fórma de revista.

A peça não é má e a musica, do maestro Costa Junior, é bôa e agradavel. Nota-se, porém, que, por parte do director de scena daquelle theatro, não houve o menor esforço para realçar o effeito do original de *Zé Antonio*. Os scenarios que, sem maiores gastos, podiam estar, pelo menos, decentes, foram apresentados ao publico rotos e amarrotados. O da scena de bordo é uma verdadeira lastima. A marcação tem, muitas falhas. A saida e entrada dos córos é sempre tumultuosa, e quasi todos os fins de quadros são surprehendidos por subitas mutações que se não justificam devidamente.

Todos esses defeitos cabem á direcção scenica que, certo, os corrigirá convenientemente.

Os artistas do elenco do Rio Branco têm o antigo habito das risotas ridiculas que, cada vez mais francas, chegam a ser desrespeitosas á platéa.

Candida Leal, hontem, bateu o *record*; na apotheose final, riu-se tão francamente que, embora a orchestra rufasse caixas e tambores, a gargalhada foi ouvida em todas as dependencias do theatro.

Sobre o desempenho, pouco temos de falar.

Diniz, incumbido do papel de "Gallinheiro", devendo apresentar um typo de gaúcho, entrou em scena com chapéo de palha, gravata *borboleta* e um formidavel cacete. Além de pessimamente caracterizado, Diniz tornou-se demasiado em muitos pontos. Barbosa apresenta um typo bem melhor, porém não comprehendeu o papel que desempenha. Mercêdes Villa animou-se, mais uma vez, a fazer um papel de mulata e tambem mais uma vez foi de uma infelicidade a toda a prova. Eulina Barreto tem na nova peça quatro papeis, dos quaes tira o partido que póde. Dos demais artistas não falaremos, porque, além de fastidiosa, é ingrata a tarefa de dizer mal de todos, merecidamente, embora.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO LYRICO — A excellente companhia Scognamiglio—Caramba, que tão attrahente temporada aqui fez ha mezes, volta hoje a deliciar os "habitués" do theatro Lyrico.

A peça de reapparição da magnifica "troupe" é a apreciada e deliciosa opereta de Franz Lehar — *Eva*, tão bem interpretada por Chapl nska e Ivanisi.

* * *

THEATRO RECREIO — A companhia hespanhola Mercedes Tressols iniciará hoje os espectaculos por sessões.

Será cantada a joeguela em 2 actos e 5 quadros — *Cadetes da rainha*.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Estreada hontem com agrado do publico, terá hoje novas representações a revista — *Os peccados mortaes*, original de Lé Antonio, musica do maestro Costa Junior.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Ainda figura hoje no cartaz a revista *Sempre chorando!* que tanta concorrencia tem levado ao theatrinho da rua Visconde do Rio Branco.

* * *

Theatro S. José — Teremos hoje uma *première* no popular theatro da praça Tiradentes. E' a da burleta em 3 actos e 6 quadros — *Tico-Tico*, original de Pedro Cabral, musica do maestro José Nunes e que será levada á scena nas tres sessões da noite.

* * *

THEATRO S. PEDRO — O vaudeville, genero livre — *Noite de nupcias* constitue ainda hoje o espectaculo do S. Pedro.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — O illusionista Nicola, que apresenta hoje ao publico os mais notaveis trabalhos do seu repertorio, annuncia que amarrado, mergulhado nagua completamente tolhido em seus movimentos, sairá liberto das cadeias que o prendem.

* * *

PALACH THEATRE — Além de outros numeros de attracção, teremos hoje a exhibição de leões, tigres e pantheras e mais cinco estréas artisticas. As ultimas provas, de acrobacia e prestidigitação têm sido as admiraveis.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — A filha do pharoleiro, em 8 partes, com 1.370 quadros.

* * *

CINEMA ODEON — O rei do ar em 5 actos, com 2.000 metros e 701 quadros.

* * *

CINEMA PATHÉ — O mesmo programma do Odeon.

* * *

CINEMA AVENIDA — Sua magestade a rainha em 3 partes, com 420 quadros, Gaumont jornal, casamento do tabellião Pancracio, A *matinée* a bordo do *S. Paulo*

* * *

CINEMA IDEAL — O rei do ar, em 5 actos, sua magestade a rainha.

* * *

CINEMA IRIS — Mulher assassina, em 5 actos, com 2.000 metros, Casamo-nos, em 2 actos, com 1|200 metros.

* * *

DIVERSAS

Hoje não haverá espectaculo no theatro Apollo afim de ser ultimada a montagem da revista fantastica de A. Ghira, musica do maestro Luz Junior — *No meio do mundo*, que amanhã subirá á scena.

Na conhecida e sempre applaudida burleta — *A Capital Federal* a ser proximamente levada no Chantecler, estreará a joven Tina de Souza que tendo trabalhado em sociedades de amadores, em Campinas, de onde é natural, pela primeira vez se apresenta em theatro publico.

Attingiu a 43:160$055, inclusive o saldo de 30:950$055, que passou de setembro, a receita da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, no mez de outubro findo.

A despesa, no mesmo periodo, foi de 5:240$000, passando para o mez corrente o saldo de 37:920$055.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal condemnou os seguintes infractores:

G. Banho & Comp., em 50$, por despejar lixo na via publica;

Carlo Branco & Marques, Antonio Adão Adelino de Moraes e Vinha & Marques, em 100$ cada um, leite desnatado.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o ministro da Justiça transmittiu o requerimento em que os officiaes de justiça das varas criminaes do Districto Federal pedem augmento de vencimentos.

Do dr. A. C. de Almeida e Silva, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo, recebeu o dr. Pedro de Toledo um exemplar de sua obra "Consolidação das leis sobre regimen eleitoral e municipal do Estado de São Paulo".

Amostras de leite condemnadas pela Inspectoria de Lacticinios:

Gabriel Pedro, estabelecido á rua do Nuncio n. 123;

Freita, & Miranda, á rua Frei Caneca n. 28;

Fernandes & Bastos, á rua General Caldwell n. 294;

Seraphim Telles Moreira, á rua Frei Caneca n. 155;

Joaquim Rodrigues de Almeida, á rua Visconde de Sapucahy numero 279;

Moura & Pinto, á rua Visconde de Sapucahy n. 223;

Sebastião Rodrigues de Azevedo, á rua Visconde de Sapucahy numero 178;

Antonio Vieira de Mello, á rua Benedicto Hyppolito n. 153;

Manoel do Rego Medeiros, á rua do Uruguay n. 205.

Foram realizadas 57 analyses de leite e productos lacticinios.

Obtiveram licenças: de 90 dias, os guardas civis Naphtaly Ferreira da Silva Santos e Antonio Ferreira da Silva, e de 180 dias, o guarda civil Oscar Agapito Barbosa de Sá.

Tendo sido cedida ao Ministerio da Guerra, para uma escola de aviação, parte de um terreno da "Invernada dos Affonsos", pertencente á Brigada Policial, e sendo necessaria a construcção de uma cerca destinada a separar o mesmo terreno, visto ter aquella Brigada de estabelecer, na área que lhe pertence, dois campos para os animaes ali tratados, o ministro da Justiça pediu ao seu collega daquella pasta providencias a respeito.

O ministro da Justiça concedeu permissão ao dr. José Bandeira de Mello, lente do extincto curso annexo á Faculdade de Direito de Recife, para mudar a sua residencia para esta capital.

Foram concedidos 60 dias de licença ao telegraphista estagiario Alexandre Alves Maciel Junior, e 90, ao estafeta Marcellino Bordini, ambos da Repartição Geral dos Telegraphos.

A navegação directa entre o Brasil e Portugal

O "AFRICA" CHEGOU HONTEM AO RIO

O VAPOR "AFRICA" — O COMMANDANTE, CAPITÃO AMANCIO DE AZEVEDO, E SEUS OFFICIAES, POSANDO PARA O "CORREIO"

Ha dois dias já, que era esperado neste porto o paquete *Africa*, de uma nova companhia, organizada em Portugal, para tentar a navegação directa entre aquelle e o nosso paiz.

Finalmente, hontem, pela madrugada, o *Africa* entrou o nosso porto, indo fundear atrás da ilha das Cobras.

Hontem, pela manhã, depois das visitas da Saude Publica, Alfandega e Policia Maritima, foi o navio desimpedido, começando, então, a receber em seu bordo varias pessoas que lá foram para conhecel-o, outras a receber conhecidos que vinham de Portugal.

Para lá nos dirigimos, ao meio-dia, sendo recebido, amavelmente, pelo commandante e toda officialidade.

Algumas embarcações estacionavam nas proximidades do seu costado, á espera de passageiros para terra.

Feitos os nossos cumprimentos, percorremos todas as dependencias do navio, notando em tudo muita ordem e asseio.

O *Africa* gastou 19 dias de Lisboa até o nosso porto, e, além de grande quantidade de carga, destinada a esta praça e a de Santos, trouxe alguns passageiros de 1ª e 2ª classes para esta capital, e 395 destinados ao porto de Santos.

E' commandado pelo capitão Amancio José de Azevedo, desloca 2.993 toneladas e faz treze milhas por hora.

O *Africa*, que tem sua historia, serviu até aqui como transporte de guerra da Marinha Portugueza, e foi em seu bordo que seguiu para Lisboa, vindo da Africa Occidental, o celebre e audacioso regulo Gungunhana.

Implantado o regimen republicano em Portugal, o governo decidiu vendel-o, pois que não mais servia aos fins para que fôra construido.

Agora, então, creada a nova empresa de navegação, que recebeu o nome de Empresa de Navegação Liberdade, pelo sr. Alves da Silva, abastado commerciante, estabelecido á rua da Prata, em Lisboa, foi, pelo mesmo, comprado o antigo transporte de guerra *Africa*, para inaugurar a nova linha de navegação, entre o Brasil e Portugal.

Essa tentativa arrojada é devida unicamente ao sr. Alves, que, segundo as informações que colhemos, tem grande enthusiasmo pelo emprehendimento e deposita fundadas esperanças no seu bom exito.

E', pois, o primeiro navio da frota da nova empresa creada, que já está em negociações para a acquisição de mais outros, afim de estabelecer, definitivamente, a navegação directa entre os dois paizes e que tão mal succedida foi, quando o Lloyd Brasileiro tentou realizal-a.

O *Africa* possue accommodações para 80 passageiros de 1ª classe, 60 de 2ª e 400 de 3ª, além de vasto espaço para o transporte de carga.

O capitão Amancio José de Azevedo, que já serviu por muito tempo na Empresa Nacional de Navegação, de Lisboa, é um marinheiro experimentado, e traz a bordo do seu navio, sob suas ordens, uma tripulação composta de 65 pessoas.

Faz viagem a bordo o gerente da Empresa, sr. Luiz Lacerda, antigo interessado da casa Ernesto George & C., de Lisboa.

O *Africa* segue hoje para Santos, fim de sua viagem, e de volta, atravará ao cáes do Porto, para fazer a descarga de mercadorias com destino a esta praça.

O vapor, que é elegante, passou por varias reformas, conservando, porém, o seu casco pintado de branco.

O *Africa*, de Lisboa a Cabo Verde, apanhou forte temporal, motivo porque retardou a sua chegada ao Rio.

De Cabo Verde, que é a unica escala até este porto, a viagem foi boa.

A nova linha de navegação inaugurou, sob os melhores auspicios, as suas viagens, pois, consta-nos que a presente lhe dá um lucro approximado de 25 contos de réis da nossa moeda.

Pouco antes de retirarmo-nos de bordo, fomos informados de que um individuo, que se diz portuguez, o que não acreditamos, julgando, talvez, tornar-se notado, achou por bem vomitar uma série de disparates sobre o Brasil, causando este facto grande indignação a todos os presentes, e, muito especialmente, á officialidade de bordo.

O procedimento desse individuo, que soubemos chamar-se Diogo Romariz, foi acremente censurado.

São agentes da empresa, nesta capital, os srs. G. Affonso & C., aos quaes veiu consignado o *Africa*.

Uma nota espirituosa: as companhias estrangeiras de navegação, pelos seus representantes ou agentes, são obrigadas e enviar, de accôrdo com a nossa legislação aduaneira, uma cópia de seus manifestos, escripta em portuguez, á nossa Alfandega.

Foi o que succedeu com os agentes da Companhia de Navegação Liberdade, que enviaram o manifesto, como manda a lei, a um traductor publico que o traduziu... para *portuguez*... do Brasil..., afim de que fosse enviada a cópia á nossa Alfandega, para o respectivo archivo.

OS ABUSOS

UM AUTO, QUE NÃO E' DO "CORREIO DA MANHÃ"

Um automovel qualquer, que por andar pela cidade, sem carteira e sem numero, foi hontem justamente parar á policia, deu-nos cuidados.

O seu "chauffeur", Alfredo Travessa, allegou, perante as autoridades do 12º districto, tratar-se de um automovel do "Correio da Manhã".

Antes de mais, devemos declarar que o "Correio da Manhã" não tem automoveis. Si os tivesse, seria de modo a evitar quaesquer desgostos, preenchidas as formalidades legaes.

Como se trata de uma irregularidade, de uma infracção, e, mais do que isso, do abuso do nosso nome, agradecemos ao delegado do 12º districto em nos ter procurado para saber do facto, certificando-se assim da lamentavel leviandade do proprietario do alludido automovel, que anda a passar como sendo nosso, praticando assim esse intrujão um abuso inqualificavel, qual o de pretender acobertar-se co mo nome desta folha para commetter uma illegalidade que jámais sancionariamos.

Resta-nos appellar para o delegado do 12º districto, o que fazemos, pedindo responsabilizar o gracioso autor de tão estulta pilheria, digno do correctivo previsto na lei.

O ministro da Agricultura nomeou José Luiz de Carvalho para exercer o cargo de continuo da Directoria de Estatistica, na vaga verificada com a aposentadoria de Cypriano André Ferreira.

O ministo da Agricultura autorizou o director do Serviço Geologico e Mineralogico a admittir como auxiliar extranumeraria daquelle serviço a dra. Carlota J. Maney.

O ministro da Agricultura concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, a Bento Ferreira, ajudante da Inspectoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas do Estado de Minas.

O ANNIVERSARIO DO SENADOR RUY BARBOSA

S. Paulo, 6 — (*Americana*) — Foram hontem transmittidos desta capital, para o conselheiro Ruy Barbosa cerca de trezentos telegrammas de felicitações, pelo seu anniversario natalicio.

Bahia, 6 — (*Do correspondente*) — Todos os jornaes desta capital publicam hoje vibrantes artigos em homenagem ao eminente senador Ruy Barbosa, sendo que o *Jornal Moderno*, *O Estado* e *A Tarde* estampam seu retrato.

E' magnifico nos conceitos e eloquente na linguagem o editorial da *Gazeta do Povo*, que qualifica o notavel tribuno de maior dos brasileiros, dizendo que a sua vida é a da Republica nas suas grandes conquistas liberaes, que é a do proprio paiz nas horas abençoadas de progresso, grandeza e combate ao despotismo.

Tambem causou enthusiasmo o artigo d'*O Estado*, sobre o glorioso patricio, a proposito do seu anniversario natalicio.

Parece ter havido um concurso de hymnos afim de saudarem o preclaro senador bahiano, porque cada diario o fez em termos os mais elevados e carinhosos, como que disputando a primasia no modo de engrandecer o arauto da Republica, como o denominou a folha official.

Penedo, 6 — (*Particular*) — Reinou grande enthusiasmo hontem, pela passagem do anniversario do illustre brasileiro dr. Ruy Barbosa.

A' noite, o cinema deu programma em homenagem ao preclaro cidadão.

O theatro esteve repleto de povo, saudando todas as vezes que apresentava a tela o grande vulto.

O jornal *O Luctador* estampou, na columna de honra, o seu retrato. — *Ildefonso*.

Prisão de inferiores

Foram presos pelo commandante do 3º regimento de infanteria, por estarem reunidos em uma das reservas, ás 10 horas da noite, com alguns collegas, varios inferiores pertencentes a corpos daquelle regimento.

Motivou a prisão haverem aquelles inferiores transgredido o regulamento interno dos corpos.

NO SENADO

A commissão de Finanças terminou seu trabalho sobre a aposentação dos funccionarios publicos

Foi hontem concluida, pela commissão de Finanças do Senado, a redacção final do substitutivo ao projecto regulamentando a aposentação dos funccionarios publicos.

O unico artigo que faltava discutir era o 13, o qual se reporta á situação dos militares reformados. A commissão acceitou, ainda neste ponto, a emenda do relator, sr. Tavares de Lyra.

Sobre esta materia, o relator assim se pronuncia:

"No art. 13, a proposição manda excluir das disposições da lei os militares, cuja reforma não poderá, porém, ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade do posto da reforma. Sabido que os militares, contando 35 annos de serviço, se reformam no posto immediatamente superior, o dispositivo permittiria que se suscitassem duvidas em sua applicação. Dahi o officio enviado pelo 1º secretario da Camara, em 10 de dezembro do anno passado, ao 1º secretario do Senado, concebido nos seguintes termos:

"Communico-vos, para que vos digneis de levar ao conhecimento do Senado, que a intenção da Camara dos Deputados, approvando a emenda que se transformou na disposição do art. 13 da proposição relativa á aposentadoria dos funccionarios publicos civis da União, foi que os militares, quando reformados, não percebessem maiores vencimentos do que os que tinham no momento da reforma."

De accordo com esta communicação, a Commissão de Legislação e Justiça apresentou a emenda que se segue:

"Ao art. 13, in fine — Em vez de "do posto da reforma", diga-se: "do posto que occupavam no momento do pedido da reforma".

A mesma Commissão fechou o seu parecer com as seguintes considerações:

"Cumpre observar que, permanecendo a legislação anterior para a reforma dos militares, ficarão alguns destes em condições menos favoraveis, continuando a existir [illegible] uma certa desegualdade. Como é sabido, o art. 13 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, estabelece: "Os officiaes que se reformarem depois desta lei perceberão tantas vigesimas quintas partes do soldo quantos forem os annos de serviço até 25, e mais 2 °|° sobre o respectivo soldo annual por anno de serviço accrescido..." Ora, sendo o soldo, pelo art. 1º da mesma lei, correspondente a dois terços dos vencimentos, como o ordenado dos civis, e sendo necessarios 25 annos para que os [illegible] de augmento annual correspondam á metade desse soldo, equivalente á gratificação, vê-se que, só com 50 annos de serviço, poderia o official ser reformado com todos os vencimentos.

Essa desegualdade, porém, só attinge os que contarem menos de 35 annos de serviço, pois que sendo maior o tempo, conforme a actual legislação em vigor, a reforma será dada com a effectividade do posto superior, e o soldo deste, com a porcentagem dos annos accrescidos, poderá exceder o total dos vencimentos que tinha o official em serviço, o que é justamente a anomalia que o art. 13 da proposição pretende extinguir.

Seria possivel harmonizar as disposições da legislação militar com a proposição estabelecendo que aos officiaes que contassem 30 a 35 annos de serviços poderia ser concedida a reforma com os vencimentos da actividade, como se propõe conceder a aposentadoria aos funccionarios civis; e os que contassem mais de 35 annos poderiam ser reformados, segundo a legislação vigente, na effectividade do posto superior, com o soldo deste, mas sómente com a parte da gratificação bastante para a equivalencia dos vencimentos da actividade."

A Commissão deixa de attender a estas considerações, porque, approvado o seu substitutivo, ellas não subsistirão: a egualdade será perfeita."

Attendendo ao pensamento da Camara dos Deputados, no intuito de restabelecer os termos da votação, a commissão de Finanças julgou necessario additar um paragrapho ao art. 13, tornando-o extensivo aos officiaes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros.

Foi tambem approvado o seguinte additivo da commissão de Legislação e Justiça:

"Art. Os vencimentos da aposentadoria só poderão ser os do cargo que o funccionario esteja exercendo desde dois annos pelo menos. No caso contrario, serão os do cargo anterior. Egual disposição se observará quando haja augmento de vencimentos por tabella posterior á nomeação."

Não logrou voto favoravel a seguinte emenda do relator:

"Artigo additivo:

"Esta lei entrará em pleno vigor tres mezes depois de publicada no *Diario Official*, na Capital Federal.

Paragrapho unico. Os funccionarios que actualmente já contarem o tempo necessario para a aposentadoria com todos os vencimentos, nos termos do art. 93 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, poderão requerel-a com as mesmas vantagens em qualquer época, uma vez comprovada a sua invalidez."

E foi assim que a commissão levou a bom cabo o seu estudo sobre a aposentadoria dos funccionarios publicos.

Jardim Zoologico

No proximo domingo, 9, inaugurar-se-á no Jardim Zoologico, mais um interessante passatempo: é um theatro de bonecos, que será apreciado por creanças de todas as edades. Cada vez é maior a concurrencia no bello parque de Villa Izabel, onde o publico, além de uma numerosa collecção de animaes, com specimens de alto valor, e representantes de todas as faunas, encontra variadas e boas diversões, taes como os admiraveis trabalhos da Elephante Topsy, e o macaco, carroussel electrico, tiro ao alvo, balanços, carrinho tirado por cabrito, phaeton com pequiras, etc., e agora o theatrinho de bonecos.

O elephante trabalhará domingo em duas sessões, ás 2 1|4 e ás 4 1|4 horas da tarde, na primeira dirigido pela gentil domadora, Miss Elza, e na segunda pelo domador mister Philadelphia Adolph. O Jardim, como sempre, ficará repleto.

Museu Commercial do Rio de Janeiro

O director do Museu Commercial do Rio de Janeiro recebeu do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, o seguinte officio:

Paris, 16 de outubro de 1913.

Exmo. sr. director do Museu Commercial do Rio de Janeiro.

Referindo-nos ao officio n. 467|13, que em 4 de abril do anno corrente nos dirigiu o dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, director interino desse museu, temos a honra de communicar a v. ex. que já foram recebidas as 760 publicações enviadas por intermedio do Ministerio da Agricultura.

Cumpre-nos assignalar que somos muito particularmente gratos a essa repartição pelo auxilio deveras importante que assim prestou aos nossos serviços de divulgação e de informações.

A variedade das publicações remettidas tratando de todos os Estados da União, nos permittiu augmentar consideravelmente o nosso repositorio, facilitando-nos de modo extraordinario a tarefa sempre difficil das informações sobre os Estados, acerca de alguns dos quaes eram quasi nullos os elementos de que dispunhamos. Teremos particular satisfação em mencionar especialmente o facto acima no nosso proximo relatorio.

Com os nossos mais sinceros agradecimentos, apresentamos a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e consideração. De ordem do sr. director (Assignado) Arno Konder — Auxilia-

FOOT-BALL — *Realizou-se hontem no F. Foot-Ball Club um interessante «match» entre os «teams» desse club e do cruzador allemão «Vineta», o qual terminou pela victoria do «team» brasileiro. A nossa gravura representa, ao alto, o «team» do cruzador; ao centro um aspecto do jogo, e em baixo o «team» brasileiro*

FALSA ACCUSAÇÃO?

O baixo comico da companhia israelita é accusado pela sua compatricia Regina Golbert

A sua defesa

Ha muitos dias já, está trabalhando no theatro Polytheama uma companhia israelita sob a direcção do actor comico H. Starr.

Essa companhia tomou parte, ha pouco, em [illegible]

O ACTOR H. STARR

Maria Marcondes, no theatro São José, merecendo encomios dos nossos criticos.

Acontece que agora apparece na policia uma queixa contra o sr. Starr, accusado pela sua compatriota Regina Golbert, residente á rua Joaquim Silva n. 10, de exploral-a. O 2º delegado auxiliar deteve o actor e abriu inquerito sobre o facto.

Regina diz que Starr ha poucos dias exigiu-lhe 125$000 em dinheiro, e reclamando mais della uma pensão em libras.

Pessoas que conhecem de perto o actor Starr affirmam que Regina Golbert está agindo de má fé, servindo de instrumento a um inimigo do actor, seu ex-socio e que com elle brigou por causa da companhia.

Em seu favor foi impetrado um "habeas-corpus", sendo o actor posto em liberdade, por não se ter provado nada contra elle.

O 2º delegado, porém, proseguirá no inquerito, responsabilizando os denunciantes, caso nada se verifique contra o actor.

NA CENTRAL

A composição do R 1 descarrila, interrompendo o trafego

A's 2 horas da manhã, de ante-hontem, quando dava entrada na *gare* da Central, a composição do R. 1 (rapido mineiro), descarrilaram alguns carros, inutilizando as linhas 3, 4 e 5.

Em consequencia desse accidente, foi o trafego interrompido durante tres horas.

A's 6 horas da manhã, partiu o R. 1, ao seu destino, depois de reparadas as linhas e respectivas chaves.

Causou estranheza que os engenheiros Valle e Cicero, não comparecessem ao local, a não ser: por *telephone*.

O director geral de Agricultura concedeu ao sr. Vasco Alves Pereira Netto, criador residente no Estado do Rio Grande do Sul, o titulo de propriedade da marca official do systema "Ordem e Progresso" n. 58.

Pela Inspectoria de Seguros, foi remettida ao sr. ministro da Fazenda, para ser assignada a carta patente da Sociedade de Seguros de Vida por mutualidade "Reserva do Futuro", com séde nesta capital, á rua Sete de Setembro n. 93, (edificio d'*O Paiz*) por ter essa Sociedade realizado o seu deposito, em apolices federaes, no Thesouro Nacional.

Ao director do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura communicou a inspectoria do mesmo Serviço em São Paulo que foram distribuidas, durante o mez de outubro findo 6.275 dóses de vaccina, tubos de serum anti-streptococcico e anti-tetanico a criadores do Bananal, Mococa, Rio das Pedras, Atibaia, ás prefeituras de Franca, São João da Bôa Vista, Patrocinio do Sapucahy, ao agente executivo de Passos e aos Postos Zootechnicos Federal e Estadoa

NOTICIAS DO CEARA'

Fortaleza, 6. (Do nosso correspondente). — Por curiosidade transcrevemos o seguinte conselho, dado pelo "Unitario", orgão opposicionista, em artigo de hoje: "Aconselhamos ás pessoas que têm sido espoliadas de rifles, revólveres e outras armas, adquiridas no commercio e entregues ao sr. Marcos Franco, que se documentem para requererem a respectiva indemnização.

Quem quer que venha a governar em seu logar, não recusará, attentas as leis federaes e estaduaes que legitimam a propriedade dessas armas e de tal modo licito ter rifles, emprestal-os revendel-os, etc., que qualquer pessoa do povo póde mandar encastoal-os e fazer delles bengalas para suas andadas. Os rifles comprados por s. ex. e seus amigos ainda não constituem metade dos que têm tomado aos seus adversarios politicos. Entretanto, um sujeito conhecemos que só elle tem empaioladas cerca de 500 rifles que cedera a s. ex., dizem-nos, com abatimento de 20 °|°.

Innumeras são as manifestações de solidariedade recebidas de todos os pontos do Estado pelo dr. Franco Rabello, prestigiando o seu governo e louvando na rua a acção calma e energica contra os implicados nos planos subversivos da ordem do Estado.

As Camaras Municipaes e as classes laboriosas estão ao lado do governo.

O povo vibra pelo mesmo ideal de 24 de janeiro.

O governador do Pará tenta suffocar a liberdade de imprensa

Recebemos o seguinte telegramma:

Belem, 6. — Enéas Martins, em represalia á attitude que assumiu o *Imparcial*, apparecido em 31 de dezembro nesta cidade, mandou distribuir boletins durante dias consecutivos, atacando a vida intima dos redactores deste jornal, ameaçando de prisão e aggressão physica.

Solicitamos a maior divulgação possivel de semelhante facto, que visa coactar a liberdade da imprensa independente.

Os jornaes diarios não defendem o governador. — *Martinho Pinto, Djard Mendonça.*"

O ministro da Agricultura autorizou o director do Serviço de Estatistica a admittir Alvaro Esteves dos Santos e Vasco de Lacerda Gama para os serviços da typographia annexa á referida Directoria, como operarios extraordinarios.

O crime da Toca do Inhangá

Conseguirá a policia desvendar o mysterio?

Um guarda civil ouviu gritos — Ha uma nova Maria na "zona"

Ainda não ha muito foi a população desta capital surprehendida com a noticia de que no Alto da Gavea um *chauffeur*, durante a noite, fôra barbaramente assassinado, mas em taes circumstancias correu, e pelo modo de agir da policia mal apparelhada, se viu em embaraços para descobrir o criminoso ou criminosos.

E até hoje, a despeito dos esforços empregados pelo dr. Eugenio Catta Preta, delegado do 21º districto, nada se conseguiu descobrir.

E' verdade que não foi aquelle o primeiro que entrou para o rol dos casos mysteriosos: ha muitos outros. Mas o que entristece é que outros crimes occorrem e pelo modo de agir da policia a impressão é que elles vão fazer companhia ao caso da Gavea.

Esse caso do apparecimento do cadaver do jardineiro na Toca do Inhangá, em Copacabana, está tambem cercado de um certo mysterio, e começam já os temores pelo insuccesso da policia nas suas averiguações para descobrir os criminosos.

E' que em geral as medidas policiaes tomadas para investigações peccam pela base.

No crime, o inicio das diligencias é tudo. Si logo no principio as medidas não forem tomadas com acerto, o resultado quasi sempre é negativo, a não ser que o acaso, que á falta de melhor meio é um elemento precioso, venha a concorrer para que se descubram os delinquentes.

Ora, a nossa policia conta mais com o acaso de que com as suas proprias forças, e dahi o ror de casos mysteriosos que já assombram, pois que não ha ninguem que, depois de saber que a policia não está apta para garantir-lhe a vida e a propriedade, se não sinta cheio de pavor, deante desse estado de coisas.

Em todo caso, vamos ver que trabalho fará a policia do 7º districto nesse caso que já se pode chamar de complicado, deante das falhas observadas até agora nas diligencias policiaes.

FOI CRIME, OU NÃO FOI?

E' esta uma pergunta que fazemos á policia e que parecerá talvez demasiada, á vista do que disseram os medicos legistas que autopsiaram o cadaver de Manoel Branco.

A necropsia revelou que se não tratava de um caso de suicidio: — o cadaver apresentava um profundo ferimento no lado esquerdo do craneo, na altura do parietal, que depois se verificou estar fracturado. Além desse ferimento, que foi o que determinou a morte da victima, varias ecchymoses tambem foram observadas nos braços do desgraçado.

Essas ecchymoses podiam ter sido produzidas durante a luta? Como teria sido praticada a fractura? Com o pedaço de trilho encontrado um pouco distante do cadaver?

Isso não foi ainda esclarecido. Sabe-se, porém, que Manoel Branco, além de ser um quinquagenario, entregava-se no vicio da embriaguez, e nesse estado era encontrado a perambular pelas ruas de Copacabana.

Nestas condições, a hypothese da luta é quasi inadmissivel. Custa a crer que malfeitores tivessem necessidade de travar luta com um velho e ébrio que foi encontrado caido, tendo a cabeça meio enterrada no areial que existe no local e ainda com vida.

Assim, a suspeita que paira sobre os dois policiaes que encontraram o jardineiro é perfeitamente justificavel.

Pode muito bem ser que elles não tivessem o intuito de praticar um crime.

Vinham, talvez, a galopar pelo local onde foi encontrado Branco, e este, que era um ébrio, e talvez victima dos vapores do alcool, ali estava deitado e foi colhido pelas patas dos animaes, sendo victimado.

Por outro lado, pode ser que, encontrando Branco, os policiaes vendo-o embriagado lhe dessem voz de prisão e com elle seguissem caminho da delegacia.

Mas ninguem ignora que os bebados são victimas de constantes espancamentos na rua, e o infeliz jardineiro podia ter sido uma dessas victimas dos policiaes que não quizeram levar em conta o seu estado de intemperante.

O QUE DIZEM OS SOLDADOS

Os soldados ns. 220 e 207, o primeiro do 6º esquadrão e o segundo do 5º, explicam que vinham pela Avenida Atlantica e pretendiam chegar á rua Buarque.

Como não quizessem fazer a volta para não se demorar muito, entraram por um atalho, para cortar caminho.

Ora o atalho vae ter á Toca do Inhangá, onde foi encontrado, como dizem, Manoel Branco.

Eis como os soldados explicam o encontro.

UM GUARDA CIVIL OUVIU GRITOS

O guarda civil n. 733, declarou que estava em companhia de um menor, quando ouviu uns gritos de "pega!" "pega!" o assassino e que pareciam ser do local onde foi encontrado o jardineiro.

O menor, que se chama Oscar José Joaquim de Mattos, confirma as declarações do guarda.

Afastada a hypothese de ter sido proferidos por outras pessoas que não Manoel Branco, pois, victima de uma violenta pancada na cabeça, como foi a que levou o infeliz jardineiro, é natural que elle tivesse logo sido presa de uma commoção cerebral e nesse estado é pouco provavel que pudesse gritar.

Mas esse gritos deviam ter sido Manoel Branco quem gritou, resta a de ter sido alguem que perseguia o assassino ou assassinos.

Como é, então, que o guarda n. 733, não se approximou do local de onde partiam os gritos e que, por chegarem até onde elle se achava, devia ser muito proximo?

Ainda mais — esses gritos, dizem o guarda e o menor Oscar, foram ouvidos cerca de 8 horas da noite, emquanto que Manoel Branco, foi encontrado pelos policiaes ás 10 1|2 mais ou menos.

E os perseguidores dos assassinos, para onde foram?

São perguntas que nos occorrem, justamente porque a nossa presumpção é a de que os policiaes talvez conheçam mais alguma coisa.

OUTRAS VERSÕES — MAIS UMA MARIA QUE APPARECE NA "ZONA".

A respeito da morte do jardineiro, como succede em factos analogos, varias versões têm corrido.

Assim, ha quem creia ter sido Branco uma victima dos ladrões que infestam Copacabana, isso porque os bolsos das suas roupas foram encontrados para fóra e nas immediações alguns cigarros e papeis.

Os que admittem essa hypothese, fundam-se na circumstancia de que a respeito de Branco circulava o boato de que elle era possuidor de algumas libras esterlinas que habitualmente trazia nos seus bolsos. Essa versão, entretanto, parece não ter fundamento, pois que o jardineiro passava a mór parte do tempo pelas ruas, embriagado, dormindo muitas vezes ao relento, quando não estava prestando os seus serviços em alguma casa, cujos moradores, ás vezes, penalizados, consentiam que elle pernoitasse em dependencias destinadas a creados e jardineiros.

Mas, ha ainda uma versão bizarra a respeito do crime da Toca do Inhangá: — é a que o attribue a algum despeito provocado pelo chacareiro que mantinha ligações com uma preta, de nome Maria, e com a qual foi visto ainda na vespera do crime.

Logo que a policia do 7º districto ouviu falar nisso, não quiz saber de mais nada; tal qual como succedeu á da Gavea levou hontem todo o dia á procura de uma preta que se chamasse Maria, a ver si ella conhece algum detalhe que conduza as autoridades á descoberta do autor ou autores da morte do mallogrado e quinquagenario ébrio.

Será a policia do 7º districto mais feliz que a do 21º? Encontrará a tal Maria?

Vamos ver...

AS DILIGENCIAS DE HONTEM

Para a descoberta do autor ou autores do crime, a policia levou hontem todo o dia entregue a diligencias.

Assim, varias turmas de agentes do Corpo de Segurança e de guardas civis, bem como os commissarios do 7º districto, andaram percorrendo varias ruas do bairro de Copacabana, á procura de alguns individuos que se tornaram suspeitos ás autoridades pelo seu procedimento irregular no districto.

Até cerca de 11 horas da noite, os policiaes andaram inutilmente, pois que os apontados não eram encontrados nos varios logares onde informaram á policia residirem elles.

Cerca das 11 e 1|2 da noite, porém, encontraram os policiaes um individuo que foi mandado apresentar ao commissario Leal, de dia no 7º districto.

Uma vez na delegacia, foi elle introduzido no cartorio, onde prestou as suas declarações, que foram tomadas em segredo de justiça.

E' elle Pedro Pinto André, residente á rua Barroso, em Copacabana.

Máo grado o sigillo guardado, parece que o seu depoimento pouco vem adeantar para a descoberta do criminoso ou criminosos. Foi isso o que nos informaram.

Entretanto, as autoridades policiaes estão animadas, e julgam que lhes não será difficil por em pratos limpos esse complicado caso, muito justamente cognominado mysterioso...

O QUE VAE POR PORTUGAL

A FUGA DO CONSELHEIRO AZEVEDO COUTINHO

Lisboa, 6 — (Directo) — A policia de emigração autuou o commandante do vapor *Drina*, que desembarcou em Vigo, sem as formalidades legaes, o sr. Azevedo Coutinho.

JULGAMENTO DE CONSPIRADORES

Lisboa, 6 — (Directo) — O tribunal marcial de Braga absolveu o sr. Almeida, que serve na guarnição de Dembos. O mesmo tribunal tomou conhecimento hoje do julgamento em que são partes dezoito réos politicos reincidentes, entre os quaes os srs. Homem Christo, pae e filho, Pinheiro Chagas, Joaquim Leitão, conde de Azevedo, sra. Saldanha da Gama e Perestrello.

O SR. MACIEIRA REASSUME A PASTA

Lisboa, 6 — (Havas) — O dr. Antonio Macieira, ministro dos Negocios estrangeiros, tendo regressado da sua viagem, reassumiu a gerencia da sua pasta, exercida interinamente, na sua ausencia, pelo dr. Affonso Costa, presidente do ministerio e ministro das Finanças.

CONDEMNAÇÃO PELO TRIBUNAL MARCIAL

Lisboa, 6 — (Havas) — O tribunal marcial, encarregado de liquidar as responsabilidades criminaes dos conspiradores, condemnou hoje a seis mezes de prisão e em multa a um individuo de nome Pedro Santos, em casa de quem a policia tinha apprehendido algumas bombas explosivas.

PRISÃO DE UM MEDICO DA ARMADA

Porto, 6 — (Havas) — Foi hoje preso, a bordo da canhoneira *Zambeze*, ancorada no Douro, o tenente medico da Armada Medeiros. O preso desembarcou e seguiu para Lisboa, sob a guarda e responsabilidade de um official da sua patente.

O rei Fernando da Bulgaria pensa em abdicar

Londres, 6 — (Havas) — Segundo um despacho expedido de Vienna para o *Daily-Telegraph*, o rei Fernando, czar dos bulgaros, pensa em abdicar, retirando-se da Bulgaria.

Foi concedido *exequatur* ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Portugal ás desta capital e dos Estados do Amazonas, Pará e Rio Grande do Sul, para nomeação de louvados e avaliação de bens pertencentes ao inventario por obito de Antonio Lourenço Rodrigues, Albina de Jesus Lopes Godinho, e para citação de Raul Gomes da Costa, João Cardoso de Carvalho e João Paulino de Carvalho e sua mulher.

O embarque do corpo do almirante Marques de Leão

Paris, 6 (Havas) — O almirante Marques de Leão, recentemente fallecido, residia ha mais de nove mezes em casa do almirante Guilhobel e nella expirou.

Amanhã rezam-se os responsos funebres na egreja de Saint-Augustin, sendo depois o corpo embarcado para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar no dia 1º de dezembro proximo.

Ao ministro da Agricultura telegraphou o inspector agricola no Estado do Rio Grande do Norte, communicando haver sido installada, a 28 do mez findo, no campo de demonstração de Macahyba, um posto meteorologico de 2ª classe.

DOS JORNAES DE HONTEM

DIFFICULDADES FINANCEIRAS..

"Apezar do mysterio que o governo procura guardar sobre a situação financeira, não são ignorados os apuros em que se encontra o Thesouro para attender ás despesas mais urgentes, como o pagamento ás classes militares e ao funccionalismo publico. Os pagamentos deste mez ás secretarias de Estado e aos funccionarios já foram feitos com difficuldade. O ministro da Fazenda arrecadou todos os recursos que póde obter, pediu auxilio ao Banco do Brasil, e pagou os ordenados em cedulas velhas de 10$ e de 5$000. Agora sabemos que, depois de esgotar os seus outros expedientes, o governo pediu auxilio á Prefeitura, que lhe emprestou 5.000 contos para pagamento ás forças do Exercito. Os cofres municipaes não se acham tão folgados que possam permanecer muito tempo sem a restituição dessa somma. E os apuros do Thesouro terão de recomeçar talvez aggravados.

As rendas publicas estão decrescendo sensivelmente, sem que nenhuma medida se tenha tomado de reducção da despesa, pelo menos que haja chegado ao conhecimento do publico. Que providencia pretende adoptar o governo? A *varia* do *Jornal*, com o seu desanimado optimismo parece trazer o intuito de desbravar o terreno para um novo emprestimo. Si assim é — o que é muito provavel, porque o governo não conhece outra politica — o momento é o mais inopportuno. O governo francez vae realizar agora um grande emprestimo de um bilhão de francos. Apezar do enorme encaixe de quatro bilhões, do Banco de França, de que tanto se orgulham os francezes, a operação não deixará de drenar uma porção consideravel de ouro inglez. Nas duas praças onde costumamos ir buscar ouro não o acharemos, pois, disponivel. A situação do governo é realmente difficil, e si não appellar para o remedio de economias heroicas, não vemos outro recurso sinão na Providencia, que vela pelos nossos destinos."

(*O Imparcial.*)

A AGUIA DE HAYA

"— O bicho é uma instituição nacional como o loto o é para a Italia. Si o bicho pagasse o imposto como o loto em Napoles, a renda da Prefeitura seria colossal e os bicheiros não teriam de concorrer para as "fitas" da Policia.

Esse discurso fazia hontem um sujeito, com os bolsos cheios de dinheiro, á porta de uma confeitaria.

— Você jogou?

— Certo. E ganhei

— Em que bicho?

— No do dia, no Ruy, na Aguia... Pois anniversario do Ruy, podia já deixar de dar a Aguia.

E de facto. Todo o Rio que joga no bicho, por ser hontem anniversario do eminente brasileiro, "carregou" na aguia. E deu. Deu a Aguia. Os bicheiros levaram um "tiro" forte. Mas não houve quem não estivesse contente com o anniversario."

(*Gazeta de Noticias.*)

OS DESPACHANTES GERAES

Não ha dia em que o illustre deputado sr. Felisbello Freire não descubra uma nova therapeutica a applicar á grande enferma que é a nossa situação financeira. Como medico que s. ex. é, a preoccupação é muito legitima; e de coração sentimos divergir, leigos que somos, de algumas peças do seu receituario, o que certamente não será levado á má conta pelo nobre deputado que bem sabe a estima pessoal que nos merece.

Já não pudemos concordar com a carteira emissora que s. ex. creava, com um capital inicial de 500 contos constituidos por notas da Caixa dadas em pagamento de direitos de importação, reduzidos estes de 25 °|° para chamariz, sendo cada nota desdobrada em tres. Outra idéa do sr. Felisbello Freire consiste em que o governo se aproprie dos bens das Ordens Religiosas que ao tempo da proclamação da Republica tivessem menos de tres membros, e, por esta circumstancia, consideradas por s. ex. extinctas; mas parece que a tradição, de 1889 até hoje, creou para essas ordens uns tantos direitos que pelo menos produziriam umas tantas demandas antes do momento em que taes bens fossem vendidos ao correr do martello, para pagamento de dividas do Estado e possivel fortalecimento dos fundos de garantia e de resgate.

Uma terceira idéa salvadora é a de fazer o commercio pagar 2 1|2 °|° sobre as mercadorias aos despachantes geraes das Alfandegas. O autor do projecto acha que dahi virá grande proveito ás rendas publicas cujas repartições arrecadadoras ficarão desde logo e para começar convertidas em guarda-livros e caixa dos mesmos despachantes, para escripturar a renda que elles percebam.

Nós é que não percebemos bem o que ganhará a receita publica; mas a nossa fraca penetração chega a perceber o que ganharão os despachantes. E apprehende tão bem que desde já *A Noticia* vae metter empenhos junto ao sr. ministro da Fazenda para ser tambem nomeada despachante, na hypothese de passar o mirifico projecto."

(*A Noticia.*)

A FITA DA "MATINÉE"

"Somos obrigados a fazer reclame á fita cinematographica apanhada a bordo do *S. Paulo*, por occasião da festança lá organizada para que a exma. noiva do marechal Hermes recebesse as suas amigas e o barão de Teffé pudesse recordar que foi um dia official de Marinha.

A fita foi exhibida no cinema Odéon e a pedido de varias familias irá para o cinema Avenida, por mais uns dias.

Vale a pena ver a edificante projecção.

Quem não esteve a bordo do *São Paulo* terá assim occasião de observar muita coisa interessante.

O barão estava de costas, não era bem visto e então sua gentilissima filha arremessou-o numa volta de corropio até o velho almirante ficar em boa posição de ser colhido.

Elegantissimo!"

(*O Seculo.*)

Em resposta a um telegramma do presidente do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul, o ministro da Justiça declarou que não é licito aos funccionarios do territorio do Acre accumular ferias, não só á vista do art. 10 do decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, como porque uma tal concessão seria prejudicial ás conveniencias do serviço publico.

Um jornal syrio

O "Al Adl" festeja hoje o seu 13º anniversario

Entra hoje no seu 13º anno o jornal "Al Adl", "A Justiça", fundado, ha doze annos, para defender os interesses da colonia syria.

E' seu redactor-chefe, ainda hoje, o subdito syrio Checri Jorge Antun, o fundador do mesmo.

Como secretario serve seu irmão sr.

CHECRI JORGE ANTUN, DIRECTOR DO "AL ADL"

Salim Jorge Antun, com o qual entretivemos hontem alguns minutos de agradavel palestra.

Falando-nos sobre a fundação do "Al Adl", pedimos ao sr. Salim Jorge que nos dissesse algo sobre o mesmo.

Promptamente nos forneceu elle os seguintes dados sobre o jornal que secretaria:

"Al Adl" foi fundado para defender os interesses da colonia syria, no mesmo tempo que orientar-a, num paiz estranho, facilitando-lhe a leitura, na lingua patria, dos diversos factos diariamente occorridos nesta capital, bem como em todo o paiz.

Além disso, veiu "Al Adl" preencher uma lacuna que se fazia sentir no seio da colonia syria, que se via impossibilitada, na sua maior parte, de ter noticias rapidas, sobre factos importantes de seu paiz.

Para que fosse dado á publicidade o seu jornal, foi preciso que encommendassem na Turquia todo o material typographico necessario á composição do mesmo, pois, o nosso mercado não estava apparelhado, na occasião, para o fornecimento dos caracteres syrios.

Só a machina de impressão, de fabricante allemão, é que foi adquirida aqui.

Logo que chegaram as encommendas feitas, foram montadas as officinas do "Al Adl", no predio n. 235 da rua da Alfandega, onde está installada, tambem, a redacção do jornal.

"Al Adl", logo que appareceu, firmou-se para sempre, gozando hoje, do maior prestigio entre a colonia.

Além dos innumeros leitores que possue nesta cidade, tem para mais de mil assignantes nas diversas localidades do Brasil, em que existem membros da colonia syria.

O sr. Salim falou-nos, depois, sobre a situação da colonia a que pertence.

Quasi todos os seus membros sendo commerciantes, facil é de avaliar a situação da colonia entre nós, que, á custa de seu esforço, de seu trabalho conseguiu impôr-se no nosso meio.

E', pois, uma das colonias mais prosperas existentes no Brasil, que cada

SALIM JORGE ANTUN, SECRETARIO

vez mais levanta, occupando um logar de destaque.

As nossas felicitações aos directores do "Al Adl", que, com justo orgulho, se sentem animados na continuação da campanha que encetaram em prol da laboriosa colonia syria.

"Al Adl", de segunda-feira em deante, será publicado diariamente.

Está sendo montada no deposito de Alfredo Maia uma locomotiva type Malet, para servir na Linha Auxiliar.

COISAS NAVAES

Officiaes de marinha que devem ser promovidos

Estando alguns officiaes com o tempo de embarque completo, esperam-se para a proxima quarta-feira as promoções no corpo de combatentes.

Os novos capitães de mar e guerra devem ser os de fragata João Jorge da Fonseca, Carlos Mourão dos Santos, Henrique Boiteux e Barros Barreto, este actual commandante do *Benjamin Constant*.

A capitães de fragata devem ser promovidos os capitães de corveta Antonio Nogueira, Antonio da Silva Braga, Mauricio Gonçalves Martins e Cesar de Mello.

Si não ficar resolvida a questão referente á revisão da classificação da respectiva turma, serão promovidos a capitães de corveta os capitães-tenentes Antonio Moniz Barreto de Aragão, Ricardo Greenhalgh Barreto, Hypolito Pleck Arêas e José Garcia de O. e Almeida. Si ficar resolvida as promoções recairão nos capitães-tenentes Barreto de Aragão, Pleck Arêas e Octacilio Pereira Lima ou Luiz Pereira Pinto Galvão.

Os novos capitães-tenentes serão os primeiros tenentes Alfredo Bernardo Colonia, Raul Gunewald, Tancredo Philemon Fontes e Rodolpho Fróes da Fonseca e primeiros tenentes os segundos João Duarte, Mario Perry, Sylvio N. de Abreu e Oscar Barbosa Lima.

Será graduado em capitão de fragata o de corveta Octavio Luiz Teixeira.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

Narrativa circumstanciada dos acontecimentos de 20 de outubro

As primeiras noticias sobre o movimento revolucionario

O *Diario de Noticias*, de Lisboa, na sua segunda edição do dia 21 de outubro, publicou o seguinte:

"Por resolução das autoridades superiores, todos os corpos da guarnição, guarda republicana e policia, estiveram hontem desde o começo da noite de prevenção, e em todas as esquadras, o pessoal que as guarnece conservou-se debaixo de fórma e prompto a sair á primeira voz.

Numa das esquadras a vigilancia onde foi mais rigorosa foi onde está installada a 4ª esquadra, no pateo de D. Fradique, porque alguem affirmava que ella seria assaltada.

Esta natural prevenção deu logar a que a policia se mantivesse numa situação facil de emprehender e que, o mais insignificante alarme produziria uma impressão muito maior do que qualquer eventualidade surgida de surpresa.

Succede que no largo das Portas do Sol, onde existe um antigo solar, onde em tempo funccionou uma repartição militar e hoje está occupada por um "atelier" de bordados, teve o guarda que ali estava de giro a denuncia de que no referido palacio se encontravam reunidos alguns individuos para fins que se lhe tornaram suspeitos.

Disposto a averiguar o que de verdade havia na informação que lhe tinha sido dada, dirigiu-se resolutamente para o local e, conseguindo penetrar ali, verificou que numa das escadas que dão accesso ao palacio se achavam reunidos oito individuos.

Dirigindo-se aos mesmos e interrogando-os sobre o fim para que se achavam ali reunidos, responderam com evasivas, que o não satisfizeram, e, como insistisse em querer saber para que ali se encontravam, teve como resposta alguns tiros, que por um feliz acaso o não attingiram.

Em vista do succedido e comprehendendo que isoladamente não podia fazer face ás ameaças já postas em pratica, resolveu retirar-se, no intuito de ir dar parte do occorrido á sua esquadra.

Nessa occasião, subia as escadinhas de S. João da Praça um popular, que, presenciando a scena, subiu a rua de Santa Luzia e, atravessando o largo do Chão da Feira, propunha-se a seguir para a esquadra do pateo de D. Fradique, afim de dar conta do facto.

A' entrada da rampa que segue para a esquadra, encontrava-se formada uma força de policia, que de revólver em punho oppoz-se á passagem do referido popular. Este á distancia declarou á policia do que se tratava, partindo immediatamente varios guardas em direcção da tal escada.

A policia foi recebida ali novamente a tiro, estabelecendo-se tiroteio de parte a parte.

Os individuos que se encontravam na escada abrandaram a sua resistencia e assim a policia de sabre em punho conseguiu ali entrar e prendel-os, depois de se ter estabelecido uma luta entre elles e a policia, ficando feridos com pranchadas tres dos oito individuos que ali se encontravam.

A's detonações acudiram algumas praças da guarda republicana, que compunham a força que sob o commando do tenente Thomé, fazia o serviço de segurança da cadeia do Limoeiro.

A este tempo, porém, já as prisões se tinham effectuado e os presos tinham sido transportados para a esquadra do pateo de D. Fradique.

Cinco recolheram-se ao calabouço e os tres restantes, que apresentavam ferimentos provenientes de aggressões, recebidas, foram conduzidos ao Hospital de S. José, acompanhados pela policia.

Estes, no banco do Hospital de São José, declararam chamar-se Manoel Gomes Rebello Junior, de 21 annos, casado, soldado n. 77 da 4ª companhia do 3º batalhão de infanteria 5; Joaquim do Carmo Rodrigues, casado, de 43 annos, morador nas escadinhas do Arco de D. Rosa, 8, 3º; José Maria de Souza, casado, de 46 annos, morador na travessa da Palmeira, 61, loja.

O primeiro apresenta ferimentos na cabeça e braço direito; o segundo, fe- [illegible]

[illegible]

... a da rua da Boa Vista e do Caminho Novo.

Os policias assaltantes e os que a elles se renderam, dirigiram-se ao palacio do Congresso, onde parece que desarmaram a guarda do edificio.

A's 5 horas de hoje ignorava-se o destino que seguiram esses guardas.

Consta que foi aggredida a sentinella das Côrtes, mas não pudemos ainda obter qualquer confirmação, nem averiguar se houve ferimentos.

UM SARGENTO DA GUARDA REPUBLICANA AGGREDIDO A TIRO.

No largo de Santa Barbara, um grupo de individuos tornou-se suspeito ás praças de sentinela no Cabeço de Bola.

Um soldado dirigiu-se a elles afim de averiguar das suas identidades.

Os individuos, em vez de responderem aggrediram o soldado, indo então em auxilio deste, o primeiro sargento José Diogo, que foi recebido a tiros, ficando ferido na coxa direita.

Acudiram mais praças que conseguiram capturar alguns dos individuos suspeitos, sendo um delles um antigo cabo da mesma guarda.

O sargento foi conduzido ao hospital da Estrella, onde ficou em tratamento.

NA PENHA DE FRANÇA

Na estrada da Penha de França a policia perseguiu um grupo de individuos suspeitos, que se evadiram.

NA GRAÇA

Tivemos conhecimento que para o largo da Graça, tinham sido disparados tiros, mas as nossas informações não o confirmam.

NA PRAÇA D'ARMAS

Tambem pela madrugada foram ouvidas algumas detonações nas proximidades do quartel do corpo de marinheiros.

O pessoal que guarnece o referido quartel foi despertado, conservando-se de pé em rigorosa prevenção.

EM ARTILHARIA I

A's 6 horas da madrugada de hoje, neste regimento aguardavam-se instrucções do quartel general, estando prompta a sair para qualquer serviço uma divisão.

Nas immediações do referido quartel não houve qualquer incidente.

NO CASTELLO

Por ordem do commandante do regimento de infantaria 16, aquartelado no Castello, foram distribuidas patrulhas pelas immediações.

Uma dellas em um dos muitos becos que por ali existem, avistou varios individuos que, ao verem-se perseguidos, dispararam alguns tiros.

Os soldados dispunham-se a correr e disparar sobre elles, que ao verem tal attitude fugiram em grande carreira, não podendo ser capturados.

NA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA CENTRAL.

O edificio dos telegraphos e correios no Terreiro do Paço, esteve guardado por forças de marinheiros e da guarda republicana.

Nada de anormal ali se passou

EM BELEM

Segundo as nossas informações nada de anormal ali se passou, conservando-se, no entanto, o regimento de infantaria 1, formado na parada."

* * *

No dia 22, o mesmo *Diario de Noticias* dava mais completas informações sobre os acontecimentos publicos, nos termos seguintes:

A NARRAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

"Eis, na sua rapida successão, o relato dos acontecimentos da madrugada e do dia de hontem, os primeiros dos quaes já em tres edições seguidas o *Diario de Noticias*, hontem, narrou, embora resumidamente, aos seus leitores:

SÃO PRESOS ALGUNS DOS POLICIAS QUE SE REVOLTARAM

Como hontem dissémos, alguns policias da esquadra da Bôa-Vista, acompanhados do respectivo cabo n. 133, José Maria Monteiro, aproveitando a ausen- [illegible]

A ESQUADRA DO CAMINHO NOVO ASSALTADA PELOS GUARDAS DA BOA VISTA

[illegible]

COMO FOI FEITA A PRISÃO DO CABO MANOEL ANTONIO

[illegible]

Notou o João Pereira que, vestindo fato completo negro e levando na cabeça chapéo da mesma côr, descia a estrada um individuo robusto e de bigode farto.

O soldado, suspeitando desse individuo, embargou-lhe o passo e convidou-o a ir ao posto.

O desconhecido não offereceu a menor relutancia e entrou no quarto de serviço do sargento Marques e, ás primeiras perguntas que aquelle senhor lhe formulou sobre a sua identidade, respondeu muito peremptoriamente:

—Eu sou Manoel Antonio Martins, cabo de policia, e pertenço á esquadra da rua do Caminho Novo.

—Para onde era que seguia agora? — perguntaram-lhe.

—Ora, deixem-me lá... A minha sorte deu para que perdesse um carro, com que contava para ir a Loures e para ali me dirigia a visitar u mparente que tenho doente.

O facto de o cabo Manoel Antonio declarar, sem vacilações, a sua identidade e a sua qualidade, fez que desconfiassem delle e de tal fórma que, telephonando-se para a Alfandega e governo civil, se chegou a saber que havia sido capturado um dos principaes implicados no assalto á esquadra do Caminho Novo.

O sargento Marques esteve largamente interrogando o preso, que mais nenhumas declarações prestou, limitando-se a dizer que quando terminou o seu serviço naquella esquadra, se dirigiu á Esperança, onde tomou um café, indo seguidamente, á sua casa, onde despiu a farda para se vestir á paizana. Depois, saiu, disposto a ir visitar o tal seu parente de Loures, que diz estar doente. Nega ter tomado parte no assalto.

Sendo revistado, foram-lhe encontradas cerca de 100 balas, mas nenhuma arma de fogo.

Removido para o governo civil, foi largamente interrogado no gabinete dos officiaes.

Ao dar entrada no pateo daquelle edificio, disse para o capitão, sr. Amaral, que perto se encontrava: — Não tenha pena de mim, porque em breve ajustaremos contas!

O cabo Monteiro foi egualmente preso e conduzido ao governo civil, onde alguns civis tentaram aggredil-o.

AINDA O ASSALTO A' ESQUADA DO CAMINHO NOVO — O QUE DIZ O CHEFE LOURENÇO

Os jornaes da manhã de hontem, dão em resumidos pormenores, a noticia do assalto á esquadra policial do Caminho Novo.

O commandante dessa esquadra, é o chefe Lourenço, um dos mais activos e cotados no meio policial, e que importantes serviços tem desempenhado, quer quando cabo da esquadra da rua dos Capelistas, quando ali fez serviço, quer quando esteve nas esquadras de Belem, Boa Vista e agora na do Caminho Novo.

Procurámol-o hontem na esquadra, e é elle quem nos vae contar o que se passou com o assalto.

Quando chegámos ali, dois policias que se encontravam de sentinella, embargaram-nos o passo, mas, declinada a nossa qualidade, entrámos na esquadra.

O chefe Lourenço conta então o seguinte:

"Quando foi da revolução de 5 de outubro, eu era commandante da esquadra da rua da Boa Vista, e como é sobejamente conhecido, foi essa uma das esquadras atacadas pelos revolucionarios civis, ficando completamente destruida.

"Depois é que eu passei para a esquadra do Caminho Novo, já depois de proclamada a Republica, e posso garantir que quando do 5 de outubro de 1910 não houve o que se deu agora na esquadra, que eu estou commandando.

"Nós estavamos prevenidos de que qualquer coisa de anormal se passaria em Lisboa e, dessa fórma, e depois de ter telephonicamente recebido varias instrucções de meus superiores, passei da noite varias rondas pela area da minha esquadra e dispuz tudo para uma prevenção.

"Assim, ficaram ali 12 guardas e os cabos 35, Silva; 54, Oliveira, e 140, Oliveira.

"Depois de meia noite o cabo 143, Manoel Antonio, saiu, dizendo que se ia deitar.

"Eu fiquei no meu gabinete, e o cabo naquelle que lhe pertence, á excepção do 54, que estava dormindo.

"De sentinella á porta da esquadra estavam os guardas 603 e 1.604 e os restantes encontravam-se sentados num comprido banco, junto duma mesa, na entrada principal da esquadra.

"Quando se approximavam as tres horas, eu, depois de receber pelo telephone e do governador civil, aviso para nova ronda á minha área, dispuz-me a sair e colloquei á citura a espada.

"Quando, porém, me dispunha a descer os tres degrãos da escada, notei que pela rua dos Industriaes, a que fica mesmo fronteira á esquadra, vinham alguns pequenos grupos de policias.

"Ignorando o que se passava, perguntei aos que vinham á frente e que começaram subindo a escada, para o que vinham.

" —Vimos reforçar esta esquadra — responderam. Não ha novidade alguma.

"A' frente desses guardas vinha o cabo n. 133, Monteiro, da esquadra da Boa Vista, á qual pertenciam todos os recem-chegados.

"Os policias não podiam ser, com certeza, em numero superior a 50. Pouco a pouco foram entrando para a esquadra, e os guardas do meu commando que ali se encontraram, levantaram-se dos bancos em que estavam sentados e deram os logares aos seus camaradas.

"Achei natural o reforço, dado o facto de haver tantos boatos e prevenções.

"Entrei de novo no meu gabinete e, no momento em que eu saia, um policia, dos taes que haviam chegado, num pulo, atirou-se a mim e, apanhando-me de surpresa, agarrou-me a espada.

"Procurei, é claro, defender-me e pretendi tirar da algibeira direita das calças o meu revolver, mas, sem ter tido tempo de enfiar a mão na algibeira, um outro guarda, tambem dos revoltados, deitou-me furiosamente a mão ao pulso e quebrou-me o braço para trás das costas, ao mesmo tempo que um outro policia, egualmente dos da esquadra da Boa Vista, fazia o mesmo ao meu braço esquerdo.

"Desta fórma fiquei subjugado por tres civicos e, no meio de varia gritaria dos revoltados, tres policias puxaram das pistolas e apontaram-n'as, ameaçando fazer fogo, no caso de eu offerecer resistencia.

"Quando isto se dava, entrava, vestido á paizana, o cabo Manoel Antonio, que, encaminhando-se logo para o quarto dos cabos, tirou de um prego da parede a chave do calabouço da esquadra e, fazendo-a girar no dedo indicador da mão direita, teve estas palavras:

"Vamos soltar o preso que lá está em baixo... E' preciso acabar com as tyrannias... tyrannias...

"E, descendo ao calabouço, sempre no meio do silencio dos guardas e ainda commigo subjugado, abriu a porta e mandou sair o preso politico Diogo Peres, que ali se encontrava.

"O mais curioso é que o libertado, quando se apanhou solto, subiu a escada e passou muito tranquillo entre os guardas, nada dizendo e marchando sempre.

"Depois, e, eu sempre subjugado, o Manoel Antonio foi destruir o apparelho telephonico, e voltando-se para os guardas da minha esquadra, disse-lhes:

"— Quem quizer acompanhar-me, que me acompanhe. Quem não quizer, morre, porque temos ali uma força de infanteria que vem já atacar tudo isto a tiro.

"Então os guardas que me haviam subjugado, lá me largaram, os assaltantes fugiram e com elles fugiram tambem tres policias dos meus, os quaes, conseguindo depois escaparem-se aos outros, appareceram na minha esquadra.

"Então um dos guardas cá do Caminho Novo foi ao quartel dos bombeiros municipaes da Esperança telephonar para o governo civil e quartel da Guarda Republicana, pedindo soccorros, saindo logo para ali um esquadrão de cavallaria da Guarda Republicana.

"Emquanto, porém, não chegou a cavallaria, compareceu proximo da mesma esquadra um numeroso grupo de civis, que ali ia no intuito de a defender.

"A policia, não sabendo de quem se tratava, fez-lhe frente, de revólver em punho, mas nenhum tiro se disparou.

"Os assaltantes dirigiram-se depois para o edificio das Côrtes, onde, com a sentinella, se passou o que os jornaes já hoje largamente noticiaram.

— Já foram presos alguns dos policias que assaltaram a esquadra? perguntámos.

— Estão presos já 12, entre os quaes o cabo Manoel Antonio.

— Eram todos policias os que aqui entraram, ou eram disfarçados?

— Eram todos policias e, mais ou menos, por nós conhecidos.

E' preciso notar que a esquadra policial da rua da Boa Vista, a que pertenciam os policias que fizeram o assalto á do Caminho Novo, foi a que mais se salientou nas ornamentações por occasião das ultimas festas commemorativas do 3º anniversario da Republica Portugueza, tendo na fachada da esquadra, verdura, bandeiras, o retrato, em ponto grande, do chefe do Estado, etc.

OS ASSALTOS A JORNAES.

A's 8 horas da manhã, quando a vida da cidade principiava a animar-se e a maior parte dos lisboetas se dirigia para os seus trabalhos, ignorante do que se passara, alguns numerosos grupos de civis dirigiram-se aos escriptorios do jornal *O Dia*, no Chiado, onde ainda ninguem se encontrava, e, depois de arrombarem a porta de entrada, invadiram as salas da administração e da redacção, partindo o mobiliario e atirando-o pelas janellas para a rua, onde se completava a destruição, no meio de enorme gritaria. Seguidamente apearam a taboleta e lançaram-n'a na calçada.

Neste momento, chegava uma força de policia, que dispersou os manifestantes, os quaes não chegaram a entrar na typographia.

Aquelles, porém, reuniram-se mais adeante e dirigiram-se aos escriptorios do jornal *A Nação*, na rua da Luta, onde procederam de egual fórma, mas aqui conseguiram empastelar o typo.

Alguns individuos que se encontravam na rua, amontoaram os destroços, cobriram-n'os de papel de jornal e largaram-lhes fogo, fazendo uma enorme fogueira.

De novo, a policia interveiu e de novo os manifestantes dispersaram, mas, como anteriormente, reuniram-se e encaminharam-se para a séde do jornal *O Intransigente*, na rua da Rosa. Ali, porém, saiu-lhes á frente o chefe Antunes, da esquadra do Bairro Alto, que, com alguns seus subordinados, energicamente se oppoz a que levassem por deante as suas intenções. Isto deu tempo a que chegasse ao local uma força de cavallaria da Guarda Republicana, que dispersou os manifestantes.

Os destroços dos assaltos foram levados para o governo civil.

"O DIA"

Tendo sido, hontem, assaltada a séde d'*O Dia*, e destruida grande parte do seu mobiliario e do seu material, vê-se a empresa deste jornal obrigada a suspender a sua publicação, até que esses prejuizos possam ser reparados e essa publicação possa proseguir em circumstancias normaes.

Lisboa, 22 de outubro de 1913.

A empresa.

"A NAÇÃO"

A administração do jornal *A Nação* previne os seus assignantes e leitores de que, em vista de ter sido destruido esta manhã todo o seu mobiliario, comprehendendo o material de composição, se vê forçada a interromper a sua publicação até que possa reconstituir aquelle material.

Lisboa, 21 de outubro de 1913.

A administração.

TENTATIVA DE ASSALTO A UM QUARTEL, EM ALCANTARA.

Pelas 4,30 de hontem, proximo do quartel de cavallaria da Guarda Republicana, em Alcantara, appareceu um grupo de individuos que se tornou suspeito a alguns officiaes do mesmo esquadrão que estavam na praça d'Armas, junto ao quartel, sem duvida com o intuito de evitar alguma surpresa, visto a má situação em que se encontra o referido quartel, um dos peores deste corpo, pois nem parada tem, sendo todas as formaturas feitas na praça d'Armas.

O grupo vinha junto aos predios na rua do Sacramento que pertencem ao quartel com os quaes liga a sua entrada, e por tal fórma caminhavam os que o compunham junto ás paredes, que só muito perto foram vistos.

Quando, de repente, se viram descobertos, ficaram hesitantes e, quando um dos officiaes lhes pediu que avançassem, retrocederam e largaram em fuga desordenada. Os officiaes intimaram-n'os então a parar, sob pena de fazerem fogo, mas de nada serviu a ameaça porque os homens continuaram correndo, seguindo uns pela rua do Sacramento e calçada da Pampulha, outros pela travessa das Necessidades e um unico pela rua do Tenente Valadim.

Contra este ultimo foram feitos dois ou tres tiros pelo alferes sr. Luna, com o intuito de o atemorizar e conseguir prendel-o, mas o homem continuou fugindo.

Nesta occasião, a sentinella que estava na parada do quartel dos marinheiros, a qual domina as ruas Tenente Valadim e Vinte e Quatro de Julho, ao ouvir as detonações e ao ver um homem perseguido por um official e por uma praça da Guarda Republicana, fez cinco tiros contra o fugitivo, os quaes tambem o não attingiram.

O homem atravessou a rua Vinte e Quatro de Julho e passou as cancellas do nivel da linha de Cascaes, para o Aterro, onde se escondeu.

Pouco depois saiu um pelotão de cavallaria da Guarda Republicana, sob o commando do alferes sr. Quaresma, que percorreu varias ruas, regressando ao quartel, sem ter encontrado qualquer coisa de suspeito.

O esquadrão conservou-se por algum tempo, formado na praça de Armas, junto ao quartel.

Este esquadrão, por ordem superior, destacou algumas patrulhas para as immediações da legação da Inglaterra, na rua Vicente Borga.

De madrugada appareceram ali outros populares, entre os quaes um envergando um uniforme de official do Exercito, parece que com o galão de alferes.

As patrulhas desconfiaram dos notivagos e muito especialmente daquelle que se apresentava como official, porque lhes pareceu ser o uniforme um disfarce.

Parece que se não enganaram, porque, ao approximarem-se e interrogarem o "official" sobre os motivos da sua estada e da dos seus companheiros naquelle local e áquella hora, todos largaram em debandada pelas travessas proximas, desapparecendo. Os guardas ainda correram em sua perseguição, não conseguindo, comtudo, captural-os.

Até de manhã foram ouvidas varias detonações nas proximidades do quartel da cavallaria da Guarda Republicana, em Alcantara, que, segundo nos disseram, foram de tiros disparados de alguns predios, talvez para avolumar a importancia dos acontecimentos e obrigar a saida de forças.

TENTATIVA DE ASSALTO AO QUARTEL DO CABEÇO DE BOLA

Fomos hontem ao quartel da Guarda Republicana, ao Cabeço de Bola, para colher informações a proposito dos factos succedidos na madrugada de hontem, á porta do quartel, e em que ficou ferido o primeiro sargento José Diogo.

Foi o tenente sr. Sarmento Rodrigues quem amavelmente nos recebeu, promptificando-se a dar todas as informações.

O referido official e o seu impedido Manoel Antonio Ramos, soldado numero 154, do 2º batalhão, que, com o sargento ferido, assistiu ao caso, contaram o seguinte:

O homem que costuma accender os candieiros da rua da Escola do Exercito, para onde dá o quartel, deixou a escada arrumada ao muro da parada.

A certa hora da noite, os soldados viram alguns individuos que, empoleirados na escada, espreitavam o que se fazia na parada e no edificio.

Isto fez desconfiar os militares, sendo logo dadas ordens severas ás sentinellas.

O sargento José Diogo, que é tido como resoluto, foi dar uma volta por fóra do quartel, com o referido soldado 154. Ao fundo da rua da Escola do Exercito viram um vulto encostado á parede, para o qual se dirigiram, indo deparar com o ex-soldado da Guarda Carlos Gomes, que a si mesmo se promovera a cabo.

Interrogado pelo sargento sobre a razão da sua estada ali, o falso cabo respondeu com evasivas que não satisfizeram o sargento Diogo, que lhe pediu para o acompanhar ao quartel, ao que o Gomes se recusou. Nesta altura, o soldado Antonio Ramos interveiu tambem e lembrou ao seu antigo camarada a conveniencia de obedecer ás ordens do seu superior.

O Carlos Gomes, então, encostou-se a uma porta baixa que ali existe, na curva que a rua faz para o largo do Paço da Rainha, e bateu duas pancadas saindo de lá uns individuos armados, que, pelas costas, prenderam o soldado.

O sargento surprehendido com a apparição dos homens, mas não embaraçado, puxou pela sua pistola que apontou, fazendo fogo, respondendo egualmente os recem-chegados.

As sentinellas, ao ouvirem as detonações, correram para o local acompanhadas do tenente sr. Ferreira da Silva, que capturou Carlos Gomes, em cuja perseguição se corria.

Os outros debandaram, uns por um sitio, outros por outro, verificando-se então que o sargento Diogo estava ferido na perna direita.

A' porta do quartel foi, depois, preso um outro dos assaltantes, de nome José Rodrigues Barros, trabalhador de bordo.

Ambos os presos estavam munidos de pistolas.

Ao Carlos Gomes foram ainda aprehendidos bilhetes de identidade, que tinham os numeros de 33 a 47, pertencendo um á classe civil-ex-soldado e outro á classe civil-bombeiro. Parece que este bilhete pertence ao bombeiro 248, da 4ª estação.

Confessou o ex-soldado que o assalto ao quartel devia ser feito por uns duzentos homens, e que o seu procedimento tinha em mira libertar os presos de 27 de abril.

Falámos tambem com a esposa do sargento Diogo, sra. d. Gertrudes das Mercês Patrão, que estava acompanhada de seus dois filhinhos, José e Antonio.

Como dissémos hontem, o sargento foi conduzido para o hospital da Estrella, onde ficou em tratamento, não sendo, felizmente, grave o seu estado.

Hontem foi visitado pelo commandante da guarda geral, sr. Encarnação Ribeiro.

TENTATIVA DE ASSALTO AO QUARTEL DE INFANTERIA 2

Em infanteria 2, hontem, a prevenção foi rigorosa, tanto mais que na vespera varios grupos tinham andado nas immediações do quartel, parece que para o assaltarem. Desses grupos, um foi preso por uma força que, presentindo-o, saiu á rua, indo ao seu encontro.

Como o regimento se encontrava de prevenção, toda a officialidade tinha comparecido, estando de serviço no quartel o tenente sr. Cancela. Ahi pelas 3 e um quarto da madrugada a sentinella desconfiou do referido grupo, que se achava lá em baixo, no extremo do edificio, tanto mais que, ao cimo da rua, se viam outros grupos, que egualmente se tornaram suspeitos.

Participado o caso á officialidade, saiu uma força, commandada pelo tenente sr. Baptista, que capturou o grupo de baixo. Esse grupo era composto de tres pessoas: Mario Martins, Julio de Azevedo e Fernando Reis, que foram conduzidos para o quartel. Interrogados sobre a sua permanencia no local da prisão, respondeu um delles que andavam em busca dum padre para confessar uma pessoa de sua familia e que pertenciam todos á Juventude Catholica. Os officiaes não tomaram a sério as declarações e mandaram proceder a uma vistoria nos bolsos dos detidos, sendo encontradas a cada um cargas e pistolas automaticas.

Em vista disso, os homens ficaram detidos no quartel até ao dia, sendo, depois, entregues á policia.

Neste mesmo quartel foi tambem preso por suspeito, o sargento Nascimento.

APPREHENSÃO DE BRAÇADEIRAS

Na madrugada de hontem, no predio que tem o n. 5, da travessa da Fabrica dos Pentes, foi surprehendida, pelo cabo Fonseca, da esquadra do Rato, uma reunião de individuos que se lhe tornou suspeita. Foi ali verificar o que se passava e, ao entrar, o grupo, que era de seis pessoas, debandou, ficando apenas um, que foi preso. Foram-lhe aprehendidos braçadeiras brancas, uma bandeira e um vistoso capacete. O preso, de manhã, foi enviado para o governo civil.

COMMUNICAÇÕES CORTADAS. — ATTENTADOS COM DYNAMITE

Em segunda edição, publicámos hontem que o comboio do Porto não tinha chegado á hora da tabella, 6,25, e que as linhas telegraphicas da Companhia só funccionavam até Villa Franca, não se sabendo, por este motivo, onde parava aquelle comboio.

Entretanto, chegavam á *gare* do Rocio muitas pessoas para aguardarem os passageiros desse comboio e que, anciosas, procuravam saber a causa dessa demora na estação telegraphica.

Só ás 11,20 foi satisfeita essa anciedade, pela chegada do referido comboio e pelas noticias assás graves, mas felizmente sem consequencias.

Quando o comboio, que chegára ao Entroncamento á hora da tabella, saia dessa estação, foram ouvidas fortes detonações a distancia. O machinista, temendo qualquer incidente na linha, parou o comboio e fel-o depois recuar até á estação de partida. Aqui estava o inspector Alegria, que não permittiu que o comboio avançasse, sem que fosse dia.

E assim já era sol nado, quando o comboio se poz em marcha, com todas as precauções, até Torres Novas e aqui se soube que, entre esta villa e Mattos Miranda, mãos criminosas haviam destruido a linha ferrea, por meio de dynamite e que tinham sido cortados alguns postes do telegrapho.

O pessoal destas estações estava já reparando as avarias na linha, para evitar atrazos de comboios e trasbordos.

Tambem entre as estações do Carregado e Azambuja, os guardas da via ferrea, encontraram explosivos collocados ao kilometro 38,552, sobre a ponte com o manifesto fim de a destruir.

Tomadas as precauções que o caso requeria, tratou-se immediatamente de desimpedir a linha, por fórma que, só durante algumas horas, os comboios circularam pela via ascendente, com precaução, dando logar aos atrazos.

Tambem na linha de Oeste, entre as estações de Bombarral e de Outeiro, foi encontrado um carril partido ao kilometro 81, com falta de 55 centimetros e a linha coberta de dynamite.

O pessoal da via substituiu desde logo o carril, retirando os explosivos.

O primeiro comboio que devia passar nesta linha era o 202, que sáe de Alfarelos ás 7,30 e chega á estação do Rocio ás 11,58. Chegou ás 9,30 a Outeiro e teve grande demora até ser desobstruida a linha.

A's 10,40 restabelecia-se o serviço normal dos comboios, quer de passageiros, quer de mercadorias, nas linhas do Norte e na de Leste.

Todos os comboios chegaram com atrazos mais ou menos sensiveis, por percorrerem aquella linha muito devagar, sendo os mais importantes os dos comboios n. 8, do Porto, que devia chegar ao Rocio ás 6,25, chegou ás 11,50, com 5 horas e 25 minutos de atrazo; o 302, de Torres Novas, com 2 horas e 19 minutos, e o 202, de Oeste, Alfarelos Torres, com 22 minutos.

O telegrapho em certos pontos foi cortado, não havendo communicação durante algumas horas, para as Caldas, Entroncamento, Leste e Villa Franca. Depois do meio-dia achava-se o serviço restabelecido.

As autoridades respectivas procedem e estão empenhadas em descobrir os criminosos.

A' noite, todos os comboios chegaram á tabella, excepto o "Sud-express", que chegou apenas com um quarto de hora de atrazo.

O QUE DIZ O MACHINISTA DO COMBOIO N. 8-405.

O nosso collega *O Rebate* publica a seguinte entrevista com o sr. Antonio Pereira Figueiredo, machinista do comboio n. 8-405, que lhe declarou ter chegado ao Entroncamento sem novidades e á hora da tabella.

"Apenas estranhei, disse o entrevistado, ver a linha guardada por varios grupos de individuos e, ao inquerir o motivo, foi-me dito que acontecimentos anormaes se tinham dado em Lisboa!

"Ao chegar ao Entroncamento, depois da habitual paragem, recebi signal de "avanço", mas quando o comboio, seguindo vagarosamente, alcançara as agulhas, foi feito signal para parar ou recuar. E' que se tinha recebido noticia de haver occorrido qualquer coisa de anormal em Lisboa; ouviram-se fortes detonações na ponte de Caniços.

"Sustive a marcha do comboio e recuei para o Entroncamento, estando ahi parado 4 horas e 36 minutos. Depois de uma machina ter percorrido a linha em exploração, recebi ordem de partida, avançando com precaução. Entre Carregado e Azambuja vim em "contra-via", ou seja pela linha ascendente, com andamento de dez kilometros á hora. Vi que tinham lançado bombas do lado esquerdo da linha, inutilizando uma pequena área e destruindo a cantaria de uma das faces da ponte que ali existe.

"A linha estava guardada em quasi todo o percurso por elementos civis, armados, que a rondavam a pé e a cavallo. Em diversos pontos havia postes telegraphicos serrados e caidos ao longo dos caminhos. Quando cheguei a Lisboa, estranhei o dizerem-me que só depois das 3 da madrugada se deram acontecimentos, pois que á hora em que passei em Alfarellos e depois do que me disseram, com certeza de que tinham sido avisados os elementos civis ahi pelas 10 ou 11 horas da noite, visto que vieram de alguns kilometros distantes."

O CHOQUE DO "RAPIDO" EM AVEIRO.

Aveiro, 21. — O rapido vindo de Lisboa, devido a engano de agulha, esbarrou com um vagão desarvorado que seguia linha abaixo, vindo da linha do canal 8º. Apezar de todos os esforços para calçar o vagão, o que custou ferimentos de certa gravidade ao guarda da passagem do nivel 231, foi impossivel evitar o choque, ficando o vagão completamente despedaçado e atirando com sal sobre as carruagens.

A machina do "rapido" ficou avariada e os passageiros só soffreram o susto, havendo demora de tres horas.

UMA PONTE DESTRUIDA

Azambuja 21. — Na ponte, junto ao disco e defronte da quinta do Campo, propriedade do sr. marquez Castello Melhor, rebentaram 3 ou 4 bombas de dynamite, ficando parte da ponte completamente destruida.

Os fios e postes telegraphicos estão cortados em grande extensão.

O comboio 8, do Porto, que devia passar aqui ás 5 horas, passou ás 9.35.

Na estação, viam-se muitas pessoas, que procuravam noticias.

Dizem-nos que, em Torres Novas, tambem rebentara outra bomba num pontão, destruindo-o.

Ainda se não effectuaram prisões.

Eram 5.30 da manhã, quando o administrador do concelho, sr. Alberto Noronha, se dirigiu ao correio geral, onde o estimado chefe, sr. Relvas, se promptificou logo a verificar o estado das linhas, informando-nos de que as de Lisboa e Santarem não funccionavam e que o mesmo succedia ao telegrapho dos caminhos de ferro, que só "falava" para Carregado e Reguengo.

O sr. administrador do concelho, acompanhado do regedor sr. Antonio Felix, tomou logo todas as providencias, mandando alguns cabos de policia e o official de diligencias Ricardo da Silva, auxiliados pela guarda republicana, para a entrada da villa, afim de exercerem vigilancia sobre todos os vehiculos que por ali passassem.

Estas ordens estão sendo fielmente cumpridas.

AS LINHAS TELEPHONICAS.

No edificio da Alfandega appareceram esta manhã cortados os fios telephonicos do posto ali existente, que possue ligação com a rêde geral e os diversos serviços militares.

Os destruidores das linhas entraram pela escada do tribunal do commercio, subiram ao sotão e, depois de levantar o telhado, passaram dali para o telhado do edificio immediato á Bolsa, onde está installada a repartição das obras publicas. Uma vez ali cortaram o cabo, a que vão juntar-se os diversos fios.

Assim que os funccionarios chegaram ás suas repartições deram pelo côrte dos fios, informando immediatamente o commando da policia. Os estragos, horas depois, foram reparados.

AS LINHAS TELEGRAPHICAS.

Desejariamos fornecer aos nossos leitores uma nota das linhas telegraphicas cujo funccionamento está assegurado; mas, a despeito dos esforços que para tal fim empregámos junto da repartição competente, não nos é possivel dar ao publico essa indicação.

Podemos, comtudo, referir que recebemos um primeiro telegramma do Porto, dali expedido ás 16 horas e entendido ás 21,50, que as linhas telegraphicas para o norte foram cortadas dentro de Lisboa, tendo-se já feito, porém, as competentes reparações.

Estão tambem interceptadas as linhas para o Porto, recebendo o governo suas communicações por intermedio da Guarda.

CORTE DE LINHAS TELEGRAPHICAS EM LAMEGO.

Lamego, 21. — No Relogio de Sol em Britiande appareceram hoje derrubados alguns postes da linha telegraphica.

Conhecedor do facto, o chefe da estação telegrapho-postal desta cidade logo providenciou no sentido de restabelecer a communicação.

Os autores desta façanha tiveram certamente em vista cortar as communicações telegraphicas entre Lamego, Regoa e Vizeu, visto o máo estado em que deixaram as linhas.

Procede-se a averiguações.

IMPORTANTES PRISÕES — A DO TENENTE DA ARMADA SR. RESSANO GARCIA.

O 1º tenente da armada sr. Ressano Garcia, por estar implicado no movimento, foi detido pelos elementos civis João Borges e Accacio Bonito, na rua Castilho, 15.

A esse official, que fizera constar que se encontrava na ilha da Madeira, foram aprehendidos um revólver, uma pistola e as competentes cargas.

A DO DENTISTA SR. RUMINA.

Ao amanhecer de hontem foi preso na sua casa, na rua do Principe, 101, 2º D., o dentista sr. Joaquim Rumina, que se encontrava ainda a pé. Joaquim Rumina fez as suas primeiras declarações na policia, tendo dito que o sr. Constancio Roque da Costa, fôra seu hospede, mas ha 8 dias que deixára de o ser.

A DO SR. DR. CARVALHO MONTEIRO.

Um grupo de populares procurou o sr. dr. Carvalho Monteiro, no seu palacio da rua do Alecrim, para o prender como suspeito de ser um dos dirigentes do movimento. Não foi encontrado, tendo constado que o grupo se dirigira para o Estoril, onde, ao que se dizia, se encontrava.

Tambem ali foram os agentes Sequeira e Jeronymo Martins, da 2ª secção, passando uma busca que não deu resultado algum.

O sr. dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, foi preso á tarde, dando entrada no quartel dos Loyos.

A DO SR. JOÃO ANASTACIO GOMES.

O agente Murtinheira e guarda Carrapeto foram passar busca em casa do sr. João Anastacio Gomes, consul geral da Costa Rica, morador na Avenida Fontes Pereira de Mello, 21, 1º, e socio da casa bancaria Seixas, não encontrando nada que o compromettesse.

No entanto, aquelle senhor foi detido e levado para o quartel dos Paulistas.

No escriptorio do sr. Carlos Seixas, no Rocio, foi passada uma busca, sem resultado.

A DO SR. CONSTANCIO ROQUE DA COSTA

O sr. Constancio Roque da Costa, está preso no calabouço da esquadra da rua Nova do Loureiro.

PRISÃO DE OFFICIAES E SARGENTOS DA ARMADA

No quartel de marinheiros, foi preso, como supposto implicado nos acontecimentos da madrugada de hontem, o 1º tenente Arthur José Teixeira, e na fragata "D. Fernando", o 2º tenente machinista José Abranches da Silva.

No quartel, foram tambem presos, ao que ouvimos, os primeiros sargentos Alvaro Pereira, Augusto Pereira da Silva, José dos Santos Ribeiro, Antonio Eduardo Costa, Antonio Manoel Matheus, Raymundo Alvares, Antonio Augusto da Silva, Manoel Rosa e Carvalho; segundos sargentos José Mendes Pinto, Simões, Cabral, Vital, Neves, Fonseca e Affonso Neves; 1º contra-mestre Francisco Antonio Rocha.

No numero destes officiaes inferiores encontram-se os fieis do cruzador "Almirante Reis", e fragatas "D. Fernando" e "Douro".

PRESOS E FERIDOS

Entre os presos da madrugada de hontem, contam-se Joaquim Gomes e Antonio Alves Junior que, pelas 16 horas foram presentes no banco do hospital de S. José pelo guarda 1.558 para receberem curativos, o primeiro, de um ferimento no cotoivello esquerdo tendo que voltar ali novamente amanhã para ser radiographado, visto ter-se alojado no cotovello a ponta de um terçado e o segundo, de um ferimento no hombro esquerdo, recolhendo-se ambos depois de pensados, á esquadra das Monicas, onde se encontram incommunicaveis.

Passamos a expôr como os feridos contam como foram presos:

O Alves, que é empregado de carteira de escriptorio commercial, mas desempregado ha sete mezes, é casado, tem 37 annos e mora na rua da Bemposta, n.º 78, 2º, diz que quando se dirigia para casa, pelas 3 horas, ao voltar da rua dos Anjos para a travessa do Borralho, foi apontado pelo guarda nocturno que ali faz serviço, á Guarda Republicana, que passava na occasião, sendo detido.

Incorporado já na escolta em direcção ao quartel do Cabeço de Bola, foi então aggredido pelo mesmo guarda nocturno com uma cutilada, que lhe produziu o ferimento que apresenta. Pedindo ali ao official de serviço para que o enviasse ao hospital para ser curado, mandou aquelle official um cabo fazer-lhe um penso com arnica.

O Gomes, que diz morar na praça d'Alegria 32, 2º, e ser guarda da Camara Municipal, fazendo serviço nocturno no jardim que se está construindo em torno da egreja dos Anjos, foi render um seu collega pela uma hora e, estando da parte interior do tapume, que reserva o recinto, ouviu muito barulho. Dirigiu-se para a rua a certificar-se do succedido e foi capturado pela Guarda Republicana. Já depois de preso, o referido guarda nocturno espetou-lhe o sabre no braço, partindo-lhe a ponta.

Ao Gomes foi-lhe aprehendida uma navalha de volta, das que usam os jardineiros e ao Alves uma pistola automatica, mas encravada.

Os feridos foram conduzidos ao hospital, cada um de per si, visto ali só se encontrarem de serviço dois guardas e o chefe.

PROCURANDO OS SRS. MOREIRA DE ALMEIDA E CUNHA E COSTA

Os civis procuraram prender o sr. Moreira de Almeida, director do jornal *O Dia*. Como não o encontrassem, detiveram uma creada e a porteira, afim de se apurar do seu paradeiro.

Tambem procuraram prender o dr. Cunha e Costa.

Na manhã de hontem, a policia dirigiu-se á avenida Candido dos Reis n. 106, 3º, D., para ali prender o conego dr. Corrêa da Silva, do Porto. Appareceu a dona da casa que declarou que, com effeito, o dr. Silva ha coisa de um mez lhe alugára um quarto, mas só estivera oito dias, pagando 60 escudos. Não sabia que elle era conego. Estas declarações foram contraditadas pelo guarda portão, que disse que o conego começára a ir ali ha tres ou quatro mezes, apparecendo depois por temporadas.

ABILIO CAETANO, JAYME AUGUSTO, MIGUEL GAYÃO E MANOEL DOS SANTOS, IMPLICADOS NO MOVIMENTO SUBVERSIVO

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 6.

Durante a noite de hontem deram-se nesta capital violentos tumultos provocados pelas suffragistas, depois de uma reunião pelas mesmas effectuada.

A policia interveiu para manter a ordem, o que só conseguiu por meio da força, dando uma carga sobre os manifestantes.

FRANÇA

PARIS, 6.

O emprestimo interno que o governo francez vae lançar será approximadamente, segundo certas previsões, de um bilião e quinhentos milhões de francos, ou seja, em moeda brasileira, pouco mais ou menos, novecentos mil contos de réis.

* * * A Camara dos Deputados iniciou hoje os seus trabalhos com a discussão da reforma eleitoral.

* * * A Camara dos Deputados approvou hoje, por 348 votos contra 213, o artigo da reforma eleitoral que estabelece o escrutinio por lista com representação das minorias.

* * * O "Matin" publica um telegramma de Bordoés reproduzindo uma communicação que áquella cidade chegou do Lago Tchad e segundo a qual a columna Margeau partira para atacar os fanaticos da confraria musulmana dos "senussios" de Borku, que se estavam concentrando perto de Quadi.

GRECIA

ATHENAS, 6.

O governo acaba de entregar aos representantes diplomaticos da Italia e da Austria nesta capital uma nota em resposta á que ha dias lhe foi entregue pelos mesmos diplomatas em nome dos seus governos.

A resposta do governo grego protesta energicamente contra os termos da nota austro-italiana, com os quaes se procura intimidar a população do Epiro, e, depois de alludir ao procedimento leal e correcto que sempre tiveram os seus delegados na commissão de inquerito, conclue dizendo que a Grecia declina da responsabilidade que lhe possam vir a dar pela não terminação dos trabalhos da referida commissão, trabalhos esses que nunca teve em mira embaraçar, mas aos quaes prestou sempre todo o concurso, de maneira a facilitar a missão dos delegados das diversas potencias.

ITALIA

TRIESTE, 6.

A bordo de um vapor da Companhia Austro-Americana, entrado neste porto, deu-se um caso fatal de peste bubonica, do qual foram notificadas as autoridades sanitarias.

BENGASI, 6.

O general Briccola, ex-governador da Cyrenaica, na ordem do dia em que se despede das tropas expedicionarias da Tripolitania, convida o exercito a proseguir na obra gloriosa da civilização, concorrendo assim para a grandeza crescente da patria.

* * * O general Ameglio, novo governador da Cyrenaica, desembarcou hoje neste porto, sendo recebido pelas autoridades e pessoas gradas da cidade.

Ao general Ameglio foram prestadas as honras militares inherentes ao alto cargo que vem desempenhar, e a população acclamou-o com enthusiasmo.

O general Briccola, a quem o general Ameglio vem substituir, embarcou hoje para bordo do couraçado da marinha de guerra italiana *Emanuele-Filiberto*, sendo muito cumprimentado pelas autoridades e pela população. Acompanha o general Briccola o seu chefe de estado-maior

ALLEMANHA

BERLIM, 6.

Communicam de Potsdam que o rei Alberto da Belgica jantou hoje com a familia imperial allemã e que, findo o banquete, apresentou as suas despedidas aos soberanos da Allemanha.

* * * Os couraçados *Kaiser* e *Koenig Albert* e o cruzador *Strassburg* partirão proximamente em viagem de cruzeiro no Atlantico, tocando em diversos portos da America do Sul.

A proposito os jornaes queixam-se de que tão demorada viagem, com o consequente afastamento de duas importantes unidades — o *Kaiser* e o *Strassburg* — das costas européas, enfraquecerá notavelmente o poder immediato das esquadras allemãs.

HESPANHA

MADRID, 6.

El-rei Affonso XIII enviou condolencias ao sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza, por motivo da catastrophe de Melun.

* * * Quando hoje saia do palacio do Oriente, o rei Affonso XIII approximou-se dos jornalistas presentes e disse-lhes:

— Vejam si acaso eu fui trepanado... Dizem que estou doente, mas não ha nada menos verdadeiro. Encontro-me perfeitamente bom.

* * * Deu-se hoje um desastre em Almeria, que poderia ter mais serias consequencias ainda do que as que teve.

Quando se procedia, na estação do caminho de ferro, ao desengate, num comboio recem-chegado, dos vagões de mercadorias que deviam ficar em Almeria, o pessoal encarregado deste serviço deixou abandonados oito vagões, que correram sem governo pela via ferrea, arrastados numa descida pela força da gravidade.

Oito empregados da estação ficaram feridos, felizmente sem gravidade. Os vagões descarrilaram e ficaram com importantes avarias.

BOLIVIA

LA PAZ, 6.

Entrou hoje em terceira e ultima discussão, no Congresso, o projecto de reforma bancaria, que foi approvado.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

Uma quadrilha de gatunos assassinou o agricultor Bartolomé Bobadella, roubando-lhe 18.000 pesos.

A policia não conseguiu prender os criminosos.

* * * As ultimas chuvas caidas em uma vasta zona circumvizinha da capital, causaram prejuizos á lavoura.

As faiscas electricas desprendidas produziram algumas victimas pessoaes.

PERU'

LIMA, 6.

Em Abanaey deu-se um forte terremoto que causou grandes prejuizos á população, que se possuiu de grande panico.

Muitas casas foram destruidas, perecendo nos escombros algumas pessoas. Muitas outras ficaram gravemente feridas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Foi assassinada em Solis a familia do sr. Estevão Mariscoti.

CHILE

SANTIAGO, 6.

Communicam de Valparaiso que o ministro da Marinha offereceu um almoço de despedida, a bordo do couraçado *O'Higgins*, aos almirantes commandantes das divisões da esquadra que parte para realizar grandes manobras em alto mar.

* * * Os irmãos Rothschilds seguiram para Iquique.

* * * Foi communicada ao sr. Barros Lucco, presidente da Republica, a chegada do ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt, entre os dias 15 e 20 do corrente.

O governo, no proposito de dar um acolhimento condigno ao grande internacionalista, organizará um programma de festas que serão aqui celebradas em sua honra.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Enrique Villegas nomeou uma commissão, composta dos srs. Manoel Foster Recabarren, Juan Antonio Orrego, Moisés Vargas e Jorge Astabannaga, para organizar o alludido programma.

Ficou de antemão estabelecido que, chegando o sr. Roosevelt, em Santiago, visite os estabelecimentos de educação, depois o Congresso Nacional; em seguida assistirá s. ex. á uma grande recepção social no palacio da Moeda; depois, a um passeio campestre, e, por ultimo, será levado a uma excursão até Porto Montt.

A permanencia do illustre visitante nesta Republica será, ao que se diz, de cinco dias.

Em Porto Montt s. ex. embarcará com sua comitiva em um dos navios da esquadra nacional, posto á sua disposição pelo governo chileno, afim de visitar os canaes de Chiloé, de onde regressará a Santiago.

ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 6.

* * * A commissão executiva do Partido Socialista pediu a exclusão do cidadão Manoel Ugarte, do seio do seu partido, por ter violado os estatutos do mesmo, que prohibem os duelos. Esta resolução foi tomada em vista do proposito inabalavel manifestado pelo dr. Ugarte, de se bater em duelo com o deputado sr. Alfredo Palacios.

* * * E' extraordinaria a quantidade de pessoas que se dirigem ao Museu Social Argentino, afim de assistir á recepção em honra do sr. Theodoro Roosevelt, e durante a qual lhe será feita a entrega do diploma de socio honorario daquella instituição.

Na proxima segunda-feira terá logar na Sociedade Sportiva Argentina, após o almoço que lhe offerecerá o dr. Adolpho Mujica, ministro da Agricultura, um torneio de cultura physica, no qual tomarão parte os batalhões escolares da cidade de Rosario incorporados aos de todos os collegios desta capital.

* * * Consta que a Republica Argentina não se fará representar officialmente na Exposição Internacional Maritima e de Productos Coloniaes, que breve se realizará em Genova.

S. PAULO

S. PAULO, 6.

Seguiu hontem para a cidade de Franca, o deputado Estevam Marcolino.

* * * Vão ser prorogadas até o dia 21 de dezembro proximo, as sessões do Congresso Estadual.

O governo enviará ao Congresso, dentro de cinco dias, os dados necessarios para discussão e approvação do projecto de orçamento para o exercicio de 1914.

* * * Será iniciada no dia 11 do corrente, no edificio do Forum, a apuração das eleições para vereadores, ultimamente realizadas.

Talvez seja publicado amanhã ou depois, o inquerito sobre as occorrencias que se deram em Santos, por occasião dessas mesmas eleições.

PARAHYBA

PARAHYBA, 6.

Estiveram muito concorridas as solennes exequias por alma do desembargador José Peregrino de Araujo, mandadas celebrar pelo presidente do Estado.

* * * Attinge a avultada quantia a subscripção aberta nesta cidade, a favor da familia de José Maria da Silva, ha pouco assassinado.

* * * "A União", orgão do partido situacionista, publicou hontem o retrato e o perfil biographico do dr. Castro Pinto, presidente do Estado, referindo-se elogiosamente á sua administração e commentando tambem, as referencias que por occasião do anniversario do seu governo, lhe fizeram o jornal "O Imparcial", dessa capital, a quem em nome do mesmo presidente, agradece.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Procedente de Manáos, chegou a esta capital o desembargador Manoel Agapito Pereira.

* * * Ainda não foi descoberto o autor do assassinato do joven Manoel Barreto Menezes. A policia prosegue nas diligencias.

* * * Acha-se aqui uma quadrilha de toreadores hespanhoes, dirigida pelo sr. Juan Iglezias, que, segundo consta, pretende dar alguns espectaculos tauromachicos.

* * * Estiveram muito concorridas as missas hontem mandadas celebrar pela guarnição do navio-escola *Benjamin Constant*, em que foi officiante o arcebispo d. Luiz, e ás quaes compareceram as principaes autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

PARA'

BELÉM, 6.

Ao governo federal foi dirigida uma reclamação contra os exaggerados fretes cobrados pela Amazon River Navigation Company, sobre as mercadorias enviadas do Acre.

* * * Seguiu hontem para a Europa, o senador Turiano Meira.

* * * Realiza-se hoje a cerimonia do encerramento dos trabalhos do Congresso Estadual.

* * * O dr. Sulpicio Bentes, conhecido clinico desta capital, pediu em casamento a senhorita Maxima Martins, filha do sr. Emilio Martins, abastado capitalista.

* * * Ante-hontem foram insignificantes as entradas de borracha, que alcançaram apenas a 1.605 kilos.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

Passa amanhã o anniversario natalicio do dr. Delphim Moreira, secretario do Interior e candidato á futura presidencia do Estado.

Os funccionarios da secretaria do Interior e o respectivo director telegrapharam a s. ex. apresentando-lhe congratulações.

O dr. Delphim Moreira acha-se em Pirapora, de onde deve regressar amanhã.

* * * A Companhia de Mineração do Morro Velho requereu ao governo do Estado uma concessão sobre as quédas d'agua existentes no rio Paraopeba e situadas á margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, no trecho actualmente em construcção da bitola larga.

Essas quédas produzirão força superior a dez mil cavallos, que se destina ao augmento da energia electrica empregada na exploração das minas daquella companhia.

* * * Chegou hoje a esta capital, procedente de Petropolis, o dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda.

ULTIMA HORA

Incendio na residencia do sub-inspector do Arsenal de Marinha

A's 2,15 da madrugada manifestou-se hoje incendio na casa do capitão de mar e guerra Saddock de Sá, sub-inspector do Arsenal de Marinha.

Chamado a prestar soccorros, compareceram o Corpo de Bombeiros e a policia.

A origem do fogo foi determinada pelo curto circuito da installação de luz electrica.

O commandante Saddock, que, ligeiramente adoentado, ainda se achava accordado, presentiu o incendio, dando logo aviso aos Bombeiros.

Estes conseguiram facilmente dominar as chammas, sem que o sinistro tomasse maiores proporções.

Os prejuizos materiaes são insignificantes.

SOCIAES

O santo do dia

SANTO HERCULANO—*Este santo consagrou-se desde muito moço ao serviço de Deus em um mosteiro, onde viveu e de tal modo resplandeceu em todo o genero de virtudes, que foi tirado dahi para ser bispo da cidade de Perusia, na Italia.*

Emquanto o santo prelado governava com summa vigilancia e zelo o povo que lhe fôra confiado, foi a referida cidade cercada durante sete annos, pelo exercito de Totila, rei dos godos, e antes que finalizasse o setimo anno, os godos se apoderaram da cidade e entre outros prizioneiros fizeram principalmente o santo bispo Herculano, como sendo aquelle a quem provavelmente deviam a causa da longa resistencia ás suas armas, por haver persuadido o povo a conservar-se fiel ao seu principe.

Por esta causa o commandante do exercito godo, escreveu ao rei Totila, perguntando o que devia fazer no bispo Herculano, que estava nas suas mãos.

A resposta não se fez esperar: o tyranno ordenou que a Herculano rasgassem primeiro uma tira de pelle nas costas, desde a cabeça até aos pés e que lhe cortassem depois a cabeça. Essa ordem foi immediatamente executada.

O corpo do santo, com a cabeça cortada, foi atirado no fosso fóra da cidade, onde o foram buscar alguns fieis e lhe deram sepultura modesta.

Passados quarenta dias, Totila moderou o seu furor contra os habitantes da cidade e por um decreto permittiu aos que andaram foragidos voltarem á cidade e habitarem livremente; o que elles fizeram.

Foi, então, que Deus se dignou de mostrar com um grande prodigio, quão preciosa fôra aos seus olhos a morte de Santo Herculano.

Tendo os perusianos deliberado retirar o corpo do santo do logar em que estava sepultado e colloca-lo na egreja de S. Pedro, cavando para este fim a terra, acharam, com grande pasmo e assombro, que o corpo estava tão perfeito como si naquelle mesmo dia houvesse sido sepultado.

Mas o que mais fez crescer a admiração, foi, que a cabeça estava de tal modo unida ao corpo, como si nunca tivesse sido cortada e, além disto, não apparecia no mesmo corpo signal algum da incisão, que, como se disse, lhe tinha sido feita nas costas, rasgando-lhe uma tira de pelle.

Com canticos e hymnos transportaram o glorioso santo á referida egreja de S. Pedro, onde lhe deram honrosa sepultura.

O martyrio de Santo Herculano realizou-se em 545 e desde aquelle tempo como se sabia pelas memorias da egreja de Perusia, muitos foram os milagres que o seu sepulchro realizou, primeiro na mesma egreja e, depois, na egreja cathedral daquella cidade, para onde quatro seculos depois, foi transferido

* * *

Datas intimas

O coronel Benedicto Antonio Bueno, é uma figura de destaque em nosso meio social.

As suas finas maneiras, a sua cultura, a sua intelligencia e o seu devotamento no trabalho o fazem digno da consideração publica.

Director do Banco Nacional Brasileiro, antigo instituto de credito, e director da Light and Power, no desempenho dos dois cargos tem sabido revelar o seu valor e a sua largueza de vistas, procurando imprimir um cunho progressista á sua administração.

Fundador e actual director-thesoureiro da Companhia de Seguros de Vida e de Peculios Mutuos a "Rio de Janeiro", tem conseguido impol-a á confiança geral.

Commemorando o anniversario do coronel Bueno, a "Rio de Janeiro", offerece-lhe hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Visconde de Inhauma n. 53, uma linda festa intima, que servirá de ensejo para que o distincto anniversariante receba de seus amigos a mais inequivocas demonstrações do apreço em que têm as bellas qualidades de espirito e de coração.

*

Faz annos hoje a galante Dulchéa, filha do sr. Candido de Freitas Washington, guarda-livros desta praça.

*

Faz annos hoje a graciosa senhorita Jolita de Leal, filha do sr. Americo Castro Leal, estimado funccionario da Santa Casa de Misericordia.

*

Faz annos hoje o major Fernando de Souza e Mello, fiscal do Collegio Militar de Barbacena.

*

Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio o galante Dino, dilecto filhinho de d. Vanda Pacheco da Silva e do dr. Adalberto Ferreira da Silva, illustre commissario de hygiene e assistencia publica.

Isso quer dizer que ao pequenino, não faltarão centenas de lindos brinquedos, bombons, acompanhados de milhões de beijos.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a senhorita Cecilia Meirelles.

Passou ante-hontem, o anniversario do laureado alumno do Collegio Militar desta capital Dulcidio Espirito Santo Cardoso, uma das mais legitimas esperanças da mocidade estudiosa das nossas escolas.

*

Fez annos ante-hontem, o commendador José Antonio da Silva, director da Companhia de Seguros Confiança, do Real Gabinete Portuguez de Leitura, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Sociedade Amante da Instrucção e de outros institutos de real valor existentes nesta cidade e cavalheiro altamente conceituado na colonia portugueza, onde goza de grande prestigio.

Por este motivo recebeu muitas homenagens dos seus innumeros amigos.

*

Passa hoje a data natalicia do dr. Esmeraldino Bandeira, estimado jurisconsulto e cavalheiro de destaque na nossa alta sociedade.

*

Festeja hoje o seu anniversario, a senhorita Eurydice Vaz, filha do sr. J. A. Ferreira Vaz, guarda-livros desta praça.

* * *

Batalha de flores

A commissão organizadora da batalha de flores reuniu-se hontem e, entre outras deliberações, ficou resolvido dar-se um premio de bronze para cavalleiros e um par de jarras artisticas para amazonas.

A batalha só será transferida si amanhecer chovendo.

Acha-se alugado grande numero de locaes para a venda de doces, refrescos e flores.

Será permittida a venda ambulante de flores, pagando o vendedor a entrada especial.

Não haverá convites, sem excepção de pessoa alguma, attento o objectivo da festa.

* *

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Jeronymo de A. Mattez, funccionario da Repartição dos Telegraphos, com a senhorita Nair Mendonça, filha do sr. Augusto de Mendonça, funccionario da Companhia de Seguros Tranquillidade. Testemunharam o acto, por parte da noiva, o sr. Augusto Nogueira Pinto, negociante da nossa praça e esposa, e por parte do noivo, o sr. Bento Pereira de Figueiredo, official de Marinha e o sr. Rozendo Pereira de Figueiredo, funccionario da Repartição dos Telegraphos.

*

Realizou-se no dia 4 do corrente o consorcio matrimonial do funccionario da pharmacia da Brigada, sr. Romualdo Pires de Oliveira com d. Arabella de Figueiredo Drummond, filha do sr. Carlos Pereira Drummond e d. Januaria de Figueiredo Drummond.

* * *

Clubs e festas

Realiza-se amanhã, a primeira reunião literaria-dançante do Gremio 19 de Outubro, recentemente organizado por um grupo de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A festa effectuar-se-á, na residencia do capitão Theodorico Guimarães, no bairro do Meyer.

Os salões estão sendo decorados com muito gosto e a festa promette todo o encanto.

* * *

Festas

Festejou, ante-hontem, o seu natalicio, o tenente do Corpo de Bombeiros, Zacharias Figueiredo. O anniversariante offereceu aos seus amigos uma lauta mesa de doces, depois do que seguiram-se as danças, que se prolongaram até alta madrugada. Abrilhantou essa festa intima uma orchestra composta ...cos da mesma corporação.

Nascimentos

Nasceu a 3 do corrente, para alegria dos seus progenitores, a interessante Yolanda, filha do 2° tenente engenheiro-machinista da Armada Paulo Fernandes Machado e d. Clotilde Gomes Machado, residentes á rua Visconde de Figueiredo n. 73.

*

O sr. Francisco Chagas Hollanda e d. Juventina Souza Hollanda, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria Mercêdes, occorrido em Manáos.

*

O tenente Joaquim dos Santos Barbosa, estimado negociante desta praça, teve ha dias, o seu lar augmentado com o nascimento de um lindo menino, que recebeu o nome de Nelson.

* * *

Inaugurações

Madame Francmen Peffer deve inaugurar o seu novo estabelecimento de colletes, á rua Senador Dantas n. 87 no dia 11 do corrente mez, com assistencia da imprensa, para a qual vão ser distribuidos convites.

*

No Engenho de Dentro, foi inaugurada hontem uma escola.

A's 7 1/2 horas da noite, o dr. J. J. Taylor, lente do Instituto Baptista, desta capital, assumiu á direcção dos trabalhos, explicando o programma da festa, que constou de duas partes, em vista de, na primeira, ser recebido solennemente o rev. dr. O. P. Maddox pastor da egreja. Em seguida foi cantado o hymno "Ao Deus de amor e de immensa bondade", começando depois a ser observado o seguinte programma:

1ª parte: 1°, oração pelo pastor; 2° leitura do Psalmo 96; 3°, oração pelo rev. dr. Salomão L. Ginsburg, redactor do "Jornal Baptista"; Hymno pelo côro da egreja; 5°, discurso de boas-vindas pelos seguintes representantes da egreja, e das sociedades de Senhoras, Juvenil e Escola Dominical; 6°, Hymno especial "Bemvindo nosso irmão; 7°, opportunidades de cinco minutos para ligeiras saudações; 8°, Psalmo 121, recitado pela menina Baptista; 9°, discurso do dr. O. P. Maddox; 10° Hymno "Deus é amor", pela Sociedade Juvenil; 2ª parte: 11°, Hymno "Eia ao combate oh vós crentes", cantado pelos seminaristas; 12°, oração pelo secretario da nova escola; 13°, discurso pelo presidente; 14°, Hymno pelo côro da egreja; 14°, poesia "A escola parochial", recitado por um alumno; 15° collecta em beneficio da escola; 16° opportunidades ás pessoas presentes que desejassem usar da palavra; 17°, canto do seguinte hymno, por toda á congregação:

Campeões da peleja sagrada,
O clarim chama á luta os fieis;
Vamos nós nesta arena bemdita
Conquistar os viçosos laureis!

. . . .

Si o labor desta causa altaneira,
Têm espinhos que podem ferir,
Compensado no céo é mil vezes,
Por nos dar o mais grato porvir.
E, si o mundo atear os seus odios,
Contra nós, com mordente desdem,
Não importa; jámais entibia.
Os heróes da conquista do bem.

Após o cantico desse hymno, que foi ouvido com attenção, causando bôa impressão nos assistentes, o dr. Maddox, encerrou á festa com uma fervorosa oração.

Usaram da palavra durante a cerimonia, os seguintes srs.: L. Ginsburg que em nome do "Jornal Baptista" saudou o recem-vindo; dr. Francisco Fulgencio Soren, pastor da 1ª egreja, sobre o mesmo assumpto, em nome da collectividade que representava; seminarista Sebastião Souza, Julião Santos e outros.

No acto de inauguração da escola, o dr. Joaquim Nogueira Paranaguá thesoureiro da Imprensa Nacional, membro da denominação Baptista, pronunciou um pequeno discurso, dizendo mais ou menos o seguinte: "Nada me alegra mais do que este bello movimento de disseminar a instrucção em nossa querida patria. Em Piauhy, tambem fundámos uma escola que está fazendo um optimo trabalho; onde chega á luz benefica do Evangelho, é necessario é indispensavel á instrucção; o governo do Estado dá hoje um publico testemunho affirmando que a melhor escola daquella terra, é á de Correntes, cujos ensinamentos são baseados no civismo evangelico, moralidade e democracia; applaudo este movimento com todo o meu coração."

A' festa terminou, deixando saudades, principalmente pelo bem organizado programma, que em grande parte teve o activo concurso de miss Annie Thomaz, dedicada professora do Collegio Americano Baptista Brasileiro.

* * *

Associações

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS CÉGOS 17 DE SETEMBRO — Realizou-se no dia 4, ás 8 1/2 horas da noite, a sessão do conselho consultivo desta associação, sendo empossado o novo secretario dr. Francisco de Paula Santiago.

Trocaram-se idéas sobre o problema da Assistencia aos Cégos.

*

Na proxima semana começará a funccionar a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro na sua nova séde, á praça Quinze de Novembro, no local por muitos annos occupado pelo Instituto Historico.

E' pensamento da directoria ampliar o numero das estantes destinadas a obras brasileiras, agora que se lhe offerece espaço sufficiente para o desenvolvimento de uma das mais importantes secções da sala das consultas. A continuação da publicação da "Revista" tambem é assumpto que vae ser resolvido na proxima reunião da directoria.

A nova séde social será inaugurada brevemente, realizando-se então a interessante conferencia sobre o Itatiaya, com projecções luminosas, feita pelo consocio sr. José Hubmayer, redactor da "Brasilianische Rundschau".

*

Commemorando o 16° anniversario da morte do seu glorioso patrono, marechal Bittencourt, realizou ante-hontem a Associação Beneficente Memoria no Marechal Bittencourt, significativa sessão solemne, sob a presidencia do dr. Carlos Bittencourt, filho do seu patrono, e com a assistencia de grande numero de associados, familias e convidados.

A's 8 horas da noite, depois de aberta a sessão, usou da palavra o sr. Luiz Alves Vieira, que pronunciou eloquente discurso, pondo em relevo os patrioticos e gloriosos feitos do marechal Bittencourt.

Saudando o presidente da sessão dr. Carlos Bittencourt, falou o sr. J. Marques Cid, presidente da Associação, lembrando ainda que a sessão se revestia da maior veneração e respeito á memoria do seu inesquecivel patrono o marechal Bittencourt, pela distribuição de premios aos orphãos que ia fazer a Caixa de Caridade D. Maria Bittencourt, a todos aquelles que se apresentaram ao sorteio para esse fim realizado.

Em seguida o dr. Carlos Bittencourt faz entrega dos seguintes premios, conferidos pela referida Caixa de Caridade D. Maria Bittencourt: aos orphãos Guiomar de 1 anno; Maura, de 5 annos; Maria Rosaria, 8 annos e Stella, 10 annos, filhas do socio Manoel Maria de Moraes, os premios denominados Barão do Rio Branco, Luiz Alves Vieira, José Marques Cid e Arthur Gechard.

Aos orphãos Jayme de Moraes, 9 annos e Mario de Moraes de 2 annos, filhos do socio J. Miguel Moraes de Oliveira os premios denominados 5 de Novembro e Marechal Bittencourt.

A' orphã Cacilda Ferreira da Silva, de 11 annos, filha do socio Francisco Ferreira da Silva, o premio denominado D. Maria Bittencourt.

A' orphã Theotonia, de 10 annos, filha do socio Saturnino Alves de Oliveira, o premio denominado Dr. Prudente de Moraes.

A' orphã Angelina Siqueira Bravo, de 8 annos, filha do socio Joaquim Antonio Siqueira Bravo, o premio denominado 24 de Novembro.

A todas as creanças presentes foram distribuidos bombons e biscoutos.

A Caixa de Caridade D. Maria Bittencourt, distribuiu aos pequenos orphãos 100$ em premios, tendo recebido da sua Protectora D. Maria Bittencourt, importante quantia, que será no proximo anno egualmente distribuida na data de 5 de novembro.

A directoria da Associação foi gentilissima para com todos os presentes, especialmente com as creanças contempladas no sorteio, orphãs dos seus consocios.

*

Na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria, realizou hontem, ás 10 horas da manhã, a Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional, um officio funebre solemne em suffragio das almas dos seus irmãos fallecidos.

Compareceram ao acto, que se revestiu de pompa, a meza administrativa da Irmandade, grande numero de irmãos, irmãs pensionistas e muitas familias da nossa melhor sociedade.

Entre as pessoas presentes podemos notar as seguintes:

Almirante Theotonio Cerqueira e familia, Miguel Antonio Pestana, Francisco José Fernandes Panema, capitão de mar e guerra Ernesto Baracho, contra-almirante dr. João Francisco Lopes Rodrigues, capitão de corveta Clemente Cerqueira Lima, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, capitão de corveta Bernardo de Miranda e senhora, contra-almirante Euzebio de Paiva Legey, capitão de mar e guerra João Carneiro de Almeida, capitão de corveta Primo Telles e senhora, dr. Alfredo Balthazar da Silveira e familia, capitão de fragata Sebastião Guilhabel, contra-almirante Virissimo de Mattos, almirante Lopes da Cruz, contra-almirante Marques da Rocha, capitão de fragata Pedro Antonio da Silva, contra-almirante Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, capitão de mar e guerra Rodolpho Ramos Fontes, capitão de corveta Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, capitão de fragata Arthur Pinheiro Hess, Francisco Balthazar da Silveira e sras. Maria José Paz Vianna, Leonor de Lima Santos, Celestina de Brito Guedes, Francisca Josephina de Moraes Sampaio, Adelina de Andrade Corrêa e familia, Candida de Almeida Becker, Zila Jansen Vaz, Maria Leopoldina Duarte S. Guimarães, Augusta Black de Faria Ramos, Elisa Antonia Pacheco, Francisca Philomena de Carvalho Borges, Isabel Nogueira de Barros, Idalina Sara de Azeredo e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

* * *

Reuniões

No convento de Santo Antonio realiza-se hoje ás 5 horas a sessão da União Catholica Brasileira. O assistente ecclesiastico, revmo. padre Julio Maria, continuará suas apreciadas "Conversas sobre a vida christã".

Ordem do dia: diversas communicações.

* * *

Religiosas

Realiza-se amanhã ás 7 1/2 horas da manhã na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho a primeira communhão e chrisma dos alumnos do Collegio Paula Freitas. Estes sacramentos serão administrados pelo rev. bispo auxiliar d. Sebastião Leme.

* * *

Vida Academica

São convidados a comparecer na séde da Universidade Nacional curso de odontologia, amanhã, 8 do corrente, ás 12 horas, os 2ºs annistas do curso supracitado, afim de discutirem e procederem á votação e eleição do paranympho da turma.

* * *

Viajantes

*

Chegou hontem do Estado do Rio, para onde fôra a serviço de sua profissão o dr. Moncorvo Filho, director clinico do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se os srs.:

Eugeni Lima, Americo Leite, Fernando Sietti, dr. Mario Vasconcellos, dr. Jorge Camara, João Figueredo, José Maria Nicola, Marinho, Lopes, Antonio José de Miranda, e senhora, e coronel Fernando Leite.

*

Acha-se entre nós vindo do Paraná o sr. Leopoldo Pereira, chefe da estação telegraphica de Curityba.

*

Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes senhores:

Major Antonio de Padua Bittencourt, major Vicente Nardelli, coronel Luiz Quintino de Souza, José Lopes, Diniz, major Faustino José Americo, Antonio Salomão, Joaquim Simões de Almeida, coronel Francisco Luiz de Barros, major Luiz Francisco de Barros, major Antonio J. Oliveira Mafra, Arthur J. Pinheiro, Alfredo R. Ferreira e Felix R. Quintella.

*

Chegaram hontem vindos de Santos no vapor inglez "Crefeld":

José Peres Domingues, Ivaltino Roza Domingues, Olga Domingues, Nair Domingues, Maria Domingues, Ernest Schoen, e Henry Becker.

*

Embarcaram hontem neste porto, no paquete nacional "S. Paulo", com destino a Payssandu, os srs.:

Capitão Heleodoro Sodré e senhora, dr. João M. de Freitas, commandante Roberto G. de Carvalho, dr. Galdino F. Martins e senhora, Jean Rangel, dr. Euzebio C. Teixeira, João A. Oliveira, Bento M. Azambuja, senhora e 3 filhos, José Pedroso, senhora e 2 filhos, Joaquim Villas Boas, dr. Carlos Crey, senhora e 2 filhos, Guilherme Krauss, capitão T. Motta Castro, Victor Baptista e Silveira e Silva.

*

Chegaram hontem vindos no vapor "Oropesa", procedente de Callão, com 24 dias de viagem:

Miguel Puente, Jorge Gil, Salvador Ramirez, Maria Ramirez, Antonio Ramirez, Alexandre Reyval e Julio Reyval.

*

Chegaram hontem no paquete nacional "Itaituba", vindo de Itajuby, com 7 dias de viagem:

D. Claudia Muniz, senhorita Lucilia Muniz, João Francisco Corrêa, d. Elisabella Leal e d. Julieta Leal.

*

Chegaram hontem no paquete nacional "Orion", procedente de Montevidéo, e escalas com 8 dias de viagem:

D. Isolina Alves, d. Anna Freitas, capitão tenente Villa Forte e familia Alfredo Tavares Leopoldo F. Pereira, José G. do A. Filho, Manoel Lisboa, Carlos F. Filho, dr. Oliveira Cezar dr. Mario Gomes e Antonio N. da Silva.

* * *

Missas

Rezou-se hontem na egreja da Candelaria a missa do 7° dia por alma de d. Lucinda de Moraes Mendes, esposa do academico Vespasiano Coqueiro Mendes, e irmã do dr. Manoel de Moraes. Ao acto estiveram presentes os srs: Armando Dantas, major Joaquim Fernandes Costa, Julio Ernesto Chauvet e familia, dr. Alvaro Kauffmann, senhorita Maria de Lourdes Lyra, Antonio de Brito Lyra, e familia, major Mario Pires e senhora, Antão Alvares Barata, bacharel Flavio Lengruber, dr. Washington Garcia, tenente Pedro José Leite, Pedro Reis Filho, Iberê Nazareth, dr. Fernando Continentino, dr. J. A. Vieira, d. Olga Vieira Ludorico Rocha, Luiz Figueiredo, Joaquim de Castro Azevedo, dr. Aleixo de Vasconcellos, academico José Pinto da Fonseca Marques, d. Joanna Navarro Vieira Souto, Sylvio Vieira Souto, d. Julieta Oliva da Fonseca, dr. Alambary Luz, Francisco Antunes de Nazareth, Ernesto Dutra e familia, dr. Antonio Dutra Lafayette Tapioca, dr. Daniel Lacê Brandão, engenheiro Mario Nazareth, Araken de Azeredo Coutinho, Ernesto de Azeredo Coutinho, Ubirajara de Azeredo Coutinho, Julio Pinto da Fonseca, barão da Taquara, dr. Fonseca Telles, João José Bravo Filho, academico Carlos Benicio, por si e por sua mãe, viuva de. Candido Benicio, David Le Masson, por si e pela 2ª secção da subdirectoria da Contabilidade dos Telegraphos, 1° tenente Amaury Haddock de Freitas, Rodolpho Lacê Brandão, coronel Pedro Reis, Joaquim Formiga, Affonso Formiga, Alvaro Duolhe da Costa, e familia, d. Maria Gomes Pereira d. Narcisa Souza e outras.

*

— Realizou-se hontem a missa do 7° dia mandada rezar em sua capella pelo Orphanato de Santo Antonio do Marangá, em homenagem a d. Lucinda de Moraes Mendes, irmã do dr. Manoel de Moraes, medico desse estabelecimento. A esse acto de religião compareceu a familia e grande numero de pessoas de suas relações.

*

O sr. José Clemente da Costa e sua esposa d. Hortencia de Barros Martins Costa e filhas, fazem celebrar hoje, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, no altar-mór, uma missa em suffragio da alma da senhorita Sylvia de Barros Martins Costa, filha daquelle estimado casal, em commemoração ao primeiro anniversario do seu nascimento.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem repentinamente o dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, juiz da terceira vara civel, cuja probidade era affiançada por todos quantos o conheciam e apreciavam o seu bello coração.

O dr. Costa Ribeiro nasceu em 13 de outubro de 1869, na cidade de Pombal, na Parahyba, e era filho do desembargador Joaquim da Costa Ribeiro e de d. Joaquina Marques da Costa Ribeiro.

Formado pela Faculdade de Direito, do Recife, o dr. Costa Ribeiro iniciou a sua vida publica como promotor publico de Pindamonhangaba, em 1897, cargo em que foi transferido para esta capital em 1905.

A 26 de setembro de 1907, foi nomeado juiz criminal e nesse posto se conservou até a reforma da Justiça, quando foi provido no cargo de juiz da 3ª vara civel.

O extincto era casado com d. Maria Constancia Albuquerque Costa Ribeiro, que fica pobre e com tres filhos menores.

O enterro do dr. Costa Ribeiro realizou-se hontem ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo grande acompanhamento.

*

Foi sepultada hontem no cemiterio de S. João Baptista d. Jesuina Sampaio da Cunha, viuva de 73 annos fallecida á rua dr. Manoel Victorino n. 523.

*

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, casado, de 44 annos, fallecido á rua Carvalho Monteiro n. 42, casa 5.

* * *

Enterramentos

Victima de uma sincope cardiaca, falleceu ante-hontem em sua residencia á rua Barão de Santa Cruz, 48, E. Novo, e foi sepultada hontem no cemiterio de Inhauma d. Maria Peres Barbosa, esposa do sr. Alfredo Peres Barbosa, estimado funccionario Aposentado da Central do Brasil.

Ao enterramento compareceu grande numero de amigos da familia entre os quaes notamos: José Luiz Pereira, Julio Tiburcio Pereira, Pedro de Alcantara, Americo Peres Barbosa, Didimo de Souza por si e por Militão Benedicto de Souza, Albino da Silva Braga padre Felippe Roquer Chrystiano da Silva Braga, Augusto Lopes Gonçalves Antonio de Carvalho Angelo Colombo, representando a Associação dos Machinistas da C. do Brasil, Pedro Medeiros da Cruz, João de Araujo, Joaquim Ferreira de Paiva, Manoel da Silva Queiroz por si e pela sociedade U. B. dos Foguistas da C. do Brasil, Pereira Thomaz, João de Araujo Filho, Arthur Castanheira, Goutraham Peres Barbora Muitas foram as coroas que cobriam o caixão mortuario entre as quaes as seguintes:

Saudades do seu esposo; saudades de seus filhos; homenagem da directoria da Sociedade B. U. Foguistas, dor eterna de seus filhos; saudades de Gustavo; lembranças da Marinha; homenagem da Associação dos Machinistas; lembranças do pessoal do Deposito de S. Diogo e muitas palmas de flores naturaes.

Ao capitão tenente Raul Americo Leite de Araujo foi mandado addicionar ao seu tempo de serviço o periodo de seis mezes e doze dias em que frequentou, com aproveitamento, o curso prévio da Escola Naval.

Foi organizada a seguinte tabella de registro:

Dia 1 e 9 "Rio Grande do Sul" e "Tamoyo"; 2 e 10 "Deodoro" e "Bahia"; 3 e 11 "Floriano" e "Barroso"; 4 e 12 "Tupy" e "São Paulo"; 5 e 13 "Rio Grande do Sul" e "Tamoyo"; 6 e 14 "Bahia" e "Deodoro"; 7 e 15 "Barroso" e "Floriano".

Foram desligados: o capitão de corveta medico dr. Raymundo Frazão Catanheda do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o 2° tenente pharmaceutico José de Freitas, do Hospital Central de Marinha.

Tendo sido expedida ordem para ser examinada a polvora C S 2, pertencente aos navios da esquadra, o chefe do estado-maior da Armada recommendou aos commandantes das divisões que tomem as providencias necessarias.

Está em mãos do ministro da Marinha o requerimento do 1° official da Directoria Geral de Contabilidade Odorico Carneiro Ribeiro, solicitando a sua aposentadoria.

Ficou assentado que o concurso para enfermeiro do Corpo de Officiaes Superiores da Armada se realize no mez de janeiro proximo futuro.

O capitão tenente medico dr. Celso Lindgreen foi nomeado para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O capitão tenente Camillo P. de Sá e Benevides foi nomeado immediato do contra-torpedeiro "Amazonas".

Correio dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, — Domingo, 9 do corrente, realiza-se, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, ás 8 horas e meia da noite, um festival artistico com o concurso da distincta pianista sra. Antonieta Rudge Miller, que em homenagem a Eduardo Chaves, Santos Dumont e Bartholomeu de Gusmão, executará algumas peças do seu escolhido repertorio.

Começará o festival com a execução pela orchestra de uma bella marcha dansante do maestro Antão e offerecida a Eduardo Chaves pela Casa I. Franco.

O producto deste festival destina-se á erecção da columna no prado da Moóca.

— Foi bem recebida pelos vicentinos desta diocese a noticia do proximo retiro recluso, que se abrirá a 25 de dezembro proximo, em Taubaté.

Têm esses exercicios espirituaes despertado um tal interesse entre os confrades, que, o anno passado, tomaram parte no segundo retiro, ali mesmo realizado, 140 confrades, muitos dos quaes de outras dioceses. Deu ensejo ao presidente do Conselho Central de Ouro Preto, que foi um dos assistentes, de declarar á assembléa geral do encerramento que Taubaté havia batido o "record" dos retiros vicentinos; pois em Minas, onde elles são mais praticados, o mais numeroso, até então, apenas teve assistencia de 72 confrades.

Como os dois primeiros é este terceiro promovido pelo insigne prelado diocesano, grande admirador e infatigavel propagador das conferencias de S. Vicente de Paulo, que, apezar de doente, em tratamento no Rio de Janeiro, já se preoccupa com a realização desse certamen espiritual para os dilectos vicentinos, enviando ás Conferencias de sua diocese uma carta circular de convite.

Opportunamente daremos os nomes dos vicentinos que terão a ventura de assistir a tão piedosos exercicios.

CAMPINAS — Foi inaugurada sabbado ultimo, a nova linha de bondes electricos que liga o largo do Rosario ao cemiterio do Fundão, percorrendo á rua Barão de Jaguara.

— No Matadouro Municipal, foram abatidas para o consumo publico, durante o mez de outubro ultimo, 855 rezes, 304 porcos, 44 leitões, 24 vitellas e 10 carneiros.

O imposto rendeu 12:110$500.

— Durante o mez de outubro proximo, findo, foram sepultadas, no cemiterio municipal, 163 pessoas, sendo 67 adultos e 96 menores.

— Durante o mez ultimo, na delegacia de policia, foram identificados 22 individuos.

— Pelo thesouro municipal, começaram a ser cobrados no dia 1°, os impostos sobre os predios, correspondendo ao segundo semestre do fluente anno.

— Reassumiu o seu cargo, o sr. Gustavo Lapa, fiscal ajudante do districto da Conceição.

— Passaram no primeiro dia deste mez por esta cidade, 477 immigrantes que se destinam a lavoura do interior, sendo 412 para a linha Paulista, 59 para a Mogyana e 6 para o ramal Ferreira, d. Marieta da Cruz e Olympio & C.

—Foram hontem iniciados os trabalhos nas diversas secções da Exposição.

Para o theatro e café cantante estão já contratados excellentes artistas no Rio e S. Paulo.

Os operosos organizadores da importante festa do trabalho estão lançando mão de todos os meios para que o publico ali encontre o maximo conforto.

—Apezar de consistir em séria ameaça para a integridade physica do cidadão uma viagem na Central, a maior inimiga do povoamento do solo, ainda assim trafegam os seus comboios repletos de passageiros.

Ante-hontem o trem suburbano, procedente de Sabará, que aqui chegou ás 1,40 da manhã veiu apinhado de passageiros, que, nos unicos dois carros, se amontoavam compactamente, como sardinha em lata.

Ainda assim, e porque fossem vendidas innumeras passagens excedentes á lotação, já sobrecarregada, um consideravel grupo de viajantes, todos do sexo forte, se viu obrigado a refugiar em nojento vagão de animaes, que vinha á cauda do trem, fazendo o percurso de pé e de nariz arrolhado, para não aspirar o nada cheiroso ambiente do carro.

Em cada estação, entretanto, em que parava o comboio, os martyrizados passageiros de tão asqueiroso vagão prorompiam em altos "ivas" ao dr. Frontin, assim entrando na *gare* da nossa estação, onde o bizarro espectaculo causou natural revolta.

—Realizou-se no dia 1 do corrente o consorcio da gentil senhorita Joanninha Rosa da Cunha com o dr. Gemeniano Ribeiro.

Foram paranymphos dos noivos, no acto civil e no religioso o dr. José Curvellano e d. Judith Rosa da Cunha Curvellano, e o dr. Antonio Xavier e sua esposa, d. Amelia Xavier.

Ao acto estiveram presentes varias familias e cavalheiros das relações dos nubentes.

LEOPOLDINA — Trás-ante-hontem, falleceu em Campo Limpo o sr. João Monteiro, um dos mais antigos moradores daquelle districto.

João Monteiro foi ali proprietario e negociante abastado, gozando de muito credito a que lhe dava direito a correcção com que sempre pautou os seus actos.

Era exemplar chefe de familia, tendo creado numerosa prole á qual lega um nome veneravel por todos os titulos.

O seu enterramento teve grande concorrencia, officiando o padre João Trocado, que dias antes, havia prestado os soccorros extremos ao estimado ancião.

— Finou-se ante-hontem nesta cidade, victimada pelo alastrim, a estimada senhora d. Amelia Maragna esposa do sr. Cyrillo Maragna.

A extincta era muito estimada, causando a sua morte geral pezar.

— Segunda-feira, o cemiterio local foi grandemente visitado, vendo-se sobre os tumulos muitas flores naturaes e ricas corôas.

Desde as primeiras horas da manhã até á tarde, o campo santo esteve repleto de pessoas que ali iam levar o tributo da saudade de entes queridos.

— Noticias de Ribeirão Preto dizem ser desoladora a perspectiva da futura safra naquelle municipio, devido á prolongada secca e ao excessivo calor que estão prejudicando extraordinariamente os cafeeiros.

Durante o dia as folhas engruvinham-se todas, devido á acção do sol.

Calcula-se que a safra pendente será menor de cerca de quarenta por cento da anterior, si não apparecerem outros phenomenos que a reduzam ainda mais.

— De sua peregrinação a Roma, regressou ante-hontem a esta cidade o conego Julio Fiorentini, que foi festivamente recebido.

Mas de mil catholicos, precedidos de duas bandas de musica — a do Gymnasio Leopoldinense, gentilmente cedida á commissão, e a Santa Cecilia, aguardavam a chegada do virtuoso sacerdote, sendo queimada á entrada do trem na chave, uma salva de 12 tiros e centenas de foguetes, emquanto as bandas de musica executavam vibrantes dobrados.

Em nome dos catholicos leopoldinenses foi o conego Julio Fiorentini saudado pelo dr. Custodio Lustora, que produziu um brilhante discurso.

Em seguida, desfilou o prestito pela rua Cotegipe, precedido da banda do Gymnasio.

MINAS

BELLO HORIZONTE. — Como medida de economia, a Central supprimiu alguns comboios, que trafegavam para o sertão, partindo de General Carneiro, em communicação com os trens daqui procedentes

Entre os supprimidos figura o que correspondia ao que daqui parte ás 6 horas da manhã, o rapido, com destino ao Rio.

Mesmo assim, a bilheteria vende passagens para o sertão no referido trem, sem se dignar avisar aos passageiros da suppressão do seu correspondente.

Isso dá logar a que fiquem, horas e horas a fio, na estação de General Carneiro, onde o desconforto é absoluto, os miseros passageiros do sertão, até que, ás 11,40, caso não exista atrazo, no nocturno do centro, parta o pesado, sujo e moroso comboio, de carros ennegrecidos e assentos desconjuntados, em demanda do sertão mineiro.

—Para o certamen industrial marcado para os dias 14, 15 16 e 17 do corrente, no Prado Mineiro, acham-se inscriptos mais os seguintes expositores: Escola de Aprendizes Artifices, Guido Cavalcanti, Foscolo & C., Typographia Gymnasio.

A POLICIA E O JOGO

Todo mundo sabe como os "bicheiros" têm offerecido séria resistencia á acção que a policia está exercendo, perseguindo-os, é verdade que agora com um pouco menos de intensidade.

A despeito das ordens do chefe, para a perseguição constante aos contraventores, mesmo assim a jogatina nos "bichos" tem continuado desenfreada como nos bellos tempos do antecessor do dr. Edwiges de Queiroz.

Agora, com as demissões de certas autoridades, e com o "consta" de que outras estão em imminencia, a policia dos districtos está de novo se movendo para recomeçar o ataque a que já havia dado um pouco de tregua.

Assim, já hontem as autoridades do 14° districto andaram dando batidas em varias casas onde se banca o "bicho", conseguindo depois de algumas visitas prender em flagrante.

Na praça da Republica n. 222, o banqueiro Baptista Carlos; na rua Senador Eusebio n. 63, fundos, Mauricio José Cunha; no n. 210, Salvador Mulinari; e na rua de Sant'Anna n. 6, José Lantori.

Foram todos autoados e recolhidos ao xadrez, de onde só sairão mediante fiança.

Agora, um ligeiro commentario.

Quasi todos os individuos banqueiros do jogo denominado do "bicho" processados pela policia são absolvidos pelos juizes.

Isso dito assim, parece á primeira vista que os juizes se estão arvorando em protectores de contraventores.

Mas a razão é bem simples: — a policia, na sua faina de fazer "fitas" para apresentar serviços anda a metter os pés pelas mãos, effectuando prisões que estão em desaccôrdo com a lei Alfredo Pinto.

Consoante o que ella determina, não se pode considerar acto de flagrante o facto de qualquer individuo trazer comsigo uma lista qualquer — é necessario que elle seja surprehendido em transacção referente ao jogo, com outro ou outros individuos.

Nestas condições, desde que o auto não seja lavrado obedecendo ao que preceitua a lei, a consequencia será a absolvição do contraventor que, viciado, vae de novo viver á custa do seu rendoso e repugnante commercio.

Nesse caso estão todos os individuos que a policia do 14° districto prendeu hontem e cujos nomes acima publicámos.

Verificando-se as casas varejadas pela policia e as pessoas nellas presas, observa-se que em cada uma effectuou a policia a prisão de uma só pessoa.

Uma vez prestada a fiança competente, irão de novo os "bicheiros" viver do jogo, aguardando calmos a impronuncia, que é certa.

UMA CASA DE "LOTTO"

A policia do 1° districto foi informada de que a firma F. de Aguiar & C. era empresaria do jogo denominado "Lotto", uma feição nova dada ao bicho, segundo se verificou na Central de Policia. Por isso foi a casa bancaria e prohibiu a extracção, que se devia realizar ás 6 horas da tarde.

A' noite, fomos procurados pelo sr. Juvencio Nogueira Pinto, gerente da casa, que nos affirmou que o "Lotto" é garantido por patente do Ministerio da Fazenda, funccionando nos mesmos moldes dos clubs em que os socios tiram o premio, ainda que seja na ultima prestação.

UMA CASA DE JOGO VAREJADA

A policia do 1° districto teve denuncia de que se jogava no 109 da Avenida Rio Branco. Teve denuncia e foi lá, mas quando entrou os jogadores fugiram, sendo preso apenas o dono da casa, José Rocha, que foi autoado.

A policia arrecadou fichas e outros objectos proprios para jogo.

NA ZONA DO CATTETE

A policia do 6° districto varejou hontem varias casas estabelecidas com agencia de loterias, situadas dentro dos limites de sua zona, e effectuou diversas prisões.

A' rua Bento Lisboa n. 120, foi preso Luiz Pacheco; á rua do Cattete n. 122, Francisco Nizzo e no largo do Machado, n. 7, João Labanca.

Todos quando bancavam o jogo do "bicho".

Foram levados para a delegacia, onde foram autoados em flagrante.

Arbitradas as fianças de cada um, foram as mesmas prestadas, retirando-se todos da delegacia.

O dr. Humberto Antunes, subdirector da 4ª divisão da Central do Brasil, ordenou que o engenheiro Miguel Valle abrisse um inquerito, para descobrir qual o autor ou autores do requerimento falso com o qual levantaram a quantia de 440$000 em dinheiro da Associação dos Auxilios Mutuos, em nome do operario do 1° deposito Manoel Alves Netto e do qual fomos os unicos a tratar.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

SEM UM PEDAÇO DA ORELHA

Travaram-se hontem de razões, na casa da rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde residem, as meretrizes Eugenia Rossi, de nacionalidade allemã, e a nacional Maria Rita.

Passando a vias de facto, Rossi agarrou-se a um dos brincos de sua contendora, arrancando-o juntamente com um pedaço da orelha.

Aos gritos de Maria Rita, appareceu a policia, que prendeu a allemã, trancafiando-a no xadrez do 12° districto, devidamente autoada.

Rita, depois de receber curativos no Posto Central da Assistencia e prestar suas declarações na delegacia, recolheu-se á sua residencia.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

IRREGULARIDADES NO FORNECIMENTO DE GENEROS A TRABALHADORES

Quando encarregado da construcção de um trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o engenheiro Carlos Greenhalg contratou com Antonio Dias Lima o fornecimento de generos aos tarefeiros do dito trecho.

Como não houvesse, porém, verba consignada para tal fim, negou-se o ministro da Viação a pagar a importancia de 24:322$185, cobrada pelo referido fornecedor.

Sendo, entretanto, dirigidas duas petições por Antonio Dias Lima ao director daquella via ferrea, expondo razões de ordem contratual, nas quaes está empenhada a honorabilidade do engenheiro Greenhalg, enviou o mesmo director um officio ao sr. Barbosa Gonçalves, dando conta das ditas petições.

O ministro da Viação expediu, então, um aviso ao chefe da Oeste de Minas, mandando abrir inquerito a respeito.

O aviso em questão é concebido nos seguintes termos:

"Em officio n. 16, de 25 de janeiro do anno proximo passado, o vosso antecessor expoz as razões pelas quaes não deferiu o requerimento de Antonio Dias Lima, solicitando o pagamento de 24:322$185, de generos que allega ter fornecido a diversos tarefeiros da Serra de Angra, de junho a setembro de 1910, e accentuou varios detalhes referentes ao assumpto, com relação áquella e a outras pretensões de egual natureza. Em resposta ao indicado officio, foi expedido o aviso n. 1 A, de 17 de abril de 1912, mandando abrir rigoroso inquerito, afim de ser ouvido o engenheiro Carlos Greenhalg, acerca de um documento sob n. 8 do processo, que acompanhou o mesmo aviso, documento que este ministerio reputou gracioso e inconveniente, e autorizando a directoria da Estrada a designar a respectiva commissão de inquerito, de conformidade com as conveniencias do serviço. Em solução á recommendação constante do citado aviso n. 1 A, a directoria da Estrada communicou, em officio n. 95 S, de 22 de julho do anno findo, haver nomeado uma commissão composta de tres funccionarios, para levar a effeito o inquerito determinado por este ministerio, mas que essa commissão nada conseguiu fazer por se achar ausente da Capital o engenheiro Greenhalg, que estava então em serviços de sua profissão na Estrada de Ferro Espirito Santo a Bahia. Foi então expedido segundo aviso a essa Estrada, sob n. 11, de 7 de agosto de 1912, declarando que a ausencia do mencionado engenheiro, que estava em logar conhecido, não devia servir de obstaculo ao esclarecimento dos factos, e que, quando se mandou abrir inquerito a respeito do alludido documento n. 8, este ministerio teve em vista o proseguimento de tal providencia pela commissão nomeada, a qual, ou chamaria o engenheiro Greenhalg, a comparecer perante ella, ou exigiria delle, officialmente, as informações necessarias, ouvindo, outrosim, quaesquer outras pessoas, na Estrada ou fóra della e apresentando afinal um relatorio dos resultados a que tivesse chegado. Terminou o ultimo aviso declarando "que não convém, entretanto, é ficar o caso no pé em que se acha, obstando, assim, por parte do governo, uma resolução definitiva". Depois de expedido aquelle aviso, Antonio Dias Lima, em 5 de maio do corrente anno, de novo requereu uma solução ao seu anterior pedido de pagamento, apresentando razões que se acham expressas no requerimento, que ora vos remetto. Ouvida a directoria da Estrada, informou, como se vê do seu officio n. 159 S, de 22 de agosto ultimo, acompanhado de cópias de quatro documentos cujos originaes encontrareis no archivo dessa Estrada. Considerando que o inquerito determinado por este ministerio, e a vossa ulterior apreciação das provas obtidas, constituirão em seus verdadeiros limites, recommendo-vos ordenardes o inicio do processo, nos termos claros e precisos do aviso n. 11, de 7 de agosto de 1912, fazendo reunir a petição inclusa ao grupo dos papeis que aquelle aviso devolveu á directoria dessa Estrada. Saude e fraternidade. — (Assignado) *José Barbosa Gonçalves.*"

Repartição Geral dos Telegraphos

Foram designados: os radios telegraphistas: Charles Nubling, para servir na estação de Manáos, como encarregado, João da Motta Mesquita para servir na mesma estação, Guernesy Cose, para servir na estação de Porto Velho; como encarregado: [illegible]

ASSALTO AUDACIOSO

Prosegue o inquerito sobre o caso da rua da Alfandega

Noticiámos hontem, com todos os seus detalhes o assalto levado a effeito na casa n. 175, da rua da Alfandega, onde dois larapios penetraram, amordaçando o sr. Ismael Tavares, de quem roubaram dinheiro e outros objectos.

A policia não conseguiu prender os larapios, estando no seu encalço.

Foram ouvidos hontem Manoel Lopes Barata, locatario da casa, Manoel de Almeida Henriques e José Tavares, aquelle companheiro de quarto e este irmão da victima.

DESABAMENTO DE UMA PAREDE EM CASCADURA

Tres operarios feridos

Hontem, ao meio-dia, á rua Commendador Telles ns. 14 e 16, em Cascadura, onde se acham em construcção predios de propriedade do 1º tenente commissario da Armada Antenor Pinto Ribeiro, deu-se um desabamento das paredes de frente de um dos predios, facto este que podia ter consequencias bem funestas.

Os operarios Olegario Antonio Dias, Ernesto Justino e Manoel Gomes, foram os que mais soffreram.

Quando presentiram que ia desabar a parede, fugiram, mas já fóra de tempo, pois que, apanhando-os, veiu ella feril-os bastante.

Olegario Antonio Dias, pedreiro, de 25 annos de edade, pardo, morador no beco João Pereira n. 53, recebeu ferimentos na cabeça e costellas direitas.

Ernesto Justino, servente de pedreiro, branco, de 24 annos de edade e morador no mesmo beco João Pereira n. 65, teve o braço e pé direito feridos.

E, finalmente, Manoel Gomes, preto, servente de pedreiro, de 20 annos, morador á estação dos Affonsinhos n. 112, ficou ferido no nariz e na fronte, cabeça, pé, tudo do lado esquerdo.

Logo depois do desastre, foi chamada a Assistencia, que medicou os feridos, que foram removidos, respectivamente, para as suas residencias.

A policia do 20º districto, logo que teve conhecimento do facto, deu promptas providencias, tendo comparecido ao local o commissario Lucas.

Estão encarregados da construcção dos predios os srs. Monteiro & Sant'Anna, que têm officinas na Estrada Marechal Rangel n. 24.

E' necessario que a policia abra um inquerito minucioso sobre o caso, ouvindo pessoas competentes e conhecedoras do officio, afim de apurar si foi desleixo ou impericia a causa do lamentavel desastre, e quaes os responsaveis pelos mesmos.

Desastre na E. F. São Paulo-Rio Grande?

S. Paulo, 6 (Americana)— Constou á noite, nesta capital, ter-se dado um grande desastre na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, entre as estações de Santa Maria e Passo Fundo, constando haver perecido no sinistro dezenove pessoas.

O general inspector da 9ª região exonerou do cargo de representante da região junto á Sociedade de Tiro n. 5, do Leme, o major Erasmo de Lima, que foi promovido, agradecendo-lhe os bons serviços que prestou no referido cargo, e nomeando seu substituto, interinamente, sem prejuizo do cargo de instructor, o aspirante a official Eurico Mariano de Oliveira.

Santa Casa

Foram internados hontem neste pio estabelecimento os seguintes indigentes:

Na 2ª enfermaria, Manoel Gonçalves, branco, de 42 annos, casado, portuguez, carpinteiro, residente á rua Silva Jardim n. 11, ferido no rosto e com contusões pelo corpo, devido a uma quéda de andaime na Villa Proletaria.

Na 16ª, Ivo Ribeiro, branco, de 16 annos, sapateiro, residente á rua Maria José n. 127, victima de um desastre de trem na estação de D. Clara, ferido na cabeça, braço direito e thorax.

Na 21ª, Alice Miranda Dias, de 21 annos, parda, viuva, brasileira, domestica, residente á rua Vasco da Gama n. 50, que tentára contra a vida, ingerindo acido phenico.

Um menor é atropelado e morto por um trem

A' rua Maria José n. 124, em Madureira móra, com a familia o lavrador Manoel Ribeiro.

Hontem, pela manhã, um seu filho, menor de 14 annos, ao atravessar o leito da linha ferrea foi colhido pela machina n. 203, que o matou instantaneamente.

O seu cadaver foi recolhido ao [illegible]

NA ACADEMIA DE MEDICINA

Varios medicos de Campos pedem a intervenção da Academia para a solução de uma polemica sobre a hydrotherapia na febre typhoide

O dr. Emilio Gomes combate novamente o emprego do sôro anti-dyphterico como medida prophylatica

Realizou-se, ante-hontem, a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina. A sessão foi presidida pelo professor Miguel Couto, tendo como secretarios os drs. Fernando Vaz e Henrique Duque, achando-se presentes os academicos drs. Olympio da Fonseca, Julio Novaes, Emilio Gomes, Henrique Autran, Eduardo Moscoso, Arnaldo Quintella, Fernandes Figueira, Garfield de Almeida e pharmaceutico Orlando Rangel.

Depois da leitura da acta da sessão anterior e da apresentação do expediente, que constou de jornaes e revistas medicas, usou da palavra o dr. Julio Novaes, para solicitar a attenção da Academia para um assumpto, que considera importante. Irrompeu em Campos uma polemica, entre sete medicos daquella cidade e o dr. Alvaro de Lacerda, membro titular da Academia. Esses medicos enviaram á secretaria da Academia, os diversos folhetos em que a questão é exposta claramente. Pensa que compete a esta corporação, quando solicitada, o dever de intervir para elucidação, no terreno scientifico, porque não póde fugir á responsabilidade do assumpto. Esses collegas solicitaram por carta o concurso do dr. Julio de Novaes, chamando á sua attenção para o assumpto scientifico que motivou a discussão, que versa sobre a hydrotherapia na febre typhoide.

O orador lê essa carta, desejando que o alto talento diplomatico da presidencia dê a resposta que julgar conveniente.

O dr. Olympio da Fonseca lembra a nomeação de uma commissão, para estudar o assumpto e dar a resposta que julgar apropriada.

O dr. Miguel Couto pensa que si a Academia fosse obrigada a dar o seu parecer sobre todas as questões que se travam no Brasil, não teria tempo para discutir outras questões de maior interesse. Entende, porém, que, si algum academico tomar o assumpto para debate, elle poderá entrar em discussão; em caso contrario, não, porque a Academia não é uma instituição consultiva, os seus fins são outros, mais justos e mais elevados.

O dr. Julio Novaes julga razoavel a opinião emittida pela presidencia, entende, porém, que se deve dar uma resposta, qualquer que seja, principalmente por estar do lado opposto um dos membros da Academia.

Pensa que se deve nomear uma commissão para estudar o assumpto e ouvir o dr. Alvaro Lacerda.

E, finalmente, si para o assumpto ser tratado pela Academia, fôr necessario inscrever-se, assume esse compromisso, para prestigiar a classe medica de Campos. Submette-se, não obstante, ao que fôr resolvido pela maioria.

O dr. Arnaldo Quintella declara ignorar a questão. A ter de dar o seu voto, precisa conhecer os termos em que foi apresentada.

O dr. Julio Novaes informa que a polemica é em torno de uma questão scientifica, isto é, do uso da hydrotherapia na febre typhoide.

O dr. Arnaldo Quintella observa que a questão devia estar apresentada em quesitos, para ser discutida pelo lado scientifico e desprezado por completo o lado pessoal. Está prompto a votar o requerimento do dr. Julio Novaes, desde que a questão seja collocada sómente nesse terreno.

Voltando ainda uma vez á tribuna, o dr. Julio Novaes informa que a questão foi apresentada em folhetos, largamente distribuidos. O dr. Alvaro Lacerda em artigos que escreve em Campos dirige-se á Academia e a Academia tudo isso ignora, porque esse collega não trouxe ainda a questão ao seio da instituição, de que faz parte e a quem se dirige.

Os collegas que fazem clinica em Campos, appellaram para os serviços do orador, por isso apresenta o assumpto para que a Academia o conheça e resolva.

Si tiver necessidade de occupar a tribuna, para tratar do assumpto, não se afastará do lado scientifico.

O dr. Miguel Couto julga preferivel que o dr. Julio Novaes levante a discussão, do que nomear uma commissão para tratar de um caso concreto.

O dr. Henrique Autran pensa que é contra os estatutos a nomeação de uma commissão para estudar o assumpto. E' preciso observar os precedentes da Academia.

Lembra questões anteriores, como as do leite, da febre aphtosa e outras em que não houve solução satisfatoria. O assumpto apresentado pelos medicos de Campos é de caracter particular. A Academia não pode ser juiz, chamando o assumpto para debate. Concorda com a discussão levantada pelo dr. Novaes, ou por outro academico, porque então a opinião da maioria dos oradores será a opinião da Academia. Declara que estas questões quasi sempre terminam mal e sem uma solução pratica. Em resumo, considera a questão illegal.

Submettida a votos a indicação do dr. Olympio da Fonseca, reforçada pelo dr. Julio Novaes, foi a mesma approvada, votando contra os drs. Henrique Autran, Eduardo Moscoso e Fernandes Figueira.

A presidencia declara que o capitulo 9, artigo 19, do regimento interno, prevê o assumpto, quanto á nomeação de commissões para fins especiaes; por isso, de accordo com o vencido, nomeia para membros dessa commissão os drs. Julio Novaes, Garfield de Almeida e Olympio da Fonseca.

O dr. Emilio Gomes declara que, em sessão anterior, apresentou a sua opinião sobre a contra-indicação do serum anti-dyphterico contra a dyphteria, e hoje, em virtude das razões apresentadas pelo dr. Garfield de Almeida, vem apresentar novas razões em favor das que já teve occasião de expender. E pergunta: dado o caso de dyphteria devem os acommettidos do mal ser injectados com o serum? Entende que não. Por isso, vem sustentar a sua opinião. Demonstra que a immunidade produzida pelo serum é passageira, não passa de 30 dias. Nos casos, que teve occasião de verificar, encontrou sempre os bacillos da dyphteria na bocca dos doentes. Apresenta diversos casos provando o que affirma. Já fez applicação do sôro na sua pessoa e na sua propria familia, como medida prophylatica, o que hoje não será capaz de fazer, por estar certo da sua inutilidade. E' apologista das injecções de serum anti-tetanico, não obstante saber que não curam, quando o mal attinge a um caracter grave.

Fiscaliza nos casos de dyphteria a garganta, fazendo sempre uma injecção de sôro, que produz excellente resultado.

Conheceu a gravidade do mal no Rio Grande do Sul, onde houve grande mortandade, e quando ainda não era applicado o sôro. Observa, como um documento de valor para provar a inefficacia do sôro como medida prophylatica, que muitas pessoas recebem o sôro e, alguns dias depois, são atacadas de dyphteria. Repete, portanto, que o unico meio de evitar o terrivel mal é a desinfecção da garganta. O sôro não é prophylatico, porque permitte a cultura do bacillo.

Depois de ler a opinião de diversos autores, todos de accordo com o seu modo de pensar, e de fazer demorada exposição dos motivos que tem para considerar o sôro como inconveniente pelo lado prophylatico, declara que, apezar de respeitar a opinião dos que aconselham o emprego do serum, não faz essa injecção porque a reacção é horrorosa e capaz de produzir resultados fataes. E accrescenta:

—A classe medica já tem, por esse motivo, dado martyres á sciencia.

O dr. Garfield de Almeida, por apartes consecutivos, combate as opiniões emittidas pelo dr. Emilio Gomes.

O dr. Fernandes Figueira declara tambem, nessa occasião, que nunca fez a injecção preventiva, porque os casos se repetem independente da injecção, allegando que o sôro premune por muito pouco tempo.

Proseguindo, o dr. Emilio Gomes declara que a dyphteria é uma molestia que se repete, matando ás vezes pela intoxicação.

E termina declarando que respeita e acata a opinião do dr. Garfield de Almeida, e contra os autores que o seu collega teve occasião de citar apresenta outros que combatem o sôro como meio prophylatico, receiosos dos quasi incontestaveis phenomenos anaphylaticos.

O dr. Garfield de Almeida ficou com a palavra para, na proxima sessão, tratar novamente do assumpto, que vae interessando vivamente.

A's 10 horas, a presidencia declarou encerrada a sessão, agradecendo o concurso dos seus collegas.

S. L.

OS DESERTORES DA VIDA

Tomou lysol e morreu na Santa Casa

Pelo dr. Julio Brandão, medico legista [illegible]

VICTIMA DA IMPRUDENCIA

Morte no hospital

Na 16ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, onde fôra internado, no dia 4 do corrente, apresentando um ferimento [illegible]

A VOZ PUBLICA

O EXERCITO ACTUAL

"Somos dos que crêm que mais desorganizado do que actualmente está, sómente com a passagem no Congresso da reducção de effectivo, proposta pelo sr. Simplicio (que dizem ser militar), poderá ainda ficar o Exercito nacional, tão digno de melhor sorte. Ora, levam a clamar todos os dias contra a falta de officiaes nos corpos! Pudéra! Pois si, além daquelles que aqui no Rio se acham por motivos perfeitamente justificados, existem outros gozando de bôa protecção e constituindo odiosa excepção, como seja o facto de estarem servindo addidos aos corpos desta guarnição, quando a maioria dos que precisam de vir a esta capital sujeitam-se ao desconto de suas gratificações! Estão nessas gostosas situações, entre outros, e para elle chamamos a attenção de quem de direito, os segundos tenentes Orozimbo Martins Pereira, Mario Maciel, Oscar Moreira Tinoco, Waldemar Nunes Galvão e Francisco de Paula Borges Fortes. — L. I. O."

O "MATTO GROSSO"

"Sr. redactor. — Rogo-vos a fineza de dar acolhida em vosso jornal, ás seguintes linhas:

Sou morador da zona suburbana, mais conhecida por "Matto Grosso", na phrase popular e não posso deixar de trazer ao vosso conhecimento, os meus queixumes, afim de que os façaes reunir aos muitos que tendes feito a fineza de inserir nas columnas do vosso tão brilhante diario, para que se saiba como são descuradas todas as coisas que de perto affectam o conforto e a segurança dos que contribuem com impostos para erario publico; já não quero falar do máo policiamento, quasi sempre entregues a delegados sem o devido tirocinio e criterio, a quem são entregues vastas zonas que além de tudo, não contam nem com o auxilio de praças de policia, pois essas estão sempre nos quarteis, entregues a exercicios de gymnastica sueca, a cuidar de futilidades que não dizem respeito com o fim para que foi instituida a policia e a preparar-se para render preitos a "Marte", como si precizassemos de soldados aguerridos, para nos guardar os gallinheiros, coradouros e outros haveres. Quero me referir agora ao serviço do nosso outr'ora valoroso Corpo de Bombeiros; emquanto esta digna corporação não foi militarizada e não dispunha dos elementos modernissimos de que tem sido dotada, era, não raro, vêr-se uma casa presa de incendio, salva das chammas, limitando-se o prejuiso tão sómente ao commodo onde o fogo se havia declarado e sem grande sacrificio do proprietario e das companhias de seguros, reconstruida só essa parte sinistrada; hoje, o serviço dos Bombeiros, limita-se a circumscrever o fogo, de modo a que não sejam attingidos os predios vizinhos, quando os ha, ou si o predio é isolado, assiste-se, com espanto á sua destruição total, ficando sómente de pé as quatro paredes.

Vem isto a proposito de um incendio que ha dias, por acaso, tive occasião de presenciar na rua Imperial, no Meyer; dado o aviso ao Corpo de Bombeiros, do posto de Mangueira!!! estação mais proxima, para o local se dirigiu o pessoal e material, com a maior brevidade possivel, attendendo á distancia e difficuldades dos caminhos e uma vez no campo da horrivel scena, terrivel surpresa se apresentou: é que em toda a rua Imperial e adjacencias, não havia um registro d'agua para incendio; o que havia mais perto estava collocado, segundo me disse um bombeiro, na esquina da rua Archias Cordeiro, distante do sinistro cerca de um kilometro, não havendo na occasião mangueiras que lá chegassem.

Depois de explorado o terreno, em pura perda, o official encarregado da secção que ali se achava, lançou mão do recurso de mandar proceder á excavação da rua, na esquina da de nome Capitão Felix e, uma vez prompto o poço, mandou desmontar um registo do abastecimento particular, afim de ter agua para dar inicio á extincção do fogo; o resultado já se esperava, era a destruição completa dos predios, como de facto succedeu, pois foram gastos quarenta e cinco minutos no serviço de procura e rompimento do cano, que addicionados a trinta e poucos que foram gastos no percurso, foi tempo mais que sufficiente para destruir não dois predios, mas um quarteirão inteiro. Já me alonguei bastante e com certeza tomo-vos tempo e espaço preciosissimos para um jornalista: deixo-vos portanto os commentarios que julgardes convenientes.

Agradecendo-vos a gentileza da publicação, subscrevo-me com consideração e estima, vosso constante leitor. — A. Fernandes".

Prisão de um larapio e apprehensão de joias roubadas

No dia 2 do corrente a viuva Seraphina Formoza, moradora na casa numero 83 da rua Nunes Barbosa, procurou o delegado do 16º districto e queixou-se de que os larapios, em sua ausencia, tinham penetrado em sua casa roubando joias no valor de 2:000$000.

O dr. Gastão de Brito incumbiu os commissarios Oscar e Gomes das diligencias necessarias afim de serem descobertos os autores do furto.

Estas autoridades, pondo-se em campo, prenderam o conhecido ladrão Waldemar Soares, que habita em um barracão, no morro de Santo Antonio.

Habilmente interrogado pelo delegado, confessou Waldemar ser o autor do furto, tendo um cumplice, a cuja cata estão dois agentes de policia.

As joias roubadas foram vendidas a *intrujões* estabelecidos ás ruas do Espirito Santo n. 41, Evaristo da Veiga numero 14, Conceição n. 4, praça Tiradentes, ladeira do Costa e Chacara da Floresta, e constam de 1 cordão de ouro do Porto, com 2 metros de comprimento; 1 relogio de ouro, para senhora; 1 correntinha de ouro; 1 binoculo; 1 volta de ouro portuguez; 1 medalha de ouro com um brilhante; 2 cordões de prata e medalha; 2 pulseiras de ouro; 1 figa de azeviche; 1 marquize cravejada com diamantes e 3 rubis; 1 annel de ouro com 1 rubi e 1 esmeralda; 1 annel de ouro com uma perola; 2 feiticeiras de ouro; 1 annel de ouro com 1 brilhante; 1 annel de prata com a letra S.; 2 allianças de ouro; 1 broche de prata; 1 broche de ouro, feitio cabeça de bahiana; 1 busto de ouro; 1 trumpho de esmalte; 1 corôa de coral; 1 estrella de ouro; 1 par de brincos de ouro com um brilhante e uma esmeralda e 1 cordão de ouro.

O ladrão Waldemar Soares está sendo processado pelas autoridades da 16ª districto.

O poncho das praças de artilheria de posição foi substituido por capote

O ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do departamento determinando que as praças a pé, de artilheria [illegible]

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL

SECRETARIA: RUA DE S. CLEMENTE N. 23

Botafogo

Expediente das 9 ás 12 horas da manhã.

Hoje, ás 7 horas da noite, reunião da administração.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — R. C. Brochado, 1º secretario.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO, ERECTA NA MATRIZ DE S. JOSÉ

De ordem do irmão provedor convido a mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Amparo, a todos os irmãos e fieis para assistirem á missa domingo, 9 do corrente, dia do Patrocinio de Nossa Senhora, no seu altar, ás 9 horas. A missa será acompanhada com orgão e canticos sacros, celebrada pelo revmo. vigario do Engenho Velho, exmo. sr. conego Busher Pinto que ao Evangelho fará uma pratica.

Consistorio da Irmandade aos 6 de novembro de 1913. — O secretario, A. Meira.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

SÉDE: RUA MARQUEZ DE POMBAL N. 41, SOB.

Esquina da rua Senador Euzebio

Reune-se hoje, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia:

1º — Apresentação das contas do companheiro Torres, do mez de setembro e outubro pela commissão nomeada em assembléa geral extraordinariamente realizada em 4 do corrente.

2º — Tratar de assumpto respectivo a vehiculos e alto interesse dos srs. associados em geral.

3º — Pede-se a todos os srs. associados quites o seu comparecimento a esta importante assembléa. — O secretario, João Pedro Fernandes.

A' PRAÇA

M. A. Abrunhosa, estabelecido á rua da Assembléa n. 107, com casa de calçados finos denominada "Casa Abrunhosa" vem declarar que não se entende com o seu estabelecimento a fallencia decretada a Abrunhosa & Comp., estabelecidos á rua de São Christovão n. 533, com armazem de seccos e molhados.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1913.

L. DE S. M. LUIZ DE CAMÕES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Edificio proprio

Sessão do conselho hoje, ás 7 horas da noite. — A. de Marques, secretario.

AUG.: E BEN.: LOJ.: CAP.: AMOR DA ORDEM

Hoje, sessão economica. — Cambridge, secr.:

GR.: CAP.: DO RIT.: MODERNO

Hoje, sess.: ordin.: ás horas do costume. — Floresta de Miranda, Gr.: Sec.: Ger.: da Ord.: Int.:.

A "GERAL"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

Assembléa geral extraordinaria

2ª convocação

Não se tendo reunido os srs. accionistas em numero legal para a realização da assembléa annunciada, são os mesmos convidados a se reunirem novamente em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Avenida Rio Branco n. 102, 2º andar, para tratar de interesses sociaes urgentes.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1913. — A directoria.

A' PRAÇA

Declaro que vendi, livre e desembaraçado de qualquer onus o meu negocio de seccos e molhados e quitanda sito á rua Moema numero 2, em Realengo, ao sr. Benjamin Costa. Quem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de oito dias para o fim de serem pagas.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — Antonio Domingos da Silva. Benjamin Costa.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Quinta-feira, 13 do corrente

Extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 17 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Club dos Fenianos

Sabbado, 8 de novembro de 1913

Grande Forróbódó Baile

Organizado pelo Grupo da

Aguia Depennada

O secretario, BOLLINHA.

A desinfecção com o gentil Seringa, thesoureiro.

PATRIMONIO DA FAMILIA S. JOÃO D'EL-REY — MINAS

Sociedade de auxilios mutuos

Aviso aos nossos agentes e banqueiros que não façam inscripções de socios nos grupos A, B e C de pessoas de mais de 56 annos de edade, visto o decreto federal numero 10.471, de 8 de outubro, ter alterado a edade de 60 para 56 annos. No grupo Z não houve modificação.

S. João d'El-Rey, 10 de outubro de 1913. — O director gerente, Antonio Gonçalves dos Reis Silva.

MARITIMAS

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE

Sierra Nevada

commandante C. Meyer

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para

Madeira, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m e Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª Intermediaria e 3ª classes.

Preços das Passagens em 1ª classe

Para Portugal e Hespanha £ 24—0—0

Para o Norte da Europa » 29—0—0

Em 2ª Intermediaria

Para qualquer porto de escala na Europa Rs. 185$000

Em 3ª Classe

Para qualquer porto de escala na Europa Rs. 105$000

A companhia fornece conducção gratuita para bordo para os srs. passageiros e para a bagagem.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco, 66 a 74

Telephone n. 42 — Norte

Empresa de Navegação Liberdade

O vapor portuguez

Africa 1º

Accommodações de primeira ordem

Sahirá para S. Vicente e Lisboa no dia 14 do corrente

2ª classe Rs. 250$000

3ª " " 96$000

Carga no trapiche novo Rio de Janeiro

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
LUTETIA (novo)	a 14	LIGER	a 15
SAMARA	a 19	BRETAGNE	a 18
		LUTETIA	a 29

O PAQUETE

BRETAGNE

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 18, ás 4 horas da tarde para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) Vigo e Bordéus.

Este paquete atraca no Caes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações par. passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 159 — Avenida Rio Branco, 14 e 16

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO. Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	394	Veado
Moderno	551	Gallo
Rio	913	Elephante
Salteado		Pavão
2º premio	333	
3º »	328	
4º »	401	
5º »	212	
Garantia	760	
Variantes	47-64-38-85-82	

A Caridade

N. 804

Rio 6—11—913.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em 5 horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações. — 33 Praça Tiradentes. — Telephone 193.

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

COLLYRIO

MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, apos o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral

PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

Commodos magnificos

Na praia do Flamengo n. 140, alugam-se commodos de primeira ordem, com pensão, idem, á familias e cavalheiros distinctos.

VENDE-SE

Uma machina de escrever Smith & Bros, nova, por 250$000, para vêr e tratar na rua S. Pedro n. 51. Loja de Calçado.

MECANICO

Precisa-se de um official ajustador. Informa-se á rua dos Andradas n. 125.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

Villa Proletaria

Vende-se um predio alugado com armazem de seccos e molhados, dando o aluguel 100$000 mensaes. Para informações com sr. Joaquim Cruz, travessa do Commercio n. 21. Rio.

Quartos mobilados

Alugam-se a cavalheiros distinctos, á rua Haddock Lobo n. 13.

PENSÃO

Vende-se uma installada em magnifico predio novo com todo conforto, moderno, situada no melhor bairro e muito proximo do centro. Informa-se com o sr. Pinto Junior, na rua dos Ourives 131. Alfaiataria.

CHACARA

Aluga-se uma confortavel, em centro de terreno todo arborizado de arvores frutiferas, bons gallinheiros, muita agua, illuminada a gaz e a electricidade, bondes á porta; 3 minutos da estação de Todos os Santos. Trata-se á rua do Hospicio, 86. 252

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que têm tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o Depuratol, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente, quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$. Pelo Correio mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61. S. Paulo, Baruel & C.

DENTISTA

Limpeza de dentes	5$000
Extracção de dentes sem dôr	5$000
Obturações de dentes a massa ou platina, de 5$000 a	10$000
Obturações a ouro de 10 a	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes de 10$ a	30$000
Corôa de ouro reforçado 24 k. 25$000 a	50$000
Canto de ouro massiço, processo Solbrig, de 10$ a	25$000

Além dos trabalhos mencionados, confeccionamos todo e qualquer trabalho relativo á Prothese e Cirurgia dentaria, garantindo belleza e solidez.

Dentaduras de vulcanite, só com um dente, 20$; os que excederem, cada um	5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite feitas em duas horas, ficando completamente novas	5$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados e garantidos por muito tempo, no consultorio cirurgico dentario da

RUA SETE DE SETEMBRO, 133

ATTENÇÃO

N. B. — Neste consultorio não se sophisma os preços, é escrupulosamente respeitada a tabella acima.

Nem se emprega material inferior, não se faz cachetas de ouro baixo com exigição de Cobre?

Os clientes que apresentarem este annuncio, ainda gozarão do abatimento de 10 por cento de tabella acima.

Cortar por medida em seis lições

Em turma, reducção no preço.

Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias, 49.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

PREDIO

Compra-se um ou dois, dando boa renda, novos e bem localizados, cartas á Mario S. Dias, rua General Camara n. 379 A.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Bienocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C.

DR. DIOGENES SILVA

(Ex-interno do Prof. Austregesilo)

Clinica em geral e especialmente

Molestias de senhoras, tuberculose e syphilis

Consultorio:

Rua Senador Furtado n. 16. A's 8 horas da manhã e das 2 ás 3 horas da tarde. (Gratis aos pobres).

Residencia:

Rua Santa Luiza 82, proximo á rua Senador Furtado.

Attende chamados a qualquer hora.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

220$000

Aluga-se o predio da rua Santos Rodrigues n. 77 (Estacio), com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, sala de banho e grande quintal. As chaves acham-se em frente no n. 66.

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)

Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

COMMODO

Excellente sala de frente, aluga-se com pensão propria, para rapazes do commercio; rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar.

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se, ou arrenda-se um armazem completamente novo. Si o pretendente quizer, poderá arrendar juntamente 18 casas de pequeno aluguel, proximas ao mesmo armazem. Para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 459 — Madureira.

CAMPELLO & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de principiar o leilão.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e quasi applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.

Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de vinte e cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

NÃO

Comprem saias, vestidos, costumes ou vestidos para luto, sem vêr o grande sortimento e variedades de modelos, a preços 50 o/o mais barato do que em outra casa, por ser a unica casa especial neste genero. Grande officina de costuras, dirigida por habil contra-mestra. Mandamos a domicilio para as provas dos lutos e amostras, tambem recebemos fazendas a feitio, a preços modicos.

RUA DA CARIOCA N. 48

Telephone 5.570

SAIA ELEGANTE

EMPREGADO

Que entenda de photographia, precisa-se de um para balcão. E' inutil se apresentar, se não tiver grande pratica; informa-se á rua 7 de Setembro n. 145.

MOVEIS !!!

A prestações e a dinheiro, a preços da fabrica. Casa Veiga. Rua Senador Euzebio n. 222.

Superiores lotes de terreno

Ainda ha 10 lotes, convenientemente demarcados, de 10 metros de frente por 50 de fundos, á rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico. Para ver e tratar com o dono, na pharmacia Damas, Boulevard 28 de Setembro n. 226.

MEDICO

Offerece-se um, para clinicar em qualquer localidade dos Estados de São Paulo, Minas ou Rio, mediante garantia de ordenado fixo. Cartas a R. S., para esta folha.

M.F.

Girasol

ARMAZEM

Aluga-se o esplendido armazem n. 2, do predio á rua de S. Christovam numero 523, servindo, devido ao seu ponto excellente, para qualquer ramo de negocio; as chaves estão no sobrado do mesmo predio e trata-se na rua do Consultorio n. 14. 321

Companhia Fabril Vassourense

De accôrdo com os estatutos da Companhia Fabril Vassourense, convidamos os accionistas desta Companhia para virem, dentro de 30 dias, a contar desta data, no escriptorio, á rua de S. Pedro n. 46, sobrado, 1º andar, realizar a *Terceira* entrada de 10 °/° sobre o total da importancia de suas acções, e trazerem as cautelas referentes á entrada de 40 °/° par serem substituidas por outras, egualmente assignadas pela directoria.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1913. — Os directores: *Antonio da Rocha Santos, e Plinio Rosalino Franklin.*

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia das Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca, 26 da 1 ás 3 horas.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos de frente em excellente ponto, na rua do Rosario, esquina da Avenida Central; trata-se no Café Mourisco.

"SEGREDO IMPORTANTE"

O casal que desejar obter filho de sexo determinado, a seu desejo, queira dirigir-se ás iniciaes: A. B. C. 1875 — Lafayette (Minas), negocio serio ultra experimentado; modica recompensa.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

PENSÃO MINEIRA

Pensão familiar, dispõe de confortaveis salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos banheiros para banhos quentes e frios. Diarias de 4$, 5$ e 6$.

23, Avenida Rio Branco, 23, 1º e 2º andares, esquina da rua de São Bento.

UM OBOLO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

VACCAS

Vendem-se cincoenta das mais superiores, dando actualmente quarenta dellas mais de 200 litros de leite. L. Gilson, Vassouras, E. F. C. B.

Gabinete dentario

Aluga-se em tres dias na semana, trata-se com Catão na casa Cirio.

ALUGA-SE

Em casa de familia á praia do Flamengo n. 16, alugam-se bons quartos mobiliados e perto dos banhos de mar.

Fabrica de moveis

Vendas á prestações sem fiador e á dinheiro por preços da fabricação. — Grandes novidades de todos os estylos. Fabrica á rua General Caldwell n. 63, Vilhena, Souza & C.

NÃO MAIS RUGAS

Para conhecer o meio infallivel de tirar instantaneamente as rugas e dar ao rosto a côr rosada, natural, escreva a mme. W. de Jordan. Caixa Postal, n. 331. Rio.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto 10.366. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1787. Peculios de 5, 8, 10, 20, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa serie. Peçam prospectos.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc., na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4214

151

ADVOGADO

Dr. F. Alexandrino de Albuquerque Mello acceita trabalhos de sua profissão, nesta capital e em municipios do Estado do Rio servidos por estrada de ferro. Rua do Rosario, 153. Tel. 5738 Central.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios illuminação electrica e bondes á porta

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence

TELEPHONE 5.853

Doenças das senhoras

Medico especialista, mediante claras informações envia receita para o tratamento gratuitamente. *Humanidade.* — Caixa do Correio n. 1.606.

SALA Y ALCOBA

Aluga-se mobiliada a cavalheiro de todo respeito; rua Senador Dantas numero 32.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

Negocios — Acceita-se

Pessoa que dispõe de trinta contos, acceita a intervenção de qualquer pessoa seria que possa proporcionar negocios em mercadorias, caução e emprestimos, ou em outro qualquer valor garantido, pagando-se ao intermediario a sua commissão á vista, fazendo-se negocio directamente com as partes. Respostas minuciosas a A. Braga, caixa do correio n. 554.

José Rodrigues Ferreira

José Rodrigues Ferreira, brasileiro, casado com d. Bernardina Antonia Marianna, filho de Manoel Rodrigues Ferreira e de d. Joaquina Rosa de Aguiar, declara que por conveniencia propria, passa de hoje em deante á assignar-se José Rodrigues Ferreira Coelho, visto por este ultimo nome ser demais conhecido. Rio, 5 de 11 — 913. — *José Rodrigues Ferreira Coelho.*

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para leccionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 35

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

— O doutor recebeu o seu telegramma, hontem, á noite, já tarde, minha queridinha, e já partiu hoje de manhã. Si não houver contratempo estará ahi, em Zurich, provavelmente amanhã. E quando vem, queridinha?

— Isso depende delle... Por emquanto, estou no hotel Baur, central, em Zurich. Si sabe onde o doutor se hospedará em Coire, queira telegraphar-me o seu endereço.

— Vou fazel-o já.

— Adeus, então, até logo.

— Como estou contente, contentissima, exclamou ainda madame Baudrutt. Abraço-a com mil carinhos, meu thesouro.

— E eu tambem.

Toda essa ternura encorajou a viajante. Amavam-na. Já não estava só, como no palacio de Baudreuil, obrigada a vigiar constantemente o enfermo.

Teria, agora, com quem dividir esses cuidados. Tudo isto lhe pareceu de bom augurio.

E, demais, o doutor Baudrutt não era um excellente medico, prudente, instruido, consciencioso? Não seria capaz de restituir a razão a Philippe?

Ella approximou-se do enfermo.

— Que lingua falavas tu? perguntou-lhe elle.

Arlette sorriu.

— E' um mixto de allemão e de italiano, chama-se *romancho*... E' o idioma da Engradine.

— Tu és, pois, tão sabia, pequena Sybilla? Não sabia que tivesses tanto talento.

Sairam ambos a passeio.

Arlette conhecia admiravelmente Zurich, onde viera, por diversas vezes com madame Schmidt, que ali fazia as suas compras de inverno.

Tomou á esquerda da Balmofstrass, e dirigiu-se para o lago.

No cáes dos Alpes um espectaculo inolvidavel chamou-lhes a attenção.

O lago, profundo, largo, extenso, ostentava as suas aguas verdes sob um céo azul pallido, leve como uma gaze clara. De cada lado as encostas se reflectiam nas aguas com suas lindas aldeias e as torres das suas egrejas.

Ao longe divisavam-se os Alpes. Philippe olhava as aguas claras.

— Vamos dar um passeio no lago? perguntou elle. Queres, Sybilla?

O primeiro movimento de Arlette foi acceitar o convite; tinha tantos desejos de ser-lhe agradavel!

Mas, de repente, lembrou-se do perigo da agua profunda. Si Philippe se debruçasse?...

Na estrada de ferro elle tinha sido muito razoavel, na verdade... Mas, sobre o lago, não poderia ter alguma vertigem.

— Não gosto da agua, disse-lhe ella. Nesse momento passava um landau.

— Vamos de preferencia para a campanha, daremos um passeio de carro.

O cocheiro parou.

Arlette explicou de que lado queriam ir, e ambos tomaram o carro.

Dentro em pouco, depois de haver atravessado o bairro de Enge, chegaram elles á aldeia de Kirchberg, onde subiram a rampa ingreme.

Arlette e Philippe caminharam um instante, aspirando o ar puro e vivificante das alturas.

Viam-se por toda parte casinhas limpas, com as janellas floridas garridamente.

As manifestações desta vida honesta encantavam Philippe, assim como a paizagem tambem o acalmava, fazendo uma feliz diversão ás suas precauções de enfermo.

Arlette prodigalizava-se, conversando, mostrando-lhe detalhes. Desejava distrail-o, divertil-o, e conseguia-o.

A' noite, jantaram no grande salão do hotel, sem despertar a attenção de ninguem.

O sarau foi encantador. Uma ingleza, de passagem em Zurich, e excellente musicista, tocou piano, divertindo enormemente o enfermo.

Arlette e Philippe iam já retirar-se para os seus aposentos, quando vieram annunciar á rapariga que um senhor de cabellos brancos a procurava. Uma feliz suspeita veiu-lhe á lembrança... Si fosse o doutor Baudrutt?

— Vem Philippe, disse ella.

Não se enganava.

O ancião, extremamente commovido, foi introduzido no salão que separava o quarto de Arlette do de Philippe.

A orphã tivera tempo de explicar ao enfermo o que se passava.

— Este que nos vem visitar, disse-lhe ella, foi o grande amigo da minha juventude infeliz. Trata-se tambem de um medico celebre; si lhe obedeceres, ficarás logo curado.

Quando o ancião acabou de abraçar a menina, percebeu então que ella não estava só.

Arlette tentou apresentar Philippe ao seu velho amigo.

— O filho da minha bemfeitora, o marquez Philippe de la Roche Juversac, disse ella.

O enfermo não se moveu.

A' fixidez do seu olhar, que se tornava medonha, especialmente quando Philippe se isolava daquillo que o rodeava, o velho medico percebeu que havia nelle algo de extraordinario. Esperou, pois, com o tacto que o caracterisava, a explicação que Arlette certamente lhe daria.

Com effeito, essa não se fez esperar.

— Meu caro doutor, em consequencia de um grave ferimento, recebido em duello, meu amigo ficou entre a vida e a morte: a ferida curou-se, mas o abalo nervoso causou-lhe muito transtorno, e foi para restabelecer a sua saude que eu deixei Paris, escondida da familia que lhe resta, uma irmã; sua mãe, como sabe, falleceu.

Desde a sua loucura, Philippe nunca mais perguntou noticias da marqueza.

Nesse mesmo instante elle pareceu comprehender que se tratava della.

— Ah! exclamou o medico, presentindo muitas lutas nas enigmaticas palavras da rapariga. E vae installar-se em Saint-Moritz com o seu enfermo?

— Sim, si achar conveniente, tal é a minha intenção, depois de falarmos a respeito. Mas, antes de tudo, desejaria consultar comsigo, aqui em Zurich, o dr. Seebach, que outr'ora realizou a maravilhosa cura daquelle rico americano.

— O sr. Troober; sim, recordo-me!

— Quando tivermos obtido a sua consulta, trataremos juntos de Philippe, não é assim, meu caro, meu excellente amigo?

O nome do doutor Seebach, especialista celebre em doenças mentaes, explicava a Baudrutt o mutismo de Philippe e a fixidez do seu olhar, e muitos detalhes que elle ainda não tinha comprehendido.

Examinou-o, pois, attentamente.

— Quererá que eu me occupe do senhor? perguntou-lhe elle com voz meiga e suggestiva.

Arlette levantou-se, e pousando a mão sobre o hombro do ancião:

— Philippe, disse-lhe ella, eu tenho muita estima e veneração pelo doutor; elle foi muito bom para mim quando eu era orphã e abandonada. Tu lhe obedecerás, não é assim?

O marquez sorriu.

— Farei tudo para ser-lhe agradavel, minha Sybilla.

Ao ouvir este nome uma leve contracção perpassou pelo rosto da estrangeira. Foi rapidissimo; comtudo, o medico percebeu.

— Desejaria tanto ver-te curado, completamente curado!

— E tu me amarás como outr'ora, então?

Violento rubor cobriu as faces de Arlette.

— Sim, disse ella, com esforço sobrehumano, mas não deves ficar mais doente.

Philippe olhou o medico.

— Pois então, disse-lhe elle, devolva-me a saude.

O doutor approximou-se e dirigiu-lhe algumas perguntas.

— Bem, disse elle ao cabo de um instante, não desejo fatigal-o. E' preciso que se deite, ao contrario, para descansar das fadigas da viagem; amanhã, eu o examinarei detidamente.

— E promette curar-me?

— Si fôr razoavel, sim.

Philippe olhou a sua enfermeira como em extase, e suspirou:

— Certamente que hei de ser!

— Vou mandar chamar um criado de quarto para despil-o, disse Arlette. Devo acompanhal-o um pouco, porque todos aqui lhe são estranhos. Depois, eu voltarei, e conversaremos, doutor.

Philippe estava calmo.

O passeio, evidentemente, tinha-lhe feito bem.

— Não me deixes, Arlette, pediu-lhe elle, depois que o deitaram.

— Consentes, entretanto, que eu vá falar um pouco com o doutor? Trata-se de ti.

— Irás muito longe?

— Não, estarei aqui ao lado. Deixando a porta aberta tu me verás.

— Bem, então, pódes ir.

Com effeito, Arlette fez de tal fórma que Philippe, da cama, pudesse ver sempre o rosto daquella que tomava por Sybilla. Sentou-se.

Então, em romancho, contou ella ao velho amigo tudo que lhe acontecera; como fôra acolhida por essa querida familia de Juversac, o que fôra para a marqueza, para Magdalena, para Philippe. Contou-lhe, com todas as minucias o duro martyrio que padecera com o seu amor por este ultimo, desde o primeiro dia que o vira. Elle, nem siquer suspeitava essa profunda affeição. Casára-se com outra; essa outra morrera; tinha visto Philippe choral-a amargamente. E um dia que, ferido, moribundo, ella o havia salvo, violenta emoção lhe perturbára a razão. E Arlette, então, sentira o seu cruel martyrio complicar-se ainda: Philippe tomava-a pela morta, nella revia a sua adorada Sybilla. Adorava-a sempre.

E, como ao pronunciar essas palavras a menina córasse extraordinariamente, o ancião, notando o olhar ardente que Philippe lhe dirigia, percebeu toda a verdade.

— Quando deixou Paris, perguntou-lhe, suspeitava o genero de affeição que elle lhe dedicava?

Arlette levantou-se. Um clarão passou pelos seus olhos limpidos.

— Ah! meu Deus, não, exclamou. Queria salval-o. Daria a minha vida para preserval-o dos perigos que eu presentia, perigos quiçá mortaes, preparados pela cupidez. Mas, ter de viver com o perigo que adivinha, doutor... Não, por coisa alguma, eu o quero.

Então, o medico pediu outras informações.

— Amo-a, bem sabe, como si fôra minha filha, querida Arlette; conte-me tudo, sem nada esconder. Só a minha ardente affeição paternal poderá achar remedio ás suas dôres.

(Continúa).

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

Armazem e escriptorio, rua do Hospicio, 85 — Telephone 1.901

Leilões da semana de 3 a 8 de outubro de 1913.

HOJE, SEXTA-FEIRA, 7, á 1 hora da tarde:

Continuação do leilão de joias, á rua Uruguayana, 74.

HOJE, SEXTA-FEIRA, 7, ás 4 1|2 horas da tarde:

Leilão de 3 esplendidos predios, no saluberrimo bairro de Copacabana, á rua Hilario de Gouvêa, 96, 98 e 100. (Praça Malvino Reis). Os predios serão vendidos retalhadamente.

AMANHÃ, SABBADO, 8, á 1 hora da tarde:

Continuação do importante leilão de joias á rua Uruguayana, 74.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de tratamento, dormindo fóra; travessa Carlos de Sá n. 13 — Cattete. 547

ALUGA-SE moça para costura, domestica, hotel ou pensão; na rua Violante n. 16, Piedade. 553

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, para copeiro ou casa de negocio, com pratica; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um bom cozinheiro com muita pratica, em pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recem-chegada para lavar e mais serviços, menos cozinhar; na rua Tavares Guerra n. 77, avenida, casa VI — Cajú'.

ALUGA-SE uma ama secca, uma governante e uma arrumadeira; na rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 10 ás 5.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, perfeita em roupa de homem, com perfeito lustro, dormindo no aluguel; na rua Pereira Nunes n. 13. Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma creada portugueza para arrumadeira e copeira; na rua Theophilo Ottoni n. 96, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça arrumadeira e copeira por ordenado razoavel, dando uma hora para tratar dos dentes; na rua America n. 180. 288

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua General Camara n. 170.

ALUGAM-SE boas cozinheiras, copeiras, amas seccas e de leite e demais empregados; informa-se na rua da Alfandega numero 130, 1º andar, das 10 ás 5.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras, a passagens e commissões. Pedidos a Agenor Portugal. (Enviem sellos). 431

ALUGA-SE uma moça para cozinheira do trivial, em casa de familia de tratamento, dormindo no aluguel, preço 50$; trata-se na rua Esperança n. 33, S. Christovão, bonde de S. Januario.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, mocinhas, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, carinhosa, sem filho; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos.

ALUGA-SE por 20$ um menino para copa, recados e marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 30$ uma mocinha para ama secca e muito limpa e carinhosa; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos, e tratam-se despejos, penhoras, "habeas-corpus", registros de nascimento.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa e que durma no aluguel, para casa de pequena familia ingleza (casal e 3 filhos menores) na rua Benjamin Constant n. 22, Gloria. Folga nos domingos depois do meio dia.

PRECISA-SE, na rua da Pedreira numero 38, antigo, Cascadura.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar para casal sem filhos, á rua de Santa Alexandrina n. 13 A; trata-se á rua dos Ourives n. 67, loja.

PRECISA-SE de costureiras de livros em branco na rua General Camara numero 119.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira á rua Parahyba n. 32, Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma cosinheira para pequena familia (ordenado de 20$000) á travessa Visconde de Sapucahy n. 8.

PRECISA-SE de serviço de pintura e forração; trata-se na rua do Hospicio n. 79, com o sr. José Fernandes.

PRECISA-SE de um vendedor que tenha muito conhecimento no commercio para fabrica de café. Paga-se boa commissão. Rua Conde de Porto Alegre n. 33, Rocha.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua Dr. JoséHygino (antiga D. Affonso), n. 245.

PRECISA-SE de uma creada na Avenida Rio Branco n. 25, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar para 4 pessoas, em casa de familia, á rua Marechal Floriano numero 138, charutaria.

PRECISA-SE de uma creada branca para o serviço de um casal sem filhos. Não cosinha nem dorme no alguel; nos domingos folga. Pede-se referencias. Trata-se á rua Felippe Camarão n. 112.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos para todo o serviço de casa de familia, á rua Desembargador Isidro numero 35, moderno, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de trabalhadores para o fabrico de lenha. Trata-se com o sr. Quintaes, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, depois das 11 horas.

PRECISA-SE de um meio official de typographo, á rua de S. Pedro numero 214.

PRECISA-SE de boas operarias para trabalhar em saccos de papel, á rua S. Pedro n. 214.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço para um casal sem filhos, á rua Silveira Martins n. 72, casa 9.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em pequena casa de familia, á rua da Carioca n. 30, 1º andar.

PRECISA-SE de pequenos para serviço de fabrica; trata-se na rua dos Andradas n. 25, ás 6 1|2 da manhã.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; informa-se á rua Uruguayana n. 102, Alfaiataria Ingleza.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para todo o serviço em casa de casal sem filhos. Rua da Assembléa n. 81, sobrado.

PRECISA-SE de um empregado de 14 a 15 annos para copeiro e mais serviços leves, em casa de familia; exige-se boas referencias. A' rua Visconde de Santa Izabel n. 65, A, Villa Izabel.

PRECISA-SE de cozinheiras copeiras, arrumadeiras, lavadeiras, amas seccas, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124 sobrado, fundos.

PRECISA-SE de mocinhas e meninos, trata-se de papeis de casamento, civil e religioso, no prazo da lei, baratissimo; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, menos cozinhar, para pequena familia estrangeira, Ferreira n. 49.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, massas e doces, ordenado 70$ a 80$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um socio ou commanditario com 5:000$, para bom negocio. Retiradas mensaes 250$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para lidar com criança e mais serviços leves, á rua Tenente Costa n. 20, Meyer.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; rua Francisco Muratori n. 98.

PRECISA-SE de uma empregada, na rua 1º de Março n. 31, 2º andar. Prefere-se portugueza.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal. Rua D. Carlos 1º n. 61 A, casinha n. 2, Cattete.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para carregar uma criancinha; na rua Ellen da Silva n. 295. Estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma senhora para o serviço domestico de um pequena familia. Rua Sant'Anna n. 4. Meyer. Bonde de Piedade.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira de confiança, que saibam fazer estes serviços, para uma casa de familia de tres pessoas; trata-se na rua Assis Carneiro n. 236, armazem. Estação da Piedade.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, sómente para lavar e passar roupa a ferro. Rua Felippe Camarão n. 107, casa 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira, dão-se cartas de fiança para casaes e contratos, empregos e fiadores idoneos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma lavadeira, 3 dias por semana, em casa de familia estrangeira; Ferreira Vianna n. 49.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, á rua General Severiano n. 124 A. Avenida Odette, casa 7.

PRECISA-SE de uma criada, dando boas referencias; Haddock Lobo n. 315.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costuras, com pratica de modas, na rua Mariz e Barros n. 346, casa 8.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço e que saiba cozinhar, em casa de um casal. Rua da Assumpção n. 67.

PRECISA-SE de um homem, que tenha pratica de lavar casa, vidros, etc., na rua Marechal Floriano n. 173.

PRECISA-SE de um bom copeiro com pratica de Pensão, que dê referencias, á rua Haddock Lobo n. 123.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de casa de familia, á rua do Lavradio n. 178, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, para um casal, na rua D. Maria n. 71, casa 17. Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços leves e que durma no aluguel; na rua Lopes Quinto n. 17, Gavêa.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pouca familia; na rua São Francisco Xavier n. 908.

PRECISA-SE de uma empregada para pequenos serviço ede um asal; na rua Didimo XXX (Villa Ruy Barbosa-.

PRECISA-SE de um passador e lavador na rua Camerino n. 162, Tinturaria Central.

PRECISA-SE de uma creada limpa para cozinhar o trevial para pequena familia; na rua Barão de Iguatemy n. 111 Mattoso.

PRECISA-SE de uma crada para uma senhora só; na rua Lopes da Cruz n. 203, Meyer.

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, amas seccas e de leite para boas casas informa-se na rua d'Alfandega n. 130, 1º andar, das 10 ás 5.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; na ladeira da Gloria n. 17.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que seja muito asseiada; na rua do General Bruce n. 277.

PRECISA-SE no Boulevard 28 de Setembro n. 185, de uma copeira e arrumadeira; de conducta afiançada.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de conducta afiançada para casa de familia; na rua Senador Octaviano n. 108, Cosme Velho.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar casa de pequena familia; na rua de São Christovão n. 624.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira prefere-se portugueza; na rua de São Francisco Xavier n. 619, Chacara

PRECISA-SE de uma creada portugueza para serviços leves em casa de pequena familia; paga-se 25$000; na rua das Neves n. 46, em Paula Mattos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de um casal; na rua S. Clemente n. 260, casa 36.

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, arrumadeiras, amas seccas e de leite, com bons ordenados, na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura.

PRECISA-SE de agentes cobradores, paga-se ordenado ou commissão; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 507

PRECISA-SE de 700 agentes, digo Querêis ser independente? Agenciae nos Estados, carimbos de borracha, gravuras, material para fabricantes de carimbos, gesso para dentistas, borracha para automoveis etc. Commissão até 40 °|° peçam instrucções á fabrica de carimbos, no largo de S. Francisco n. 36, J. C. Fragata.

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro de forno e fogão pessoa muita limpa e afiançada, para casa de pequena familia; de tratamento, á rua S. Luiz n. 58, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal sem filhos; na rua 7 de Setembro n. 100 loja.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, para tratar na Praia do Retiro Saudoso n. 57, Padaria.

PRECISA-SE de um pequeno para carregar marmitas, com urgencia; na rua Magalhães n. 59, Catumby.

PRECISA-SE empregar uma boa pintora e consummada bordadora a ouro, matiz e branco; M. Joseph, rua Silva Jardim, 17.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de familia distincta á rua dos Ourives n. 95.

PRECISA-SE de uma boça de boa conducta conhecendo bem o serviço domestico para um casal sem filhos paga-se bem; querendo póde dormir fóra do aluguel, dirigir-se á Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar sala n. 34, elevador.

PRECISA-SE de um official sapateiro para concertos, que seija perfeito; na rua Uranos n. 14, Estação de Ramos.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua Dr. Padilha n. 58, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; paga-se bem; na rua Theophilo Ottoni n. 103, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço em casa de um casal sem filhos; na rua Uruguay n. 433 Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma menina asseiada, de 12 a 15 annos, para serviços em casa de um casal de tratamento; na rua Barão de Mesquita n. 191, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de pequena familia; na rua Senador Alencar n. 95.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos para andar com uma creança; na rua da Caixa d'Agua n. 58, bonde do Jocuey-Club.

PRECISA-SE de um moço que ensine portuguez e arithmetica pagando por mez 10$, quem estiver nas condições escreva para Villa Isabel, Jardim Zoologico rua do Pardo n. 44. Arthur Camello.

PRECISA-SE de uma aprendiz numa casa de costuras; na rua Uruguayana n. 62, 2º andar.

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura nma casa franceza; na rua Uruguayana n. 62, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita costureira; na rua Visconde da Gavea n. 81, antiga S. Lourenço.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar nos serviços de uma senhora; na rua Paulo de Frontin n. 5, esquina Avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE para o serviço de um casal de uma menina até 15 annos; na rua Salvador Corrêa n. 62, casa 12. Leme.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão para a capital de um Estado, paga-se bem; na rua Coronel Figueira de Mello n. 243, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma ama secca para a capital de um Estado; na rua Coronel Figueira de Mello n. 243, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade que cozinhe bem e faça serviços leves; na rua Haddock Lobo, n. 52.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços domesticos em casa de familia; na rua do Rezende n. 78, baixos.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves e a prender costuras; na rua 7 de Setembro n. 133 mme. Rossy.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para um casal sem filhos, paga-se bem; na rua dos Invalidos n. 113, casa 4.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Maria José n. 36, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de agentes; na rua da Carioca n. 66, sobrado Photographia.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para serviços leves; á rua S. Luiz Gonzaga n. 592.

PRECISA-SE de um menino de doze annos, para o serviço de um casal, prefere-se portugues dos ultimos chegados; na rua da Passagem n. 26, sob.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de casa de pouca familia que durma no emprego; na rua do Cassiano n. 19, Gloria.

PRECISA-SE, digo quem desejar limpar seus moveis em condições e por modico preço, cartas á T. A. Ramos, rua Silva Manoel, 174.

PRECISA-SE de uma costureira que trabalhe bem, na Avenida Gomes Freire n. 151.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar. Rua da Misericordia n. 154.

PRECISA-SE de uma cozinheira para familia pequena, e uba menina para ama secca de criança de 1 annos. Rua Dr. Campos Salles n. 7, proximo á rua Maria e Barros.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e cozinheira, na rua Torres Homem, 26, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar ao serviço em casa de pequena familia. Rua Santo Christo n. 279.

PRECISA-SE de aprendizes floristas na casa Bogary, rua Menezes Vieira n. 32, antiga dos Invalidos, junto á egreja de Santo Antonio.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha e um copeiro para o Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, 83. Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de pequena familia. Rua de Matto Grosso, 128. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira muito limpa, dando boas referencias, na Avenida Rio Branco, 133, 3º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; trata-se na rua Ypiranga n. 25. Laranjeiras.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE boa casa com quatro quartos, duas salas, todas as commodidades para familia, quintal grande, jardim, electricidade, por 90$; na rua Vinte e Cinco de Março n. 211. Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na travessa Paulina n. 4, sobrado, largo do Estacio de Sá. 649

A LUGA-SE um magnifico aposento, com ou sem mobilia, a casal distincto ou senhora só, proximo aos banhos de mar; rua Corrêa Dutra n. 38, sobrado.

ALUGA-SE uma grande e arejada sala de frente, para escriptorio ou dormitorio, chic, em casa de familia; na avenida Rio Branco n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, 1º andar, predio novo, lindos quartos com mobilia e pensão á mineira, de primeira ordem, a familia e rapazes com banheiros e luz electrica. 652

ALUGAM-SE uma sala e alcova, preço 90$ mensaes; na rua de S. Pedro numero 192. 634

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Senador Euzebio n. 144, 2º andar, uma sala de frente e quarto, aluga-se junto ou separado, tem luz electrica. 625

A LUGA-SE por 111$000 mensaes, a casa da rua do Rocha n. 99; vêr e tratar na mesma.

ALUGAM-SE sala de frente e alcova, casa de familia de tratamento, sem creança; na rua Ferreira Vianna n. 60, Cattete. 618

ALUGAM-SE tres casas cada uma por 30$, tendo sala, quarto, cozinha e grande terreno, todo cercado, em frente a uma estação da Estrada, Linha Auxiliar; para tratar com o sr. Mario, largo de S. Francisco n. 6, Photographia Academica ou rua Tenente Costa n. 84 — Todos os Santos.

ALUGA-SE a casal em casa de uma senhora só, parte de uma casa; informa-se na rua Eleoni de Almeida n. 59 — Catumby.

ALUGA-SE uma casa por 125$, na rua Parahyba n. 23-A, gaz, luz electrica, pintada e forrada de novo. Trata-se com o dr. A. de Oliveira, Ouvidor 155, Sapataria, das 4 ás 5.

A LUGA-SE a casa n. 219, da rua Itaquaty (Cascadura), com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 209; tratase á rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE a casa da travessa do Cruz n. 12, Haddock Lobo, por 80$; as chaves estão na rua Aguiar n. 15.

ALUGAM-SE dois grandes sobrados com amplas accommodações para familia de tratamento, no predio construido de novo, á rua do Lavradio n. 161; as chaves estão na loja do mesmo predio e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGA-SE um bonito predio novo, com boas accommodações para pequena familia, grande quintal, jardim e luz electrica, mediante aluguel razoavel; na rua de S. Gabriel n. 69, Meyer, logar alto e saudavel.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista), transversal á Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias numero 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções, é de cem réis. Preço 115$ e 120$000.

ARRENDA-SE ou aluga-se terreno, no centro da cidade, com 900 metros quadrados, proprio para deposito, fabrica, "garage", etc.; informa-se e trata-se na avenida Rio Branco n. 29, loja.

A LUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com luz electrica, a rapaz solteiro ou senhora só, com ou sem pensão; rua Prefeito Barata n. 69.

ALUGA-SE por 167$ a casa n. 214 da rua do Cattete, com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha, luz electrica e grande quintal cimentado.

ALUGA-SE a magnifica casa acabada de construir, na rua Cardoso n. 30, Meyer, a chave está no n. 226 e trata-se na rua Luiz de Camões n. 4.

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, com luz electrica, na rua Dr. Pessoa de Barros n. 43; as chaves estão, por favor no n. 41 e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 605

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, etc., e luz electrica; na rua de Santa Luiza n. 80, fundos. Mariz e Barros. 605

ALUGA-SE em casa de pequena familia de todo o respeito a casal sem filhos uma boa sala e quarto, com direito á cozinha e quintal; na rua de S. Valentim numero 23. 607

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um bom quarto a moço empregado no commercio; na rua de S. Valentim n. 23. 608

A LUGAM-SE a pessoas decentes, na rua do Rezende n. 104, espaçosas salas, com janellas para a rua, illuminação electrica, banhos, rica mobilia, com sala de visitas commum, telephone. Convivio familiar. Preços modicos.

ALUGA-SE um quarto a um ou a dois moços empregados no commercio; na rua da Alfandega, n. 284, 2º andar. 609

ALUGA-SE um grande salão para escriptorio; na rua da Alfandega n. 91, 1º andar, e trata-se no mesmo, das 9 horas em deante.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 5, no Andarahy, com dois quartos, duas salas, entrada ao lado, e illuminação electrica. Chaves ao lado e trata-se á avenida Rio Branco n. 48.

ALUGA-SE uma casa mobilada com dois pavimentos independentes, serve para pensão ou para duas familias; na rua Gustavo Sampaio n. 186, sobrado — Leme.

ALUGA-SE o primeiro pavimento da rua da Lapa n. 56; a chave está no 2º andar. 583

ALUGA-SE um magnifico quarto claro e arejado, a moço sério; na rua Leocio de Albuquerque n. 34 — Saude.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na travessa do Commercio n. 9, sobrado. 590

ALUGA-SE o predio n. 155 da rua Leopoldo e Andarahy, pintado de novo, com jardim e chacara. Chaves no armazem em frente e trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE o sobrado n. 105 da rua de S. Carlos, Estacio, pintado de novo, e luz electrica, a 130$000. Chaves no armazem em frente, e trata-se á rua dos Ourives n. 385, das 3 ás 5 horas. 592

ALUGAM-SE duas salas e um quarto com sacadas esplendidas para atelier, escriptorios ou morada, á rua do Ouvidor n. 191, esquina do largo de S. Francisco, na Photographia Allemã. 595

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, decente, em casa de duas senhoras; na rua de S. Christovão n. 547-A.

ALUGA-SE um quarto grande, ou uma sala e quarto para solteiro ou a casal; na rua Pereira de Almeida n. 96 — Mattoso. 580

ALUGA-SE um commodo em casa de familia para moços solteiros ou casal que trabalhe fóra; na rua Visconde de Santa Cruz n. 52, Engenho Novo. 532

ALUGA-SE um comondo com janella a uma moça que trabalhe fóra; na avenida da rua Frei Caneca n. 344, casa numero 11.

ALUGAM-SE um bom commodo e metade de uma sala a um casal em casa de familia com direito ao resto da casa, aluguel 30$; na rua Thereza Cavalcante n. 25, estação da Piedade. 789

ALUGAM-SE sala de frente e dois quartos, muito arejados, com mobiliario novo, a pessoas decentes, em casa de familia, á rua do Cattete n. 184, sobrado. Dá-se bon pensão. 132

ALUGA-SE por 100$ mensaes, a casa n. II da rua Jockey-Club n. 223, com duas salas, dois quartos, cozinha, privada dentro de casa, varanda e quintal com bondes do Jockey-Club á porta. Trata-se na mesma rua n. 227. 539

ALUGA-SE por 110$ mensaes a pequena familia de tratamento, a casa n. III da avenida á rua Junqueira Freire n. 48. As chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193. 537

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, por 110$ mensaes, a casa n. VI da avenida Zelia, á rua Dr. Sattamini numero 65. As chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos de frente, tendo linda vista; na rua do Arcal n. 40.

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois rapazes sérios e decentes, em casa de familia; na rua de S. José n. 79, 1º andar. 543

ALUGA-SE por 240$ a casa da rua dos Artistas n. 24, Aldeia Campista, pintada de novo e com accommodações para familia de tratamento; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 45.

ALUGA-SE no sobrado da rua General Bruce n. 293, propria para pequena familia de tratamento, preço 120$000.

ALUGA-SE, para familia regular o bom predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 114, Botafogo, com arejados dormitorios e mais dependencias; informa-se, por favor, na rua Voluntarios da Patria n. 152. Pharmacia. 348

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia, na rua do Cattete n. 198, sobrado. Só a pessoas de toda a distincção e respeitabilidade, é escusado vir quem não estiver nas condições.

ALUGAM-SE bons commodos reformados de novo, com janella e venezianas o que ha de bonitos e saudaveis, para o verão, a casaes sem filhos ou a moços do commercio, e operarias das fabricas do Andarahy; Chacara das Camelias, á rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada com dois excellentes quartos e duas boas salas, cozinha, quintal, etc., aluguel 120$; na rua Itapiru' n. 159.

ALUGA-SE por 110$ mensaes, para familia de tratamento, o predio n. II, sito á Villa Rinalda, rua General Roca n. 19, Fabrica das Chitas, recentemente reformado; trata-se na mesma rua n. 27.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 153, para familia de tratamento; as chaves na mesma rua n. 146, e trata-se na rua Conde de Bomfim numero 52.

ALUGAM-SE bons quartos com janelas de frente, muito arejados; na rua Primeiro de Março n. 106 (2º andar).

ALUGA-SE uma boa casa na travessa Santos Rodrigues n. 21, com duas salas, tres quartos, banheira com agua quente e luz electrica, preço 180$000. Trata-se na rua Santos Rodrigues n. 66. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE um quarto, sala, cozinha, quintal e agua; na rua Iguassu' n. 60. Cascadura, aluguel adeantado, 45$ a pessoa séria. 539

ALUGA-SE uma espaçosa sala a rapazes em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 48. 564

ALUGA-SE para pequena familia a casa recentemente reformada com luz electrica, á rua Dr. Silva Pinto n. 106, Villa Isabel. Trata-se no n. 110.

ALUGA-SE por 40$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas e terreno muito grande, 36X100 para plantação. Tratar na rua Tenente França n. 17 — Meyer.

ALUGA-SE um bom commodo a pessoas decentes; na rua do Senado n. 7.

ALUGAM-SE bons comondos de 30$ a 70$; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo, com Julio. 567

ALUGA-SE um salão com duas salas, a um casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, e trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Aurea n. 100 (Santa Thereza) com bons accommodações e em centro de chacara. As chaves estão na mesma rua n. 89, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE por 200$ a boa casa assobradada da rua de Santa Alexandrina numero 119, com duas salas, cinco quartos, cópa, cozinha, banheiro, latrinas, quarto para creados e quintal com pequeno jardim na frente. Trata-se no n. 117 da mesma rua. 576

ALUGAM-SE as casas novas da rua Paula Brito ns. 89 e 101 (Andarahy Grande), com luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. As chaves estão na mesma rua n. 87. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 696. 566

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000 "Villa Sarah", á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy. 433

ALUGAM-SE desde 30$ até 42$ lindos commodos novos, com todas as commodidades hygienicas de primeira ordem, não se admittindo em cada um mais de duas pessoas, sómente a homens brancos e decentes; na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGA-SE uma casa a um casal sem filhos; trata-se na rua Figueiredo numero 48 — Meyer. 628

ALUGA-SE uma boa casa á rua Barroso n. 71, Copacabana, contendo quatro quartos, duas salas, cozinha, etc. Trata-se á mesma rua n. 73, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua do Chichorro n. 85, com dois quartos, duas salas, despensa, etc.; informa-se na rua da Constituição n. 21, com o sr. David.

ALUGA-SE um quarto com janella e área, tem grande quintal, cozinha, tanque e mais commodidades precisas; na rua Miguel de Frias n. 45. 637

ALUGA-SE o predio da rua Ida n. 12, Rocha, para pequena familia, aluguel 100$; trata-se na praça do Mercado rua V ns. 10 e 16. 641

A LUGA-SE EM BOTAFOGO, á familia de tratamento, a casa reconstruida da rua da Passagem n. 88, tem sete quartos e bôas salas, as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua do Rosario n. 55.

ALUGA-SE um bom escriptorio para advogado ou negocio limpo, em magnifico predio e local com telephone 615 Norte, preço 95$; na rua do Rosario n. 161, sobrado. 617

A LUGA-SE por preço modico, a magnifica casa, acabada de construir e com todas as commodidades para pequena familia, tem dois bons quartos, duas salas, cozinha hygienica, esplendido banheiro, luz electrica, bonde á porta; rua General Polydoro n. 310, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos; na rua Benjamin Constant numero 142. 630

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres sacadas para officina ou escriptorio; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE para pequena familia o predio da rua Gonçalves n. 17, Catumby; trata-se na rua do Hospicio n. 159.

ALUGAM-SE os dois novos e magnificos armazens da avenida Salvador de Sá n. 188 e 190, dispondo de muitos aposentos nos fundos paar residencia da familia do dono do negocio. Os referidos armazens ficam ao lado da sombra, têm duas portas larguissimas, esplendida área e ficam proximo do local onde vae ser construido brevemente um pequeno mercado. Trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova numero 150, por detrás da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. 661

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, a moços; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa nova, propria para casal, sala, quarto, cozinha, agua, banheiro, etc. aluguel 50$; na rua Vinte e Um de Abril n. 20, C-II; informa-se na rua Cupertino n. 83. Trata-se no Cinema Paris. Praça Tiradentes, 50.

ALUGAM-SE os dois novos e magnificos armazens da avenida Salvador de Sá ns. 188 e 190, dispõem de muitos aposentos nos fundos para residencia da familia do dono do negocio. Os referidos armazens ficam do lado da sombra, têm duas portas larguissimas, esplendida área e ficam proximo do local onde vae ser construido brevemente um pequeno mercado; trata-se na rua da Carioca n. 34.

A ALUGA-SE, em casa de um casal de respeito, um arejado quarto, com ou sem pensão; rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua dos Invalidos n. 148.

ALUGAM-SE dois bons commodos mobilados com ou sem pensão; na praça da Republica n. 62.

ALUGA-SE uma porta em ponto optimo, para qualquer negocio; na rua Visconde de Sapucahy n. 287, esquina da avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE na travessa Santos Rodrigues n. 21, uma boa casa, limpa, com tres quartos, duas salas, banheira com agua quente e luz electrica, preço 180$; trata-se na rua Santos Rodrigues n. 66. Estacio de Sá. 400

ALUGAM-SE tres casinhas uma a 60$ e duas a 43$; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 342. Trata-se na mesma avenida. 404

ALUGAM-SE á rua Leopoldo, dois bons predios: o n. 51 com cinco quartos, por 150$ e o n. 53, por 180$; tratar. Telephone 1180. Villa. 403

ALUGA-SE a casa n. 57 da rua Julio Rocca (Fabrica das Chitas); as chaves estão na venda da esquina, a tratar com o commendador Sant'Anna, casa forte, edificio da Associação Commercial.

ALUGA-SE um bom commodo bem arejado, a um senhor só ou a dois moços do commercio, em casa de um casal sem filhos; na rua Dr. Campos da Paz n. 97. Rio Comprido. 397

ALUGA-SE metade de um quarto a um homem sério; na rua Itapagipe n. 70. Chalet n. 16. 398

ALUGA-SE a casa n. VII da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira n. 93, completamente nova, illuminada a luz electrica, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, a dois minutos dos bondes de 100 réis de S. Francisco Xavier, aluguel 150$ mensaes; as chaves estão na casa n. VIII e trata-se na rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilaqua, com o sr. Mario.

A LUGAM-SE magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, com quatro quartos, duas salas e cozinha, proximo á estação do Meyer; para tratar, com os srs. Procopio Oliveira & Comp., rua Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGA-SE o grande armazem da rua José Domingues n. 2, estação do Encantado. 315

ALUGAM-SE quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo numero 161.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas a 125$ e 110$ e um armazem por 250$; trata-se na avenida numero 9, casa VII.

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 22. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 149.

ALUGA-SE proximo á estação de Terra Nova, uma casinha por 30$, com sala quarto e cozinha, tem agua; na Estrada Nova da Pavuna, na venda do Pinto, e informa-se na loja.

ALUGA-SE por 40$ um bom quarto, e cozinha independentes e com janellas, á rua General Bruce n. 248, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa casa pintada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tem electricidade, muito terreno, na rua Aurelia n. 51, Meyer. Bondes de José Bonifacio, preço 120$; exige-se carta de fiança; informações nos fundos.

ALUGA-SE por 80$ o predio n. 85 da Estrada do Porto, em Bomsuccesso completamente reformado. Acha-se aberto e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a rapazes ou a casal um bom quarto completamente independente, em casa de familia de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 59 — Botafogo.

ALUGA-SE um commodo com mobilia, a pessoas do commercio; na rua do Cattete n. 29, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc.; as chaves acham-se á rua D. Sophia n. 34 e trata-se na rua General Camara n. 105. 323

ALUGAM-SE boas casas com dois quartos, duas salas e quintal, por 100$; na rua do Engenho Novo n. 65. Villa das Margaridas. 384

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 385

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Barbosa da Silva n. 58, estação do Riachuelo, referencias na mesma rua n. 36.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha e agua por 30$; Estrada Nova da Pavuna n. 50, perto dos Pilares.

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um confortavel commodo com janellas para jardim, com ou sem pensão, á rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE uma casinha de quarto e sala, por 52$, á rua Braulio Cordeiro numero 55, Riachuelo e pela linha auxiliar, estação Heredia de Sá. 371

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, alta e arejada, com pensão, a casal sem filhos ou a moços, quer-se pessoas sérias e decentes; na rua Sergipe n. 31, Mattoso, ponto de 100 réis. 372

ALUGAM-SE commodos, á rua Archias Cordeiro n. 434, em frente á estação de Todos os Santos. 377

ALUGA-SE em casa de um casal muito sério e sem filhos, a um outro nas mesmas condições, um commodo, aluguel muito em conta, mais para companhia. Informa-se, por favor na rua Senador Jaguaribe, esquina da de Vinte e Quatro de Maio, armazem. S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 95-A, Meyer; as chaves estão no n. 97, e trata-se á rua Diamantina n. 37, Riachuelo ou rua Primeiro de Março n. 121.

ALUGA-SE por 35$ adeantados, mensaes, uma casa nova, para pequena familia, tem grande terreno; na rua Monteiro Vieira n. 2; as chaves estão no n. 4, esquina da rua Espinheiro — Piedade.

ALUGA-SE por 131$ o predio da rua Leopoldo n. 182 com duas salas, tres dormitorios, saleta, cosinha, grande e despensa, luz electrica e quintal, bondes á porta.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um quarto com janella, em bom ponto, com jardim; na rua Lucidio Lago n. 147, estação do Meyer, a um casal ou pessoa só.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um senhor de tratamento; na avenida Henrique Valladares n. 20, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE um bonito sobradinho, tendo só duas salas todas as commodidades e independente, proprio para dois senhores respeitaveis ou a casal sem filhos; tratase na rua da Quitanda n. 186, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Bibiana numero 76 (Fabrica das Chitas), com bonde á porta.

ALUGA-SE o predio novo da rua Villeta n. 9, S. Christovão, por 110$; para tratar na rua General Camara n. 20, sobrado, das 3 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um predio, á rua Barão de Ipanema n. 91, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE por 170$ o predio meio assobradado, acabado de construir, á rua Paraná, n. 21, S. Christovão, com tres quartos, duas salas área, mais dependencias e quintal; a chave está na rua de S. Luiz Gonzaga n. 57 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. 420

ALUGA-SE um espaçoso quarto, independente; na avenida Rio Branco numero 29, 2º andar. 421

ALUGA-SE um quarto mobilado ou não na rua dos Arcos n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos, etc., illuminada a luz electrica; na ladeira de Mendonça numero 11, Santo Christo; as chaves estão na venda do canto e trata-se na rua da Constituição n. 62.

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, com pensão, dois magnificos quartos, ricamente mobilados; na rua D. Luiza n. 287. Tel. 4659.

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 43, tendo grande quintal, proprio para uma industria; chave no n. 41, e tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 784. 425

ALUGAM-SE bons commodos a 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$; na grande chacara, á rua Senador Furtado n. 90.

ALUGA-SE o predio n. 69 da rua Carolina Santos, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., bondes Lins Vasconcellos de 300 réis. Meyer, Bocca do Matto. Trata-se na mesma rua n. 35. Preço, 110$000.

ALUGA-SE a loja do n. 82 da rua do Rezende, proprio para familia. Chave no n. 81.

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa com quatro quartos; na rua de S. Francisco Xavier n. 541.

ALUGA-SE por 50$, parte de um escriptorio em boa sala de frente, com direito ao telephone e limpeza; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 2 ás 5.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, tendo a casa todas as commodidades; na rua Larga n. 183.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Primeiro de Março n. 20, 1º andar.

ALUGAM-SE dois quartos de frente para um ou dois moços de tratamento ou casal sem filhos, em casa de familia; estrangeira; na avenida Mem de Sá n. 96.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25.

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos ou metade da casa; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 39-A, para pequena familia. 458

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata, Preço, 122$000.

ALUGA-SE uma casa na travessa numero 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata. Preço 152$000.

ALUGA-SE uma excellente sala, com tres espaçosos quartos confortaveis e arejados, cozinha, banheiro e quintal, tem luz electrica; na rua Frei Caneca n. 442, sobrado, as chaves estão na avenida Salvador de Sá n. 171, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de fundo espaçoso e confortavel, com bonita vista para o morro de S. Bento, sem mobilia, propria para casal ou senhores do commercio; na rua Visconde de Inhauma n. 66, 2º andar. 474

ALUGA-SE o predio da rua D. Zulmira n. 82 (Maracanã), póde ser visto das 10 ás 5 horas da tarde; trata-se na rua da Constituição n. 20, Pharmacia Cruzeiro do Sul). 486

ALUGAM-SE optimos escriptorios de frente em excellente ponto; na rua do Rosario, esquina da avenida Central; tratam-se no Café Mourisco.

ALUGA-SE em casa de familia, por 50$ um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE por 200$ a casa n. 93, da rua Bento Lisboa. 469

ALUGA-SE um limpo e espaçoso quarto com mobilia inteiramente novo, a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações á rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a rapazes do commercio; na rua Frei Caneca n. 71.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, a moços solteiros; na rua das Marrecas n. 29, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Iguassu' numero 156, com quatro quartos, duas salas, cozinha com pia, agua encanada, tanque para lavagem de roupa, water-closet, estando situada no meio de uma chacara, com boas arvores fructiferas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, muito clara e do lado da sombra; na rua da Carioca n. 52, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, sem mobilia e sem pensão; na rua Bambina; informações com o sr. Ernesto Corrêa, á rua de S. Clemente numero 104, padaria Cires.

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo n. 54, a chave está no n. 55, armazem e trata-se na rua da Assembléa n. 22, sobrado. 426

ALUGAM-SE casinhas a 20$ e 30$, na rua D. Rosalina n. 47, distante da estação do Realengo, 10 minutos, com boa agua e bastante terreno. 428

ALUGA-SE ou vende-se o grande e excellente predio da rua Tavares Ferreira n. 29, estação do Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão á mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE por 20$ o confortavel predio da rua Tavares Ferreira n. 33, estação do Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão á mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto com pensão, e bem mobilado com entrada independente; na rua Buarque de Macedo n. 18.

ALUGAM-SE sala e alcova a um casal sem filhos; na rua Presidente Barroso n. 150. 435

ALUGA-SE um bom commodo com cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE a 25$ e 30$, bons aposentos, em predio reformado de novo, com grande quintal; na rua Flack n. 134, em frente á estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades, á rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves na casa I, e trata-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35. Preço, 101$000.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em predio novo, com luz electrica e todas as commodidades, só a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 103.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com ou sem mobilia, a moços do commercio; na rua do Cattete n. 28, 2º andar. 154

ALUGAM-SE casas a 120$; na rua do Retiro da Guanabara n. 47, Villa Alice — Laranjeiras. 412

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Padre Miguelino n. 42, antiga Floresta, Catumby.

A LUGA-SE um quarto barato, a rapaz do commercio; na travessa Adelia n. 7, Villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE um bom quarto com vista para o mar e tres janellas com pensão, a casal ou a rapaz solteiro; na rua de Santo Amaro n. 119. Cattete.

ALUGA-SE uma casa á travessa Araujo n. 21, estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, banheiro, agua, esgoto, jardim e grande quintal todo fechado; as chaves estão na Estrada da Penha n. 1062. Para tratar na rua Coronel Pedro Alves n. 83.

ALUGA-SE o grande porão do predio da rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo, a familia decente. 809

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia, para moço sério; na praça da Republica n. 79. 296

ALUGAM-SE bons commodos, na rua do Estacio n. 7, de 30$ a 60$; trata-se na mesma, com Julio.

ALUGA-SE um terreno, proprio para deposito de materiaes, proximo ao largo da Lapa. Trata-se na rua da Lapa n. 35, 1º andar. 312

A LUGA-SE o novo sobrado da rua da Passagem, canto da rua General Severiano, com 14 compartimentos e installações modernas; as chaves estão no n. 202 desta rua.

ALUGAM-SE dois bons armazens novos e com moradia, proprios para qualquer negocio, logar de muito futuro; na rua Silva Rego ns. 40 e 42, estação do Riachuelo "Jacaré".

ALUGA-SE a moça séria que dê referencia de sua conducta, um bom quarto, em casa de familia; na rua de São Paulo n. 57 — Sampaio. 806

ALUGA-SE o predio da rua Camerino n. 106, com bom armazem, cozinha, dois quartos, tanque, banheiro, área etc. A chave está no botequim ao lado e trata-se das 12 ás 3 na mesma. 311

ALUGAM-SE salas de frente, mobiladas e quartos, tambem mobilados; na rua do Rezende n. 103. 808

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1º andar. 289

A LUGAM-SE duas casas acabadas de construir, na rua Ricardo Machado n. 44, quasi esquina da rua Bella de São João.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia de tratamento, a dois rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 329, esquina da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE por 55$ uma grande sala independente com porta e janella, tem luz electrica, propria para seis moços ou casal; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua do Hospicio n. 172, 2º andar, casa de familia. 336

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 85; as chaves na rua Gonçalves Crespo n. 18. Trata-se na rua General Camara n. 133. 334

ALUGA-SE por 60$ um bonito quarto, só a moço sério, em casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE por 26$ um claro e arejado quarto para moços ou casal; na rua de Catumby n. 71. 318

A LUGAM-SE bons e arejados quartos a rapazes de tratamento, na rua do Carmo n. 59, 2. andar, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGAM-SE sala e alcova, com luz electrica, a cavalheiros do commercio ou a casal sem filhos; na rua de São Clemente n. 35.

ALUGA-SE uma grande e nova casa, por 122$; na rua de Cachamby n. 202. Trata-se na mesma, fiador idoneo ou dois mezes em deposito.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, muita agua e grande terreno; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 47; trata-se com o encarregado. 328

ALUGAM-SE grandes e confortaveis commodos, com todas as exigencias da hygiene, illuminados a luz electrica, com muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, em frente á rua Theotonio Regadas, perto do largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE espaçosos e confortaveis commodos com todas as exigencias da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno, de 30$ a 35$; na rua General Severiano n. 74, Botafogo. Trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE grandes e confortaveis commodos com todas as exigencias da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, em casa de familia, a um ou a dois rapazes, preço modico; na praia da Lapa n. 74, tudo com sacadas para o mar.

A LUGAM-SE CASAS NOVAS muito confortaveis, com perfeita installação electrica, tendo interruptores e tomadas de correntes em todos os compartimentos, um fogão economico para lenha ou carvão e outro a gaz; dois chuveiros, banheiro quente, "bidet", etc. Situação muito conveniente, na avenida Pedro Ivo, a começar no n. 59, proximo á Quinta da Bôa Vista e do Cáes do Porto. Bondes de São Luiz Durão e Cajú. Preços: Casas de quatro quartos, 220$; sobrados, 340$, 360$ e 380$000; informações no proprio local, com o sub-director das obras.

ALUGAM-SE excellentes espaçosos commodos em predio novo; na rua dos Ourives n. 109. Pensão Braga. 321

ALUGAM-SE novas e confortaveis casas com tres quartos, duas salas, área, etc., bom quintal, illuminadas a electricidade; na rua Araujo Leitão, canto da de Barão de Bom Retiro. Trata-se com o sr. Rocha, no n. 33.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com todas as accommodações; para informações na rua Senador Octaviano n. 246. 508

ALUGA-SE uma optima sala de frente, bem mobilada e completamente independente, a um senhor de tratamento, em casa de um casal só; na rua Barão de Guaratiba n. 27. Cattete. 805

ALUGA-SE predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, em Copacabana, com dois pavimentos, cinco quartos, duas magnificas salas, copa, cozinha com dois fogões, sendo um a gaz, banheira aquecedor, todo bem forrado, com electricidade lustro e mais commodidades para familia de tratamento. A chave está no armazem da esquina da rua Barata Ribeiro e trata-se na rua da Passagem n. 252. 313

A LUGAM-SE sala de frente, bem mobilada e quartos com luz electrica a preços muito modicos, perto dos banhos de mar, a familia e cavalheiros. Appartements et chambres meublés pour familles et messieurs, prés des bains de mar, praça José de Alencar n. 14, Cattete, telephone n. 980, Sul.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, serve para escriptorio ou moradia de dois senhores sérios, no predio novo da rua Frei Caneca n. 133, esquina da avenida Mem de Sá, casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo por preço modico; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 402, casa n. 3.

ALUGA-SE uma casa assobradada, construcção moderna, com duas salas, dois quartos e todas as commodidades para familia, aluguel 120$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179, açougue.

A LUGA-SE o predio da r. Bella de São João n. 216, chaves no numero 218.

ALUGA-SE por 112$ mensaes a casa numero 10 da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, chave á rua Jockey-Club numero 355; trata-se na rua da Alfandega n. 98. 227

A LUGA-SE á pequena familia de tratamento, uma nova e confortavel casa, com mobiliario todo novo e situada em centro de jardim, em São Francisco Xavier, á rua D. Anna Nery n. 299, onde se trata, até meio dia.

A LUGA-SE uma bôa sala de frente; na rua Uruguayana numero 131, 2. andar.

ALUGA-SE em casa de familia a casal sem filhos ou pessoas decentes, o superior commodo de frente da rua Acre numero 120, sobrado. 611

ALUGA-SE a casa nova da rua D. Romana n. 58, com dois quartos, duas salas, jardim, quintal, luz electrica, etc. Bondes Lins Vasconcellos; trata-se na rua da Luz n. 12 e Quitanda n. 90, com o sr. Gualter. Aluguel 110$000.

A LUGA-SE uma cazinha por 50$ adeantados, na rua Ermelinda n. 183; trata-se com Madeira, na mesma propriedade. Morro de Santa Thereza.

ALUGAM-SE quartos de frente, com ou sem pensão, mobilados ou não; na praia de Santa Luzia n. 224, 2º andar. 291

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados ou sem mobilia; na praia do Russell numero 50. 301

ALUGA-SE ou traspassa-se um esplendido predio da praia do Russell. Trata-se na rua Senhor dos Passos n. 65, padaria.

ALUGAM-SE quartos a 35$ mensaes a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 31 (sobrado).

A LUGA-SE só para uma pessôa um pequeno quarto por 10$000; na rua Coronel Pedro Alves n. 33, Praia Formosa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal sem filhos; na rua da Candelaria n. 76. 294

ALUGA-SE por 40$ grande quarto com duas janellas de frente, 55$ sala e quarto; na rua Monte Alegre ns. 93 e 125, proximo á do Riachuelo. 846

ALUGA-SE por 30$ ou 40$ com ou sem mobilia, optimo quarto, casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um excellente commodo com tres janellas, a cavalheiro de tratamento; na ladeira da Gloria n. 17.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes ou rapazes dá-se pensão. Tem telephone; avenida Mem de Sá n. 153.

ALUGAM-SE duas casas novas assobradadas, com tres quartos, duas salas, varanda, grande quintal, luz electrica, á rua Luiz Carneiro ns. 131 e 133, Encantado preço 130$000; trata-se na rua Dr. Leal n. 146. 791

ALUGAM-SE em casa de senhora séria dois bons quartos com janellas, a casal ou senhoras nas mesmas condições, com pensão; na rua Mariz e Barros n. 237-A.

A LUGA-SE a casa da rua de São Luiz Gonzaga n. 352, tendo tres quartos, duas salas e varanda; as chaves estão no n. 350, aluguel 205$000. Não se luga a familia com creanças.

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, commodos mobilados a cavalheiros distinctos, sem pensão; na rua Dr. Paulo Alves n. 60, Icarahy, banhos de mar á porta.

ALUGAM-SE quartos com pensão, preços modicos, perto dos banhos de mar, Cattete, 319.

ALUGA-SE a boa casa n. 6 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70 com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc. Trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 3321

A LUGAM-SE commodos mobilados e com pensão a familia e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 123. Pensão Brasileira.

ALUGA-SE uma sala com direito á cozinha, prefere-se casal sem filhos; na rua Zeferino n. 50. Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada para um ou dois moços do commercio; na rua D. Luiza n. 31 — Gloria.

ALUGA-SE por 50$ mensaes a casa da rua da Regeneração n. 36 — Bomsuccesso. Para ver e tratar no n. 38.

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua do Barroso n. 16-II, com dois quartos, e duas salas; chaves á praça Serzedello Corrêa n. 22; trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

ALUGA-SE parte da casa da travessa Carlos de Sá n. 13, a uma ou a duas senhoras muito distinctas. 423

ALUGA-SE por 70$ uma boa sala com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 26.

A LUGAM-SE aposentos para casaes sem filhos; na casa á rua Manoel Victorino n. 511, estação da Piedade.

ALUGA-SE uma casa nova, com boas accommodações, para familia regular, á rua Eliza de Albuquerque 60; trata-se no n. 58, á mesma rua.

ALUGA-SE uma boa sala inteiramente independente, a pessoa de tratamento, á rua Bento Lisboa, entrada pela Tavares Bastos n. 30, antigo 2 — Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado e bem mobilado, a pessoa de tratamento; na rua Bento Lisboa, entrada pela rua Tavares Bastos n. 30, antigo n. 2 — Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou escriptorio; na rua Larga n. 30.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado.

A LUGA-SE o primeiro andar do predio da rua General Camara n. 58; as chaves estão no 2. andar.

ALUGA-SE um 1º andar para familia séria e dois quartos, no segundo andar de frente, para moços do comercio; na praça dos Governadores n. 1. 472

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Navarro n. 52.

ALUGAM-SE optimos quartos em boa casa, no centro de terreno, proprios para pequenas familias, com logar para lavar e cozinhar; na rua de S. Januario n. 141, S. Christovão. 479

A LUGAM-SE uma sala e quarto, com mobilia e uma sala e quarto sem mobilia, tendo vista junto ao mar, perto da Lapa; rua Visconde de Paranaguá n. 61; informações no n. 59.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com janellas para a rua, com luz electrica, banhos frios e quentes, com ou sem pensão, proprios para casaes sem filhos ou moços solteiros; na rua do Rezende n. 104. Telephone 6113. 37

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa de Oliveira n. 23; as chaves estão no numero 21, Villa Isabel. Trata-se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, na rua Taylor n. 12 e tambem quartos com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 95. 77

ALUGAM-SE sobrados novos, com commodidades para familia de tratamento á rua Senador Furtado ns. 104, 106, 106-A e trata-se na avenida, junto á casa XI ou rua Gomes Freire n. 27.

ALUGA-SE uma boa casa por 103$ com luz electrica e todas as commodidades para familia; na rua Torres Homem n. 18, Villa Isabel. Trata-se no n. 179.

ALUGAM-SE salas a casaes tendo muito terreno, logar socegado, lindo jardim de 30$ a 50$, á rua do Morro n. 37, bondes na porta de 100 réis, a toda a hora, Rio Comprido. 784

ALUGA-SE em D. Clara, um predio novo, assobradado, preço favoravel, proprio para grande familia; na rua Capitão Macieiras n. 42. 764

ALUGAM-SE bons commodos a pequenas familias; na rua de S. Januario n. 141 — S. Christovão.

VENDE-SE um bom predio, com grande terreno, na rua Barão de Mesquita; com Pereira da Silva, rua do Rosario n. 114, 1º.

VENDE-SE um terreno, na rua Nossa Senhora de Copacabana, com 20X46; com Pereira da Silva, rua do Rosario n. 114, 1º andar.

VENDE-SE um palacete, na rua Aristides Lobo, por 130:000$; com Pereira da Silva, rua do Rosario 114, 1º.

VENDE-SE um terreno, na avenida Atlantica, com 10 m. de frente; com Pereira da Silva, rua do Rosario 114, 1º.

VENDEM-SE, no melhor ponto de Copacabana, tres predios em optimo estado; tambem se vende separadamente; trata-se com F. Bustamante, na 1ª Pagadoria do Thesouro, das 10 ás 3 e desta hora em deante á rua Rodrigo Silva n. 3.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, 22X80, com duas frente, uma para a rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40. 246

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informações rua Dr. Campos da Paz n. 40. 247

VENDE-SE a casa n. 59 da rua Vinte de Novembro, em Inhaúma, com quatro quartos, duas salas e cozinha, porão habitavel e illuminação, em terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; para ver e tratar com o proprietario, no referido predio.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, construida ha um anno, tendo cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda ao lado, despensa, cozinha, pia e banheira com agua fria e quente, dois Water-Closets, grande porão habitavel; electricidade, bom gallinheiro e bastante terreno; informa-se na rua D. Maria [illegible] n. 38, com o proprietario.

VENDE-SE uma casa propria para qualquer negocio, na rua Carolina Machado, Estação Madureira; trata-se na casa n. 37 com o sr. Machado.

VENDE-SE, na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.893, proximo á rua Tres de Maio (Engenho de Dentro), uma casa de madeira e grande terreno; trata-se á rua General Camara n. 383, sobrado, com o sr. Pires.

VENDE-SE em leilão, quinta-feira, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, o esplendido predio, com accommodações para familia de tratamento, sito á rua Marechal Hermes n. 15, Botafogo, e todos os moveis, alfaias e mais ornatos que guarnecem o mesmo predio, pelo leiloeiro Elviro Caldas.

VENDE-SE uma casa nova, no Meyer, de [illegible] quartos, [illegible] salas e com bons commodos, [illegible], e jardim na frente, rua Figueiredo n. 32; ver e tratar na mesma.

VENDE-SE um bom terreno, na estação de Engenho de Dentro, com 11 m. de frente por 59 de fundos, distante dos bondes 1 minuto. Preço 11:500$; trata-se á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom terreno, na rua da Capella, estação da Piedade, com 11X60. Preço 11:000$; para ver e tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE por 6:500$ o bom predio acabado de reconstruir, na estação do Engenho de Dentro, bondes á porta. Está rendendo 80$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE 6:500$ um bom predio, na estação da Piedade, bondes á porta e terreno com pomar de laranjeiras; trata-se á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um excellente terreno com casa de moradia e algumas casinhas, medindo 11X46, sendo que, os primeiros 11 metros de fundos tem 11 de largura e dahi em deante 16 de largura. Está proprio para grande predio ou avenida, na rua Conselheiro Bento Lisbôa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.

VENDE-SE um terreno, com 44 metros de frente por 80 metros de fundo, com um chalet de madeira. Está rendendo 60$, na estação do Meyer. Preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE uma casa nova á rua [illegible] n. 36, de tamanho regular; tem todas as commodidades, agua, luz electrica e bom terreno, fazendo esquina com a rua [illegible]; trata-se na mesma. Estação de Olaria.

VENDE-SE um confortavel predio, situado em aprazivel ponto do bairro de Catumby, com tres quartos, duas salas, porão e uma pequena habitação no fundo do terreno, rendendo [illegible] mensaes; [illegible] — Botafogo. [illegible]

VENDEM-SE na Bocca do Matto, logar [illegible] lotes de terrenos [illegible] — 3315

VENDE-SE, por preço razoavel, uma casa com bom terreno; na travessa Araujo n. 6, estação de Ramos. 2983

VENDE-SE, com urgencia, um terreno á rua Valparaiso, antiga travessa Conde de Bomfim, com 18 m. de frente por 44 de fundos; a tratar com o sr. Ribeiro, á rua da Alfandega n. 263, das 9 1/2 ás 11 e das 3 ás 5 da tarde.

VENDE-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, latrina e grande terreno. Preço em conta; ver, rua [illegible] n. 146, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um predio por 15:000$ [illegible]

VENDE-SE por 38:000$ um predio [illegible]

VENDE-SE uma casa e grande terreno, á rua de S. Carlos [illegible] das 11 horas da manhã.

VENDE-SE um sitio na estação de Realengo [illegible]

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua [illegible]; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE terrenos [illegible]; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio completamente novo [illegible]; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio, na rua Carreira Dutra, rendendo 170$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE dois predios, na rua da Alfandega, rendendo 200$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE uma chacara, na rua Barão de Mesquita; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio, na rua General Camara, rendendo 130$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um lote de terreno, de 13X42, na rua Visconde de Caravellas; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE em Jacarepaguá [illegible]

VENDEM-SE a 700$ lotes de terrenos de 6X36 metros, na rua Victoria [illegible]

VENDE-SE [illegible] Maracanã, armazem.

Na Livraria Quaresma acha-se á venda

O COZINHEIRO POPULAR

OU

Manual Completissimo da Arte de Cozinha

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como: FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades; ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional:

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande; tudo quanto se quizer!!

Moquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de côco e o celebre prato bahiano — FRIGIDEIRA, etc., etc.

Ainda mais: esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito á pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc.; e contem um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, [illegible] com todos os FF e RR, e que nem todos sabem! Fazendo, por fim, ainda, uma COLLECÇÃO DE MENUS PARA BANQUETES, em PORTUGUEZ e FRANCEZ, de fórma a facilitar aos MAITRES D'HOTEL, a organizar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.

Um grosso volume, encadernado, de mais de 300 paginas, 5$000.

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despeza do Correio, bastando tão somente enviar os 5$000 (em dinheiro), em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, á rua de S. José 71 e 73, Rio de Janeiro.

VENDEM-SE em Andrade Araujo, linha auxiliar, terrenos de 10 X 50 a 50$ e 100$000 o lote, a dinheiro e em prestações. Servidos por 10 trens diarios; passagem de primeira, ida e volta, 1$000; segunda, 600 réis; assignatura mensal, 20$000 e 10$000. Em Maxambomba, linha Central, lotes de 10X50, de 100$ a 400$000, a dinheiro e em prestações, servidos por 28 trens diarios; passagem de primeira, ida e volta, 1$; segunda, 600 réis; assignatura mensal 20$ e 10$000. Sitios com granja de 5 a 20 mil metros de terreno de 2:500$ a 10:000$000, a dinheiro, agua encanada e luz electrica. A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a luz electrica. Para ver e tratar com Corrêa Dias, nos seguintes dias: quartas e sextas feiras em Maxambomba, até á 1 hora da tarde e em Andrade Araujo, das 2 ás 5 horas da tarde. Para mais informações no escriptorio do dr. Oscar Freitas, rua de São José n. 82, sobrado, ás segundas, quartas e quintas feiras das 3 ás 6 horas da tarde.

O QUE DIZ

O ILLMO. SR. INTENDENTE DO HERVAL

Luiz Ozorio d'Avila, atesta que durante o periodo revolucionario, adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saúde, que era grave. Desse modo fazer o uso que quizer.

LUIZ OZORIO D'AVILA.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral: [illegible] rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

VENDE-SE uma casa com um lote de terreno de 11 de frente por 100 de fundos, rua S. José n. 54, estação de Anchieta; trata-se no mesmo. 305

VENDE-SE a 50 réis o metro quadrado, um terreno [illegible] Padre Miguelino n. 51, sobrado, Catumby.

VENDE-SE por 23:000$000 o novo e elegante predio apalacetado da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um chalet de madeira, em um terreno de 11 metros de frente por 66 de fundos, na rua [illegible] n. 286, Piedade; trata-se no mesmo [illegible] intermediario.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6, da mesma rua.

VENDEM-SE 3 casas tendo cada uma: [illegible]; ver e tratar na rua Pereira Nunes [illegible] Neves.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, 22 de fundos e 75 de comprido, com arvores fructiferas, na linha da Leopoldina, corte Sete; trata-se com José Gomes. Preço 2:500$000 — Estação de Merity.

VENDEM-SE bons terrenos, na rua Visconde de Santa Isabel, perto do Jardim Zoologico, preços de [illegible] rua do Rosario n. 120, 1º andar, com V. Coelho.

VENDE-SE uma casa, na rua dos Andradas [illegible] 1º andar. 324

VENDEM-SE por 15 contos, na Aldeia Campista, um bom predio, com construcção moderna [illegible]

VENDE-SE uma casa [illegible] (10X48) [illegible] Aldeia Campista [illegible] n. 8, sobrado.

VENDEM-SE as propriedades abaixo, [illegible] Alfandega n. 240:

TERRENOS:

[illegible] Copacabana [illegible]

[illegible] Corrêa [illegible]

[illegible] rua Nova [illegible]

[illegible] Joaquim [illegible]

[illegible] Eugenia [illegible]

[illegible] Atlantica [illegible]

[illegible] Bocca do Matto [illegible]

[illegible] Barão do [illegible]

[illegible] D. Ro[illegible]

[illegible] avenida Atlantica.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos, empresta-se dinheiro sobre hypothecas dos mesmos, custeia-se inventarios e heranças, advocacia e dinheiro, mediante modica percentagem, assim como se descontam contas já processadas no Thesouro, de qualquer dos Ministerios, negocios licitos e rapidos, com Ismael Motta, á rua do Rosario n. 75, sobrado, todos os dias uteis, das 12 ás 4 da tarde. Telephone n. 5.882, Central.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

DIVERSOS

AUTOMOVEL — Vende-se por 2:000$, em perfeito estado com sete logares, licença e taxi; trata-se com Fernandes, á rua do Rosario n. 114, sala 14.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecoraro, viuva, de 36 annos de edade, paralytica, e cêga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

AUTOMOVEL — Vende-se um novo, taxi, double-phaeton, sete logares, por 4:000$, com Quintaes, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, depois das 11 horas.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a sêda; na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4.282.

ALUGAM-SE moveis novos e usados. Cattete 329, proximo ao largo do Machado. Telephone Sul 1481. 490

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua de S. Pedro n. 217, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ANNA C. TEIXEIRA LEITE, parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina; rua de Santa Luiza n. 26. Telephone Villa 1871.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e clacks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 114

ALUGA-SE — Concertador de calçado, O Relampago!! Meias solas, 2$500 e 3$ em 30 minutos, 5$000. 559, rua Frei Caneca, 559.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

BARATA — Vende-se uma nova, 30 H. P., por 1:500$000. Trata-se com Quintaes, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, depois das 11 horas.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 8.320, desta casa. 635

COSTURAS para senhoras e creanças. Acceitam-se encommendas, á rua Barão de Mesquita n. 737. 571

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade do bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

CONCERTOS em machinas de costura, de qualquer fabricante. Garantido, Casa Silva. Rua Uruguayana n. 56.

CARTOMANTE — O grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11 o mais antigo nesta sciencia, acha-se á rua Dr. Joaquim Silva n. 57.

CASAL que queira aposento mobilado, para ser occupado durante o dia. Carta a O. C. 348

COMPRA-SE uma pequena casa nos suburbios, até 4:000$; na rua do Rosario n. 147, armazem, com o sr. F. Medeiros.

COMPRA-SE até 45:000$ um predio para residencia, desde a Lapa a Botafogo; na rua do Rosario n. 147, armazem, com o sr. F. Medeiros.

CARTOMANTE GODINHO para desvendar qualquer mysterio é o melhor até hoje conhecido. Consultas das 8 horas ás 2 da tarde. Rua Paula Mattos n. 121.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convem a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

COLLEGIO DE MENINAS — Compra-se um externato que seja situado proximo ás ruas Conde de Bomfim, Barão de Mesquita ou Mariz e Barros. Cartas ao escriptorio deste jornal, com as iniciaes S. Z. 380

COMPRAM-SE dois predios novos bem localisados, que dêm de renda mensal 250$, cada um; trata-se na rua do Hospicio n. 80, 1º andar, com o sr. Oswaldo Monteiro, das 11 ás 5 horas.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos, faz outros trabalhos, só á vista pódem avaliar; na rua do Lavradio n. 143, loja.

COMPRA-SE um predio, não se faz questão que necessite de obras, na Cidade Nova; não serve em morro, até 8 ou 10 contos. Cartas com todas as informações, a A. Rodrigues, na rua da Alfandega n. 130, sobrado. Não se acceitam intermediarios.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela numero 8329, desta casa. 796

COMPRA-SE uma casa assobradada, nas immediações do Estacio, até 40 contos. Cartas á rua Barão de Itapagipe n. 108.

COMPRA-SE um bom lote de terra que tenha de frente 2150 mais ou menos entre Cattete e Botafogo; trata-se com o sr. Oswaldo Monteiro, á rua do Hospicio n. 80, 1º andar, das 11 ás 5 horas urgente.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

COMPRA-SE um predio até 25:000$, nas Laranjeiras, Botafogo ou Cattete, e outro de 18 a 22:000$ com tres quartos, em qualquer ponto distante 20 minutos do bonde do centro commercial. Trata-se no escriptorio de advocacia do dr. Evaristo M. Costa, secção predial, das 9 ás 11 horas, com o sr. Lago, á rua Sete de Setembro n. 32.

CHAPAS DE GRAMOPHONES — Compram-se. Trocam-se de $500 a 2$ por novas ou usadas; vendem-se de 1$ a 4$500. Concertam-se gramophones com rapidez. Rua Marechal Floriano n. 41. 715

CARTOMANTE estrangeira, trabalha com tres baralhos. Dá consulta das 8 ás 8, ao alcance de todos. Cattete, 183.

COMPRA-SE um ou dois predios de 25:000$ nas immediações do Cattete, Botafogo ou Laranjeiras. Trata-se da 1 1/2 ás 2 1/2 horas, com o dr. Almeida, á rua da Alfandega n. 159 (1º andar). Não se admitte intermediario. 379

CURSO DE FRANCEZ pratico, solfejo e piano. Rua dos Araujos n. 38.

COMPRA-SE um torrador de bola para café, levando 60 kilos; na rua Pereira Nunes n. 181. Aldeia Campista.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

DR. RAUL PENNA, da Maternidade do Rio de Janeiro. De volta de sua viagem á Europa, tem o seu consultorio, á rua Gonçalves Dias n. 50, ás 2 1/2. Rua das Laranjeiras n. 223.

DR. HENRIQUE ROXO, professor da Faculdade de Medicina, com pratica das principaes clinicas européas — clinica medica em geral, especialmente doenças mentaes, nervosas e de creanças. Consult., rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 6, nas segundas, quartas, e sextas-feiras. Resid.: rua Voluntarios da Patria n. 355. Telephone Sul 824. 2801

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca, penhor mercantil e notas promissorias de boas firmas. Compram-se contas do governo. Trata-se com Fernandes, á rua do Rosario n. 114, sala 14.

DANDO BOA REFERENCIA de si, offerece-se um auxiliar de guarda-livros. Cartas a R. M.; rua dos Invalidos numero 138, quarto 2-A.

DA'-SE pensão de casa de familia e faz-se entrega a domicilio; na rua Dom Carlos n. 134, antiga Santo Amaro.

DR. LACERDA COUTINHO — Paginas Soltas — poesias — Livraria Alves. Rua do Ouvidor n. 166. Preço, 3$000.

DA'-SE pensão, preço razoavel; rua dos Andradas n. 49.

DA delegacia de Madureira, á confeitaria da mesma estação, perdeu-se uma carteira com 25$ em dinheiro e diversos documentos. Pede-se a fineza a quem encontrar vir entregar nesta redacção que será gratificado.

DA'-SE pensão, no Boulevard 28 de Setembro n. 402, casa 3, Villa Esther.

EMPRESTAM-SE 10 contos sobre hypothecas de predios, bem localisados; na rua Barão de S. Francisco Filho, avenida Napoles, casa n. 6, com Alexandre Picanço.

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na Escola "VELOX" largo de S. Francisco de Paula 36, sobr.

ENCARREGA-SE de vendas de predios e terrenos; quem desejar vendel-os dirija-se á rua do Hospicio n. 80, 1º andar, das 11 ás 5 horas, com o sr. Oswaldo Monteiro.

FUGIU no dia 6 do corrente da rua Senador Vergueiro n. 164, um cachorro "Fox-Terrier", de nome "Fôgo", tendo malhas avermelhadas na cabeça e pequenos signaes espalhados pelo corpo. Pede-se á pessoa que o tiver encontrado a fineza de o entregar na casa acima indicada. Dá-se gratificação.

FORNECE-SE em casa de familia, boa pensão, a domicilio e á mesa. Preço, uma pessoa 70$, duas 130$, quatro pessoas 240$; pagamento adeantado. Tratar na rua Bomfim n. 226, S. Christovão. 574

FAZENDA ou sitio — Compra-se uma, em logar saudavel e proxima de estação, já montada, com boa casa de moradia e demais boa agua, facilidade de conducção, etc., de Palmeiras a Barra do Pirahy, ou em proximidades. Carta, com informações, a Mario Moreira, á rua Catiano n. 161. Rio de Janeiro.

GALLINHAS, ORPINGTON, brancas, vende-se na rua Jockey-Club n. 395.

GABINETE DENTARIO — Aluga-se tres dias na semana; trata-se na casa Hermany, com o sr. Gonçalves.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar. 563

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 100744, desta casa.

MILA — Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

MOVEIS USADOS — Mobiliarios completos, compram-se na rua Senador Dantas n. 45, terreo. 2939

MME. EUG. LOZEA — Ex-contra-mestra da casa Au Petit Paquin, participa ás suas amigas e clientes que se acha á sua disposição, e enfeita chapéos, desde 2$, á rua do Riachuelo n. 360.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MME. MARIA JOSEPHA parteira diplomada, evita a gravidez e faz apparecer o incommodo, faz trabalhos garantidos, e faz os trabalhos ao alcance de todos. Rua Visconde de Rio Branco n. 44, sobrado.

NÃO só impede a cárie como fal-a estacionar "A Givasan", pasta dentifricia. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana 66.

NEGOCIANTE com casa de seccos e molhados, centro da cidade e armazem, grande que queira um socio com o capital de 15 a 20 contos, dirija-se ao sr. Martins, á rua General Camara n. 252, negocio sério.

OFFERECE-SE um rapaz de 20 annos, com pratica de commercio, sabendo ler e escrever bem. Quem precisar dirija-se á rua Francisco Fragoso n. 36, estação do Encantado.

OFFERECE-SE uma arrumadeira de quarto, para casa de familia de tratamento ou pensão, dando referencias; na rua Bento Lisboa n. 56.

OFFERECE-SE um rapaz para tomar conta de sitio ou fazenda, tendo grande pratica de lavoura, dá carta de fiança; para tratar na rua de S. Clemente n. 423.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de outras classes em terra, mar, commercio, lavoura e industrias; na rua do Hospicio n. 214. 445

OFFERECE-SE um homem de meia edade, de conducta afiançada, para zelador ou vigilante de alguma associação, casa commercial ou companhia, não tem compromissos; carta a R. P., no escriptorio deste jornal, dá fiador de sua conducta.

PERDEU-SE a caderneta de n. 212296, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela de n. 59405, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, de 1913.

PRECISA-SE de pensionistas a domicilio. Tratamento familiar. Rua do Hospicio 172, segundo andar.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

PRECISA-SE de uma machina photographica de 13X18 até 24X30, escreva para Estrada Real de Santa Cruz n. 125, estação do Realengo, para sr. Valente.

PRECISA-SE de um socio com 1:500$000 para olaria; tratar com o sr. Botelho; á rua Da. Bulhões n. 20, E. de Dentro.

PRECISA-SE fazer montagem e seguimentos de escriptas, em casas commerciaes; cartas á rua do Senado n. 47, sobrado A. A.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cêga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PRECISA-SE leccionar principios de portuguez, calligraphia, arithmetica, historia do Brasil, desenho, bordados e flores, diversos trabalhos de cabello em vidro, etc., na residencia todos os dias das 9 ás 3, 15$; no domicilio das familias, 3 vezes por semana, durante uma hora, 20$; 4 vezes, 30$, do meio dia ás 2 horas, nos dias uteis; na rua Mariz e Barros n. 115, perto da rua do Mattoso.

PRECISA-SE fazer costumes para meninos, vestidinhos para meninas, blusas, saias e roupas brancas para senhora, por preços modicos, na rua da Floresta n. 22 Catumby.

PRECISA-SE de um companheiro distincto, para um quarto, com pensão. Rua de S. José n. 7, 1º andar. 444

PRECISA-SE falar com d. Madaglena Pacheco, pede-se deixar direcção nesta redacção, para G4 M. B.

PREPARATIVOS No "Curso Propedeutico" á rua 1º de Março n. 103, escolas superiores e concursos; Taxa fixa 30$000 mensaes.

PERDEU-SE a cautela de n. 47366 de 1913 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 479

PERDEU-SE domingo, no cemiterio de S. João Baptista, um par de punhos com abotuaduras de ouro. Pede-se a quem achou o obsequio de o entregar á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio, que será gratificado. 452

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PINTOR E DECORADOR — Elisiario Rangel; rua Senhor dos Passos n. 52. Telephone 1213 — Norte.

PENSÃO — Entrega a domicilio, feita com toda a limpeza; na rua Larga numero 183, sobrado. 528

PENSÃO — Manda-se a domicilio, tudo de primeira e farta, limpa e variada. Acceitam-se pensionistas á mesa. Avenida Mem de Sá n. 144, sobrado.

QUARTO de frente com duas portas e sacada, aluga-se a casal sem filhos ou a pessoa de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 179, sobrado.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

QUARTOS de frente, alugam-se á rua da Carioca n. 50, 2º andar.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 34 — Perdeu-se a cautela de numero 28181, desta casa.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SENHORA habilitada acceita discipulas e qualquer trabalho de pintura por preços modicos, á rua Barão de Mesquita numero 737.

TRASPASSA-SE uma boa casa mobilada, com todas as commodidades, banhos quentes e frios, prestando-se para pensão familiar, por já ter alguns quartos occupados. O motivo é mudança de logar. Praia de Botafogo n. 390.

TENDO-SE extraviado a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, numero 106307, da 3ª série pertencente a d. Maria Eudoxia Vieira Pacheco, moradora na Parahyba do Sul (Estado do Rio). Pede-se a quem a achar a fineza de entregar á rua Primeiro de Março n. 117.

TIJOLOS — Vendem-se tijolos de alvenaria de superior qualidade a 25$000 cada milheiro, a dinheiro, na estação de Alfredo Maia, Praia Formosa, e a 20$ na olaria Sapé, Rio das Pedras. Telephone 3.801, Central e 911 Villa. Avenida Rio Branco n. 146, Augusto Cabral.

TRASPASSA-SE um bom contrato de uma casa para qualquer negocio, na estação do Meyer, tem moradia para familia; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 18, das 12 ás 5 da tarde, com o sr. Machado Filho. 3318

TRASPASSA-SE um botequim ou a parte de um socio, tem contrato, faz muito negocio, é ponto de muito futuro; informa-se na rua do Hospicio n. 96.

TRASPASSA-SE uma pequena pensão familiar, com dois annos de contrato. A casa tem nove quartos, estando seis occupados por bons inquilinos, tres salas e mais dependencias. Traspassa-se com todos os moveis existentes; na praia de Botafogo n. 118.

UMA menina de 14 annos offerece-se para aprendiz de costuras e ajudar em serviços leves, mediante ordenado que se combinar. Quem necessitar annuncie neste jornal, para ser procurado. A annunciante reside na estação do Rio das Pedras, rua Bôa Vista, casa n. 27.

VENDE-SE um bom piano Pleyel proprio para estudo por preço baratissimo; na rua Itapiru n. 340.

VENDE-SE um bom piano de Pleyel com pouco uso; na rua Jorge Rudge n. 78, casa 9. Villa Isabel.

VENDE-SE um apparelho de thelephone; Av. Rio Branco n. 163.

VENDE-SE uma machina de escrever, na Avenida Rio Branco n. 103.

VENDE-SE uma mesa para escripturação, 2 cadeiras, austriacas e um jogo para dentista, Av. Central n. 103.

VENDE-SE um guarda louça, moderno, com pouco uso, por 40$ mil réis; na rua Dr. Maia Lacerda n. 43, Estacio de Sá.

VENDE-SE um piano de grande formato, com mocho por 350$000; no Boulevard 28 de Setembro n. 230 Villa Isabel.

VENDE-SE uma bilheteria para cinema, 2 depositos para agua, 2 consolos com pedras marmore, 2 quadros grandes com moldura dourada, 2 apparelhos Pathé Freres, com lanterna e diversas enroladeiras, e diversas miudezas, pertencentes ao cinema Mattoso; rua Mariz e Barros n. 107.

VENDE-SE um bonito e perfeito piano de Pelyel grande modello de pessoa que se retira baratissimo; rua do Hospicio n. 210, loja de lampeões.

VENDE-SE 1 toillet de peroba, e uma mesa de cabeceira de dito, 120$; 1 mobilia austriaca torneada com 11 peças (preta) 130$; 1 guarda prata de vinhatico, 85$; 1 guarda comida de dito 33$; e muitos outros moveis, proprios para casa de familia; na rua Parque n. 20, São Christovão (Barro Vermelho).

VIAJANTES — Precisa-se de vendedores, para um producto novo e de grande successo; na rua Senhor dos Passos n. 70. 648

VIOLINO — Lecciona-se á rua dos Araujos n. 79. R. Santos.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDEM-SE: uma superior mobilia para sala de visitas, com assento e encosto de palhinha, 100$; uma boa mesa elastica com tres taboas, 45$; meia-commoda, de canella, 40$; um bom guarda-vestidos, 60$; uma geladeira americana, seis cadeiras austriacas, uma machina de costura, Singer, nova e mais moveis; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 268.

VENDEM-SE ovos de Leghorn branca, a 5$ a duzia; rua D. Zeferina n. 18, esquina da rua Wescenlão, Meyer.

VENDEM-SE ternos de Leghorn branco, a 45$; rua D. Zeferina n. 18, esquina da rua Wenceslão, Meyer.

VENDE-SE, livre e desembaraçado, um optimo café e restaurant, no centro da cidade. O motivo é o dono não poder estar á testa; informa-se á rua Visconde do Rio Branco n. 34, Cervejaria D. Pedro.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça, para reproducção, garantidos frescos e de pura raça; na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

VENDE-SE uma cabra muito mansa e sã, primeira barriga, com uma cabritinha branca; dá dois litros de leite por dia; trata-se á rua Carolina Machado n. 228, Madureira. 792

VENDEM-SE os utensilios de um botequim-caneca, para desoccupar o logar, sendo uma armação, balcão, fogão, cópa e algumas fazendas; querendo o pretendente, traspassa-se a licença e o imposto do mesmo negocio, e tambem traspassa-se uma licença de quitanda; rua Elias da Silva n. 365, Dr. Frontin. 232

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vendem-se trajes de baile; rua do Cattete n. 310, quarto n. 19. 229

VENDEM-SE, de uma familia que se retira para fóra, um piano, banco, estante e isoladores, preço modico; está, por favor, á rua Monte Alegre n. 27, 1º andar, proximo á rua do Riachuelo.

VENDE-SE uma cabra dando leite com fartura; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.275, Engenho de Dentro. Preço modico. 237

VENDE-SE camarão do Maranhão, artigo superior; na travessa do Rosario n. 22, Arcurção Santos & C. 803

VENDEM-SE, uma victoria, em conta, e arreios novos e usados; ver, á rua do Riachuelo n. 366.

VENDEM-SE ovos Leghorn branco, americanos, a 4$ a duzia; rua do Ouvidor n. 26, 1º.

VENDE-SE um guarda vestido, de canella, novo, por 120$000, na Fabrica de Moveis, á rua S. Pedro n. 280.

VENDE-SE uma machina de costura "Singer", em perfeito estado, pela metade do seu valor. Rua Larga n. 183, sobrado.

VENDE-SE uma armação com 6 metros, duas vitrines e um cofre, junto ou separado; informa-se com o sr. Fernandes á rua Marechal Floriano n. 98.

VENDE-SE uma prensa de 48 por 28 centimetros, na rua de Sant'Anna, 208.

VENDEM-SE tres "stocks", para liquidação de duas casas commerciaes, 800 saccos de fubá, 600 frascos de perfumarias diversas e brilhantina, chapéos de brim, uma fabrica de moagem e um automovel, em estado de novo; as amostras estão na rua Primeiro de Março n. 89, sobrado, e podem ser pedidas a Rego & Borges, caixa postal n. 1.748.

VENDE-SE meia mobilia por 80$000; 1 guarda-louça por 40$; 1 guarda vestidos por 55$; 1 commoda por 45$; 1 guarda comidas por 25$; 1 lavatorio por 50$; 1 mesa elastica por 45$; cadeiras, camas, mesas, colchões, espelhos e muitos outros moveis por todo o preço, rua do Estacio de Sá 76.

VENDEM-SE um jogo de instrumentos e preparos diversos, folhas, petalas, etc., para a fabricação de Flores artificiaes; rua Lins de Vasconcellos n. 373.

VENDE-SE uma machina Singer, moderna, inteiramente nova, 5 gavetas, garantida perfeita. Preço 110$, custou 160$; rua Lins de Vasconcellos n. 373. 509

VENDEM-SE portas, janellas, telhas de calhas e diversos materiaes, tudo em perfeito estado, na rua Mariz e Barros numero 269.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua do Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE deposito de pão e fabrica de café, com moinho electrico, ou separado, á escolha do comprador; rua General Severiano n. 18.

VENDE-SE grande e forte automovel, completamente reformado, proprio para cidade do interior. Preço baratissimo; vê-se á rua Campo Alegre n. 78.

VENDEM-SE flores, imitação a biscuit, ramos, a 5$000, trepadeira a 2$ metro; ensinam-se flores e bordados a 20$000. Cattete, 306, sobrado. 314

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão, as de pé de 25$, 40$ e 50$ até 120$, e as de mão, a 10$, 15$, 18$, 20$, 25$ até 50$, tambem se vendem machinas em prestações, compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens de cozinha, onde tambem se encontram bonitas louças portuguezas; no barateiro da rua Senador Pompeu n. 77, é só no n. 77.

VENDE-SE um açougue em Queimados, com matadouro, bolinete, 1 bom cavallo de campo, 2 cepos, 2 balanças, tacho de cobre, ganços, mesas com marmore e mais pertences ao mesmo negocio, tudo por 1:000$, negocio serio, decidido, por motivo de doença.

GONORRHÉAS — OPIATINA

Cura radical em poucos dias!
Não precisa injecção!

E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, 9. Cuidado com as imitações!

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VIOLÃO — Novo methodo popular para solar sem musica e sem mestre, 1$000, pelo Correio, 1$200. A. F. Azevedo. Uruguayana 202. Rio.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Guarda-casacas, de canella, 170$; ditos de peroba, 180$; guarda-vestidos, de 50$, 60$, 120$, 130$ e 140$; lavatorios, de 55$ a 120$; meias-commodas, de 55$ a 60$; guarda-pratos, 35$, 50$, 60$, 130$ e 150$; mesas elasticas, a 55$, 60$ e 100$; etageres, de 80$ a 140$; buffet credence, de 180$ a 200$; guarda-comidas, a 40$ e 45$; camas para solteiros, de 10$, 25$ e 30$; ditas, de casados, de 25$, 33$, 55$ a 90$; colchões para solteiro, 4$, 5$, 10$ e 20$; ditos para casal, de 8$, 10$, 18$ e 28$; mesas de cabeceira, 30$ e 35$; cadeiras austriacas a 115$ a duzia; mobilias Sul-Americanas, estofadas e balaustre, de 120$, 160$ e 200$, e temos a demais grande sortimento de tapeçarias e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, por preços sem competidor, á rua do Hospicio, em frente ao n. 286, em frente ao Gymnasio Portuguez. Não comprem moveis sem visitar antes a nossa casa. — D. M. Augusto & C.

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados, fazendo muito negocio, logar saudavel e de futuro, ficando entre tres estações: Rio das Pedras, Inharajá e Sapé; na Estrada do Sapé, em frente á olaria, com o sr. Ribeiro. 3343

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça; os mais caros em relação aos mais baratos; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, Araujo Silva.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit. Duzias de rosas e chrysantemos a 6$, de cravos e camelias a 3$, de violetas e rosinhas a $600; rua do Cattete n. 306, sobrado. 3325

VENDEM-SE duas grandes banheiras de ferro esmaltado, em bom uso, com torneiras; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja. 492

VENDEM-SE uma machina Singer, bobina, tres manequins e um balcão de alfaiate; rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE balaustres para escada, de peroba, a $600; Fabrica Brasil, rua da Egrejinha n. 9, S. Christovam.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE um bom piano Pleyel, perfeito; um dito com cordas cruzadas, e temos outros tambem perfeitos e garantidos, para menos preço; tambem temos pianos, Pleyel e Robinstein, a sair da Alfandega, tudo por preços modicos, nunca vistos, sem competencia, systema americano. Ao Piano de Ouro, acreditada casa, ha 38 annos, do Guimarães, a mais barateira e com garantia; rua do Riachuelo n. 425, proximo á rua Frei Caneca. 327

VENDEM-SE seis carteiras novas, um globo e um mappa; quem precisar dirija-se á rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

VENDEM-SE tres chapéos de senhora, com boa palha ou crina, plumas, quasi novos; rua Lins de Vasconcellos n. 273.

VENDEM-SE dois espelhos, de 1,60 de altura por 75 de largura; rua Senhor dos Passos n. 18. 297

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro, com boas machinas movidas a electricidade, muita ferramenta e material, com boa freguezia, em um dos melhores pontos da capital. Não podendo o seu dono estar á testa, faz negocio em qualquer condição, e preço baratissimo; para informações á rua General Polydoro n. 254, das 9 da manhã em deante. 362

VENDEM-SE vigamentos 9 metros, grande quantidade de portas e venezianas, caibros, ripas, soalhos, forros, barrotes, cantaria, canos de esgoto, grades e sacadas, cinco, 30 metros de canos de cimento armado, com 30 de bocca e outros materiaes; praia de Botafogo n. 122, esquina da rua Senador Vergueiro.

VENDEM-SE um fogão grande para familia ou casa de pasto e dois grammaphones grandes, dourados, com 20 chapas cada um, 6 machinas de costuras, 3 mesas e dois ferros, tudo junto ou separado, na rua Senador Pompeu n. 61.

VENDE-SE por 60$000 um fogão á gaz com 4 focos e forno, em bom estado. Para ver e tratar na Avenida Pedro Ivo n. 166 (São Christovão).

VENDEM-SE de familia que se retira, moveis de canella, peroba, para sala de visita e de jantar, quarto de dormir, bello espelho venesiano, lindos reposteiros e sanefas, trem de cozinha de nikel puro, etc. Rua Lins Vasconcellos n. 373.

VENDE-SE uma bicycleta ingleza com todos os pertences, quasi nova, preço 150$000. Rua S. Pedro n. 345, sobrado.

VENDE-SE uma officina de sapateiro, bem localizada em logar de futuro. Trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 6, 2º andar, (esquina da rua Carioca), (da 1 ás 2.)

VENDE-SE um piano para desoccupar logar, na rua Conde de Porto Alegre n. 106, estação do Rocha.

VENDE-SE um tilbury com arreios, em bom uso, na rua D. Rosalina n. 47; dez minutos da estação do Realengo.

VENDE-SE uma carroça gary, com 2 animaes, propria para madeireiro; para ver e tratar na rua Coronel Figueira de Mello n. 382.

VENDE-SE um toilette e mais moveis quasi novos, e tambem uma cabra com leite de 15 dias, tudo por preço razoavel, na rua de S. José n. 104, Madureira.

VENDE-SE um grupo, 9 peças, para sala de visitas, preço 100$, costas estofadas. Rua José Bonifacio n. 193. Todos os Santos.

SANTELMO

O Rei dos Sabonetes

VENDE-SE uma cabra dando 2 garrafas de leite, o pretendente poderá ver tirar o leite, das 7 ás 8 horas na rua Manoel Victorino n. 14, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE bons automoveis das melhores fabricantes, em perfeito estado de funccionamento; a preços reduzidissimos Laudaulet e double phaetons; com e sem taxi; na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

UM LIVRO DE GRAÇA! —

O Mensageiro da Fortuna é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e em geral todas as Sciencias Occultas e quizer conhecer os meios para ser feliz, rico poderoso e libertado das perseguições da miseria. Peça-o ao sr. Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral Capital Federal — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sob. (antiga rua Larga de S. Joaquim).

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 1805

CURA RADICAL —

das GONORRHEAS ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.

Consultas: — Das 10 ás 12 e das 3 ás 8. Av. Mem de Sá n. 115.

PARTEIRA — Mme. Favella Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

Externato Minerva —

Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Espirita Somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações no alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

DóE? O Kloplaster é o unico que tira os callos sem dores; em 24 horas? é só este. Deposito: Drogaria Araujo Freitas & Comp.

Conversação franceza —

Aulas todas as noites, das 7 ás 11 horas, tres vezes por semana, 10$000 mensaes de data a data, nas terças, quintas e sabbados, ha aulas tambem das 3 ás 5 horas da tarde, mesmo preço. Ninguem ensina melhor o francez que o conhecido professor Alphonse Levy, 77, rua Sete de Setembro, 77, 1º andar.

Syphilis e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados.

B. João Abrêu e Rolando de Lamare. Das 5 ás 7 1/2 — 64 Rua de S. Pedro 64.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

Externato Maurell —

Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

GONORRHEAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 9 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyse; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4-355, Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

DEPURATIVO LYRA — HEMOSANO — CURA A SYPHILIS — SABOR AGRADAVEL — Não ataca o estomago

Vista aos cégos! —

Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 133.

Asthma: Ou bronchite asthmatica, obtem-se a cura com o poderoso

Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, unico especifico vegetal até agora descoberto. Usa-se no accesso e fóra delle, — Depositarios: Bruzzi & Compa rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C. rua da Uruguayana, 140

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 á 1 e das 4 ás 5 horas da tarde; applica-se o 606 e 914; na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao Theatro São José.

CASTANHAS NOVAS DE LISBOA

Vendem-se á rua **PRIMEIRO DE MARÇO — N. 4 —**

Ferreira Irmão & C.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos systema aperfeiçoado, preços modicos, em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

DR. ALVINO AGUIAR —

Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.261

COLORINA. Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Duntley Pneumatic Cleaner (Chicago)

Precisa-se falar ao agente. Cartas a J. A. nesta redacção.

222$000 Aluga-se a casa da rua Barão de Pirassinunga, 62, com 5 quartos, 2 salas, porão, etc. Distante da rua. Está aberta.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, n. 100, Paraiso das Creanças.

Recenascido Enxovaes completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial. RUA 7 DE SETEMBRO, 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100. Paraiso das Creanças.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento, rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Ganhar dinheiro —

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine para profissão.

ECZEMA — Quem soffrer de eczemas seccos ou humidos, mesmo antigos e quizer curar-se, procure o sr. Santos; 33, Theophilo Ottoni, ás 3 horas, pouca despesa.

Excellente predio acabado de

construir, proprio para familia de tratamento; na rua Grão Pará n. 19. Aluga-se; trata-se na rua Uruguayana n. 77, sobrado.

CASAMENTOS — Si não vos quizerdes incommodar com os papeis, procurae o Pinheiro, á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 10 ás 5 da tarde; trata-se no civil e no religioso com procuração da Camara Ecclesiastica.

MOVEIS — Compram-se alugam-se vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250 telephone 557.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde, Rua do Lavradio n. 90.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

Enfermeira e parteira

Dos hospitaes de Lisboa, especialista em partos, offerece os seus serviços tanto em cirurgia como em medicina; chamados á rua da Assembléa n. 29, 1º andar.

Escola Normal

Ainda é tempo. Quem quizer se habilitar para o proximo concurso da Escola Normal, deve matricular-se quanto antes no curso especial do Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco 101

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES — A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. -- Rua Rodrigo Silva, 12

Instituto allemão para a cura das molestias das pernas

Completa cura, por um novo methodo especial no tratamento de ulceras na parte inferior da perna, elephantiasis, varizes, tuberculose articular, phlebitis, gotta, rheumatismo, fachias e inchações das pernas de qualquer maneira. A com leis certas dessas molestias é só agora possivel, visto a verdadeira origem estar descoberta ha bem pouco tempo. Tratamento sem interrupção no trabalho, sem operação, dôr e sem remedios internos. Prospectos, mandam-se livros do porto.

Primeira consulta gratis. Horas de consulta: de 2 ás 5. Hora de consulta para molestias internas e externas: das 4 ás 5.

Dr. Henrique Miehe

Uruguayana n. 5 — 1º andar

Perto do Largo da Carioca. N. do Telephone 5.763

Soffrendo ha 7 annos d'uma ulcera na perna, tratada por outros medicos no hospital sem resultado, fiquei pelo seu tratamento com lotamento curado. — MANOEL ANTONIO RODRIGUES, Rua Santa Luzia n. 121.

Declaro que depois de soffrer o ser tratado ha dezoito mezes sem resultado, de uma ulcera na perna, fiquei em dois tratamentos pelas suas ataduras completamente curado. — ALBERTO GOLD, Rua Itacholeio 206.

Eu soffrendo ha annos de uma ulcera e varizes nas pernas, sendo tratada por varios medicos sem resultado, fiquei perfeitamente curada graças ao tratamento especial do Dr. Henrique Miehe. — EMMA PERKINS COSTA, Rua Presidente Domiciano n. 23, antigo. São Domingos. (E. R.)

Rua S. Clemente — Botafogo

Vende-se um pequeno predio com duas salas, 3 quartos, com entrada ao lado. O terreno mede cerca de 9 metros de frente por mais de 50 de extensão. Trata-se com Eduardo Ramos. Rua S. Pedro n. 30, 1º andar.

Alta descoberta!!

Nadinar Olei, que faz todo o cabello por mais encanecido que seja, completamente liso, não se conhecendo até as pessoas de cor pelo cabello. Vidro, 2$000. Rua dos Andradas n. 9. Casa das linhas.

PERDEU-SE

Giovanni Novelli perdeu algumas plantas de locações de terrenos no trem da Leopoldina que partiu da Penha ante-hontem, ás 4 horas da tarde com destino á Praia Formosa.

Será gratificada a pessôa que as entregar á rua Pinto Sayão n. 20, morro do Barroso.

Sala em Santa Thereza

Precisa-se de uma mobilada, para um senhor de tratamento: cartas a F. S., na caixa deste jornal.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881

PHARMACIA

Vende-se uma optima; trata-se na drogaria J. Avila & C., á rua dos Andradas ns. 49 e 51.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

CASA 125$000

Aluga-se, rua Parahyba, 23 A, Nova gaz, luz electrica. Trata-se com dr. A. de Oliveira, Ouvidor, 155, sapataria, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade; garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. R. da Alfandega 179. M. Carvalho.

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Gallinho, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos e pulmão consultorio, rua da Alfandega 159, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido. 3507

CHAPÉOS

Ultimos modelos desde 10$ a 25$000. Fórmas em palha de arroz desde 4$ a 6$000. Fórmas em palha de Tagal preço unico 10$000. Reforma-se em qualquer modelo a 3$000. Enfeita-se a 2$000.

Rua 7 de Setembro n. 197.

PHOTOGRAPHIA

"Anti-Screen" de Wellington, é a chapa ortho-chromatica mais rapida que existe, e não necessita de ecran. Vendemos pelo mesmo preço das chapas communs, na FOTO-BRASIL. Rua 7 de Setembro 115.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, coroas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanit Wort), clarifica qualquer dente por mais escuro que esteja, tornando-o á côr primitiva, concerta dentaduras, em quatro horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade.

Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 5.913. 2314

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, orotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Leilão de Penhores

EM 11 DE NOVEMBRO

Rocha & Farrulla

79, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas até á vespera do leilão.

Banco Hypothecario do Brasil

Perdeu-se a cautela de joias sob penhor de n. 235.

Adorno de unhas pela MANICURE

Melle. MATTOS

Residencia: Avenida Passos 46, sobrado.

Das 11 ás 4

Leilão de penhores

A 14 DO CORRENTE

DIAS & MOYSE'S

14—Rua Barbara Alvarenga—14

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

LACTIODINO

de Ramalho da Silva

Tonico por exa.: em todas as affecções tendentes á tuberculose

Deposito: Drogaria Lamagnère

Rua da Assembléa 34

RIO DE JANEIRO

Srs. constructores e mestres de obras

Vende-se a 20$000 cada milheiro de tijolos de alvenaria de superior qualidade, fabricados a machina, na olaria Sope — Rio das Pedras e a 25$000 na estação de Alfredo Maia — Praia Formosa, á dinheiro. Avenida Rio Branco 146, 1º andar. Telephone 3.801. Central e 911, Villa — Augusto Cabral.

Landaulet de luxo

Vende-se um Scat, sem uso. Está na Garage S. Paulo, á praia de Botafogo n. 404. Trata-se com Azevedo, rua do Rosario 76.

TELEPHONE 4720

— TAMANCARIA GATO —

Fabrica e deposito de tamancos, systema portuguez, especialidade em chanzas. Deposito de calçado dos melhores fabricantes, tamancos reclame para homem e senhora, 500; para creança, 400. Vendas por atacado e a varejo. Miguel de Souza & C. Marechal Floriano n. 97.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

GRANDE BARULHO "QUE SERÁ"

TERRENO NA PENHA

Vendem-se lotes a dinheiro ou a prestações mensaes, mediante signal, 50$000 e prestações 25$000; trata-se diariamente a qualquer hora com o sr. E. Espirito Santo, á rua do Caija, na Penha.

Estrada de ferro Leopoldina Railway.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Accita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Pensão Abrantes

Rua Marquez de Abrantes n. 26 (não confundir com a casa da esquina da rua Paysandu' que embora com o mesmo numero nada tem de commum com a Pensão Abrantes.). Tem bons quartos desoccupados.

ELIXIR DEPURATIVO INDIGENA

CURA INFALLIVEL DA Syphilis, rheumatismo e molestias da pelle

Depositarios: Marzullo & Comp., rua Senhor dos Passos 70; Cunha & Comp., rua dos Andradas 177.

GRANDE TERRENO

Vende-se em ponto do Jockey-Club, com cerca de 180.000 metros quadrados com frente para duas ruas, tendo só por uma rua 600 metros de frente, atravessado por estrada de ferro com estação junto e com bondes em frente, está magnifico para uma grande fabrica por ter agua em abundancia e de superior qualidade ou para dividir em lotes. Negocio urgente e por isso preço de occasião; para tratar directamente com o sr. Nunes, na rua do Rosario n. 145, sobrado.

CHIROMANTE

Mme. Esmeralda

Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior clareza todos os mysterios da vida humana ensinando o meio de precaver-se da MA' SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS. Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.

Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.

Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.

Ver para crer

Nada de mystificações

"A GERAL"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

Opera sobre peculios e accidentes de trabalho, assim como de viagem e de rua. Peçam prospectos e informações á Avenida Rio Branco n. 192, 2º andar.

LOTERIA de S. Paulo

Importante plano em 13 do corrente

100:000$000

por 4$500

Bilhetes á venda em todas as localidades do Estado

PHOTOGRAPHIA

As chapas mais rapidas fabricadas até hoje, são as "Specia Extra Rapidas", de Wellington. Velocidade 375 H. e D. Preço das chapas communs, na FOTO-BRASIL. Rua 7 de Setembro n. 115.

VINHO IODO-TANNICO GRANADO

LYMPHATISMO TUBERCULOSE RACHITISMO ETC

TERRENO

Accitam-se propostas para arrendamento por contrato do vasto terreno, com 80 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192. Mais explicações, rua da Carioca n. 34.

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 o gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

Leilão de Penhores

EM 7 DE NOVEMBRO DE 1913

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro, 5

Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde pulverisar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude, ras proprias para negocio. Trata-se (...) Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado não comprarem o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae gravado um rotulo com a seguinte marca registrada

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRAD.

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 311 — 5 — HOJE

15:000$000

Por $8000 em inteiros

Amanhã — A's 3 horas da tarde — Amanhã

Novo Plano 300 — 4

100:000$000

Por $8000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 20 de Dezembro ás 3 horas da tarde — 313 — 1. — Novo Plano

1.000:000$000

Este importante plano alem do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500 rs., por 40$000 — Em quinquagesimo a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, GRAMOPHONES

DISCOS E B INQUEDOS

VENDE-SE em boas condições uma CASA destes artigos num dos trechos mais commerciaes da RUA DOS ANDRADAS. A venda é livre e desembaraçada. Informações á Rua Th. Ottoni, 66 com Abilio Murce & C., a quem podem ser dirigidas as propostas.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

SIM! SIM!!

AS FLORES BRANCAS, os corrimentos antigos e recentes das senhoras e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se em poucos dias com a UTERINA.

A UTERINA é encontrada em todas as pharmacias.

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Moveis a prestações

Não comprem sem conhecer o nosso novo systema de vendas á prestações. Entrega immediata sem fiador. Rua General Caldwell 65. Telephone 5.020.

Aos srs. photographos reporters

Acabamos de receber da Fabrica Wellington, de Londres, as chapas "Extra Rapidas PRESS", fabricadas especialmente para o serviço de reportagem. Preço das chapas communs na FOTO-BRASIL. — Rua 7 de Setembro 115.

!!! Malas em liquidação !!!

Vendem-se 500, vinte por cento abaixo do custo, na rua Marechal Floriano n. 140, Fabrica.

Sociedade União dos Proprietarios

Aluga-se logar para Sociedades Beneficentes, por modico preço, na rua da Carioca n. 69; trata-se das 11 ás 3 da tarde.

Moveis a prestações

Entrega immediata com a primeira prestação. Rua Evaristo da Veiga numero 19.

PEDREIRA?

Arrenda-se uma que está funccionando, logar central, com todos os pertences e com regular stock de material explosivo, de bastante consumo e de muito futuro, o motivo não desagradará aos srs. pretendentes, para informações na Praça da Republica n. 225.

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só da consulta com a presença da pessoa.

PRAÇA DOS GOVERNADORES

Alugam-se na praça dos Governadores n. 5 e avenida Gomes Freire, 132, 134 e 136, sobrados, recentemente construidos, com todas as accommodações para familia de tratamento. Trata-se no becco da Lapa dos Mercadores, 12, sobrado. Atraz da Caixa de Conversão.

PRAÇA DOS GOVERNADORES

Aluga-se na praça dos Governadores n. 5 e avenida Gomes Freire, 132, 134 e 136, pouco central, vastos armazens proprios para negocio. Trata-se no becco da Lapa dos Mercadores numero 12, sobrado, atraz da Caixa de Conversão.

ALUGAM-SE

Grandes armazens para depositos, na bahia do Rio de Janeiro, com ponte de atracação em todas as marés, e balança para vagões, optimas para armazenar generos de vulto. Trata-se no becco da Lapa dos Mercadores 12, sobrado. Atraz da Caixa de Conversão.

CASA

Compra-se uma de 3 a 4 quartos, dentro de terreno ou com terreno ao lado, do Meyer (Bocca do Matto) até Rocha, por nove contos, dando 5:000$, á vista e o restante em prestações mensaes. Informes por carta a Saulo, por este jornal. Só com o proprietario.

Espirita somnambula

Consulta com clareza, todos segredos e mysterios da vida humana. Cura qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas. Rua Senador Euzebio, 544, sobrado.

Estabelecimento typographico

Traspassa-se um, muito bem montado e com optima freguezia, em excellentes condições, ou admitte-se um socio para o mesmo. Informações com o sr. Alfredo Fonseca, á travessa do Ouvidor, 12.

Aos srs. dentistas

Vende-se uma cadeira "Ideal", completamente nova, um motor Doriot, um braço com mesa Alan, cuspideira e copo, e um armario para ferros informa-se por obsequio na Casa Cirio, com os srs. Chico ou Catão.

SOBRADO

Com cinco quartos, duas salas e mais dependencias para uma ou duas familias de tratamento. Rua da Harmonia 54. Trata-se em baixo na pharmacia.

5:000$000 AUTOMOVEL-TAXI

Vende-se por este preço um completamente novo, como saiu da Alfandega, 7 cavallos de força, do autor "Adler", a melhor fabrica da Allemanha, com taxi e todos os apparelhos, prompto a funccionar. Preço de occasião, para dispor. Para ver, Brasil Garage, rua do Riachuelo n. 172; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, 1º andar.

LOUÇAS

Apparelhos para jantar.
Apparelhos para chá e café.
Apparelhos para toilette.
Apparelhos para café.
Apparelhos para creanças.

Ninguem vende mais barato do que a casa da rua Senador Euzebio n. 84, junto á rua Formosa. Ver para crer.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, com quatro compartimentos separados por divisões de cancella e vidros corrugados. Frente de rua proximo da Avenida. Proprio para companhia. Rua do Hospicio, 46, 1º. Pagamento adeantado.

ALUGA-SE

Aluga-se uma boa casa com cinco quartos e duas salas com electricidade e está limpa, na rua General Canabarro n. 18, perto da rua de S. Christovam; trata-se na rua Leopoldo 177, bonde do Uruguay, passa na porta, Andarahy.

Terrenos em S. Domingos

Vende-se, promptos a receber construcção, ás ruas Nilo Peçanha e Presidente Pedreira, junto ao palacio da presidencia, proximo á melhor praia de banhos. Informa-se á rua Paulo Alves 12 (S. Domingos) com o sr. Luiz Pereira e trata-se nesta capital, á rua Primeiro de Março n. 11, com o sr. Luiz Junior. 591

ICARAHY

Vende-se os moveis que guarnecem o predio, á rua Gavião Peixoto 174, moderno, onde se trata das 9 ás 5 da tarde. 540

Acção entre amigos

que devia correr em 7 de novembro de um alfinete, com nove brilhantes, fica transferida para o de dezembro.

Aos srs. dentistas

Compra-se uma cadeira e um motor electrico que estejam em perfeito estado. Trata-se com o sr. B. Cunha, na rua dos Andradas 85, sobrado.

Instituto Physiotherapico

DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 48.

Duchas, Massagens, Aerotherapia, Dietetica, etc. Tratamento da neurasthenia, doenças do estomago, intestino e da nutrição (arthritismo, obesidade, gotta, diabetes). Consultas de 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

BOTAFOGO

Aluga-se o bom predio da rua de S. Clemente n. 48, proprio para negocio de calçado ou outro qualquer e para tratar na mesma rua n. 78. (Botafogo).

1:500$000, rende 100$ por mez

Homem sério, dando boas informações de sua conducta, precisa desta quantia para applicar em negocio que é segredo seu. Assigna um, fica em deposito, dando direito á pessoa que quizer o emprestimo, a qualquer momento, retirar essa importancia e compromette a dar todos os mezes, cem mil réis de renda. Quem quizer ajudar um homem trabalhador, sem receio de prejuizo, procure o sr. Freitas, á rua dos Coqueiros 55.

ACCEITAM-SE

Bons agentes com fiança ou bôas referencias, para uma sociedade mutua de peculios, com séde na capital de Minas e para trabalhar nesta capital. Informa-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 16, 1º andar, até ás 4 horas da tarde.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

ACTOS FUNEBRES

José Belmiro da França Junior

Hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 e meia, rezam-se missas por alma de JOSE' BELMIRO DA FRANÇA JUNIOR, na egreja do largo do Machado.

Francisco Joaquim Lopes

(PORTO — PORTUGAL)

José Joaquim Moreira e senhora, Candida Rosa da Silva (ausente), Luiz Vieira de Almeida e senhora, Margarida Candida Ferreira, José Domingos Ferreira (ausente), Luiz Vieira de Almeida Junior e senhora e Manoel da Costa Sol e senhora, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu querido irmão, cunhado, neto, sobrinho e primo, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Dr. Arthur Cesar de Andrade

Manoel Augusto Vaz e sua familia, profundamente sentidos com o fallecimento do seu bom e saudoso amigo e compadre dr. ARTHUR CESAR DE ANDRADE, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua bôa alma, amanhã, 8 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas, na matriz de S. Januario, da cidade de Ubá, Estado de Minas, pedindo para assistir a esse acto religioso, o comparecimento de seus amigos e parentes, agradecendo penhorados.

Luiza Theodora de Faria

Mafalda Soares Bandeira, seu esposo e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Quatiz de Barra Mansa, de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia, LUIZA THEODORA DE FARIA, fazem celebrar uma missa para descanço de sua alma, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Piedade e convidam seus parentes e amigos para assistir a esse acto de religião e caridade, antecipando desde já seus agradecimentos.

Vitalina Cesar de Oliveira Castro

Olga Cesar de Castro, Elzira Cesar Daniel de Deus e marido, Americo Cesar França, senhora e filhos, Olegario Cesar França, senhora e filhos, Francisco Cesar França, senhora e filhos, tenente Torres Filho, senhora e filho, João Ribeiro, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã e tia, VITALINA CESAR DE OLIVEIRA CASTRO, mandam rezar, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Ignacio Alves Amaro

Preciosa Rodrigues da Eira, Maria Joaquina da Silva, João Alves Amaro, Felicidade da Silva Lopes, Carmen e Antonio; mãe, irmãos, sobrinhos e demais parentes, mandam celebrar uma missa de setimo dia, por sua alma, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado. Convidam todos os seus amigos para esse acto religioso, confessando desde já agradecidos.

Francisco de Paula Antunes Filho

Viuva Paula Antunes e filhas, Ignacio Manoel de Paula Antunes e senhora, João Luiz da Costa Antunes, Eurico Jacy Monteiro e senhora, capitão-tenente Emilio Julio Hesse (ausente) senhora e filhos; Joanna V. de Azevedo Costa, coronel João Francisco da Costa Ferreira e filhas, e os demais parentes agradecem muito penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, FRANCISCO DE PAULA ANTUNES FILHO, e participam que por intenção do mesmo finado será rezada a missa de 7º dia, na egreja do Carmo, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas.

Francisca Alexandrina Pinna

O dr. Augusto Cesar Pinna (ausente), Alice Pinna, Noemia Pinna e Antonio de Salles Freitas, marido, filhas e irmão, convidam os parentes e amigos da finada a assistir á missa do setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2, amanhã, sabbado, 8 do corrente, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

José Alves Teixeira

José Alves Teixeira Junior e filhos, Manoel Carlos Teixeira e senhora, Euclydes Alves Teixeira e demais parentes, convidam os parentes e pessoas de amizade a assistir á missa do 30º dia, que pelo descanso eterno de seu pae, avô e sogro, mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 horas, na cathedral, pelo que se confessam gratos.

Innocente Joaquim

Narciso Pereira de Souza e sua familia, ainda sob o peso da dôr que acabam de soffrer com o fallecimento de seu filhinho, o innocente JOAQUIM, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que acompanharam nesse transe doloroso, o fazem por este meio; a todos sua eterna gratidão.

Adolphina Kitzinger Barrau e Donatien Barrau

Alexandre Max Kitzinger, sua esposa e filhos, mandam celebrar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de sua prezada irmã, cunhada e tia ADOLPHINA KITZINGER BARRAU, e de seu inditoso sobrinho e primo DONATIEN BARRAU, ambos ultimamente fallecidos em Belém (Pará); e, para este piedoso acto, convidam os seus parentes e amigos, antecipando, desde já, o seu profundo reconhecimento.

Pedro Rodrigues de Mattos

AUXILIAR DE ESCRIPTA DA 6ª DIVISÃO DA E. F. C. DO BRASIL

Violeta Barbosa de Mattos, e suas filhas, agradecem aos parentes e a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu querido e sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, PEDRO RODRIGUES DE MATTOS e de novo convidam á assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 10 do corrente; por este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Arthur Cesar de Andrade

Maria Adelaide Neves de Andrade e seus filhos, Anna Victoria Cesar de Andrade, Rita Cesar de Andrade, José Dias Vianna senhora e filhos, dr. Francisco Pereira das Neves e filhos, dr. José Pereira das Neves, senhora e filhos (ausentes) Marianna de Figueiredo Neves e filhos Paulo de Oliveira Passos, dr. Francisco de Oliveira Passos, Maria Paula Passos de Castro e filhas, Olympia Passos e João B. Pereira das Neves, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ARTHUR CESAR de ANDRADE, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja da Lapa (largo da Lapa) pelo que, desde já, antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Maria da Cruz Pedroza Figueira de Mello

O commendador Tobias Lauriano Figueira de Mello, o dr. Ignacio Bueno de Miranda e sua senhora d. Georgina Figueira Bueno de Miranda e filhos, a viuva d. Maria Luiza Bandeira de Mello e filhos, o dr. Mario Tobias Figueira de Mello e sua senhora d. Alzira Lacerda Abreu Figueira de Mello, Tobias Figueira de Mello e sua senhora, d. Cherubina Assis Figueira de Mello e filhos, agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos, que, tão bondosamente, acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe, avó e sogra D. MARIA DA CRUZ PEDROSA FIGUEIRA DE MELLO, e de novo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia, que em suffragio de sua alma, serão celebradas amanhã sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

URANIA A. A. SILVADO

No sabbado, 8 do corrente, será celebrada, no cemiterio de São João Baptista, ás 8 1/2 horas da manhã, uma missa em commemoração ao 1º anniversario da sua morte convidando os seus parentes, amigos e conhecidos a familia Silvado, antecipa os seus agradecimentos.

Conselheiro João Pedreira do Coutto Ferraz

O engenheiro João Pedreira do Coutto Ferraz Junior, senhora, filhos e genro, o dr. José Affonso Bandeira de Mello, o desembargador José Luiz de Bulhões Pedreira, senhora e filhos, d. Zelia Pedreira de Abreu Magalhães e filhos, a viscondessa de Duprat, filhos e genros, o dr. Jonathas Serrano, e d. Guilhermina de Bulhões Pedreira Ferreira e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu amado pae e avô CONSELHEIRO JOÃO PEDREIRA DO COUTTO FERRAZ e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 e meia, na egreja da Candelaria.

Maria de Siqueira Costa

Marido, filhas, genros, netos, irmã cunhada, tios e sobrinhos da fallecida D. MARIA DE SIQUEIRA COSTA, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, sabbado, 8 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Agradecem sinceramente.

Germano Priamo de Lacerda

A viuva de Germano Priamo de Lacerda e seus filhos e mais parentes, mandam rezar, amanhã 8 do corrente, na egreja da Conceição, ás 9 horas, missa de setimo dia, por alma do seu esposo e pae.

Antonio José Marques Zamith

Antonio José Marques Zamith Junior, e seus filhos, Julia Zamith da Silva, Perpetua Zamith Soares, Ubaldino Maciel Soares, esposa e filho e Julio Stockmeyer, esposa e filhos, agradecem do fundo da alma, ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu finado pae, avô, bisavô e tio ANTONIO JOSE' MARQUES ZAMITH, e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

Alice Tavares de Mattos Teixeira

Victor Rosa Teixeira e filhos, Carlos Tavares de Mattos Junior, Sylvio Tavares de Mattos, Emilio Tavares de Mattos, Manoel Tavares de Mattos, Amelia Orminda de Carvalho Teixeira e filha, Affonso Jacome e senhora (ausentes), Manoel Dantas, senhora e filhos, Vicente Tavares de Mattos, filhos e nora, Antonio Costa Lobo, senhora, filhas e genros, Francisco da Costa Lobo, filhas e genros, Randolpho Martins Santa Rosa e senhora, Antonio Viegas e senhora, esposo, filhas, irmãos, sogra, tios, primos, cunhados, compadres e demais parentes, penhorados agradecem aos que se dignaram acompanhar até á ultima morada os seus restos mortaes e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. José.

Dr. Arthur Cesar de Andrade

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro faz celebrar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (Lapa), uma missa em suffragio do seu prezado membro, DR. ARTHUR CESAR, pelo que convida todos os collegas e demais consocios para este acto.

Raquel Carolina da Silva

Antonio Dias Gomes e parentes, mandam rezar á missa do 7º dia, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já lhe ficam gratos.

Extinctores Harden

CONTRA INCENDIO

Acceitam-se chamados. Dirigir cartas á A. Marques, rua do Carmo n. 71 (1º andar).

Externato Cunha

Fundado em 1909. Diurno e nocturno — das 11 ás 9. Preços modicos. Utilidade comprovada. Rua do Hospicio n. 42. (2º andar).

PREDIOS

Vendem-se na estação do Meyer, juntas ou separadas, dez casas situadas em duas ruas muito proximas do bonde. Dão uma renda equivalente a mais de 14 % do capital, não incluindo neste calculo um pequeno terreno de 16x21 metros que faz esquina com as duas ruas, muito proprio para construcção de um armazem e uma pequena casa; trata-se na rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Freire.